

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.083 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1953

O GOVERNADOR DO PARANA' NÃO ACEITA CONVITE PARA MINISTRO DE GETULIO

Frota Aguiar ameaçado de perder o lugar na Câmara

★

ACABA A LICENÇA DE MÁRIO ALTINO

★

Espera-se que hoje Benedito Mergulhão ceda o lugar ao honrado relator da Comissão de Inquérito

O DEPUTADO Frota Aguiar estará amanhã fora da Câmara, se o deputado Mário Altino, do qual êle é suplente, não renovar a sua licença, que amanhã termina.

Até hoje cêdo não havia chegado à Câmara qualquer comunicação do sr. Mário Altino, que está fora do Rio, acêrca da prorrogação de sua licença.

O sr. Benedito Merguihão, também deputado pelo PTB carioca, ofereceu-se para pedir licença a fim de que o sr. Frota Aguiar não seja afastado da Câmara.

O afastamento do sr. Frota Aguiar representa a retirada do honrado e incorruptível relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios do Banco do Brasil com o grupo da "Ultima Hora".

HOJE

O deputado Benedito Merguihão confirma que está no propósito de licenciar-se para que o sr. Frota Aguiar continue na Câmara. Deve fazê-lo, entretanto, ainda hoje, para que o mandato do relator na Comissão de Inquérito não seja interrompido.

NOVO SECRETARIADO DE GARCEZ

NOVA LINHA POLITICA DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Anuncia-se que o governador Lucas Garcez já convidou para integrar o seu novo secretariado, que anunciará, provàvelmente, a 1.º de agôsto, as seguintes pessoas: Prestes Maia, para a Viação; Fernando de Azevedo, Educa-

(Conclui na 2.ª página)

O juiz da 7.ª Vara manteve a intimação

WAINER HOJE NA COMISSÃO DE INQUERITO PARA DAR OS NOMES DOS TRÊS TUBARÕES

NÃO CHEGOU AO MINISTRO DA FAZENDA O PEDIDO DE INFORMAÇÕES

"O PEDIDO de informações feito pela Comissão de Inquérito sôbre as transações do grupo "Ultima Hora", ainda não chegou às minhas mãos. Já reclamei isso" — declarou-nos, esta manhã, pelo telefone oficial, o ministro Osvaldo Aranha.

O secretário do presidente do Banco do Brasil informou-nos, também, que o pedido de informações continua em poder do general Anápio Gomes, que teria apenas falado com o ministro sôbre o assunto.

Também soubemos que o pessoal da Carteira de Redesconto fêz serão ontem, a fim de apressar a parte referente ao redesconto, nos 29 itens da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Repelida alegação de que a intimação é inconstitucional

O JUIZ Emilio Pimentel de Oliveira, da 7.ª Vara Criminal, indeferiu o pedido feito pelo advogado Hariberto de Miranda Jordão em favor de Samuel Wainer.

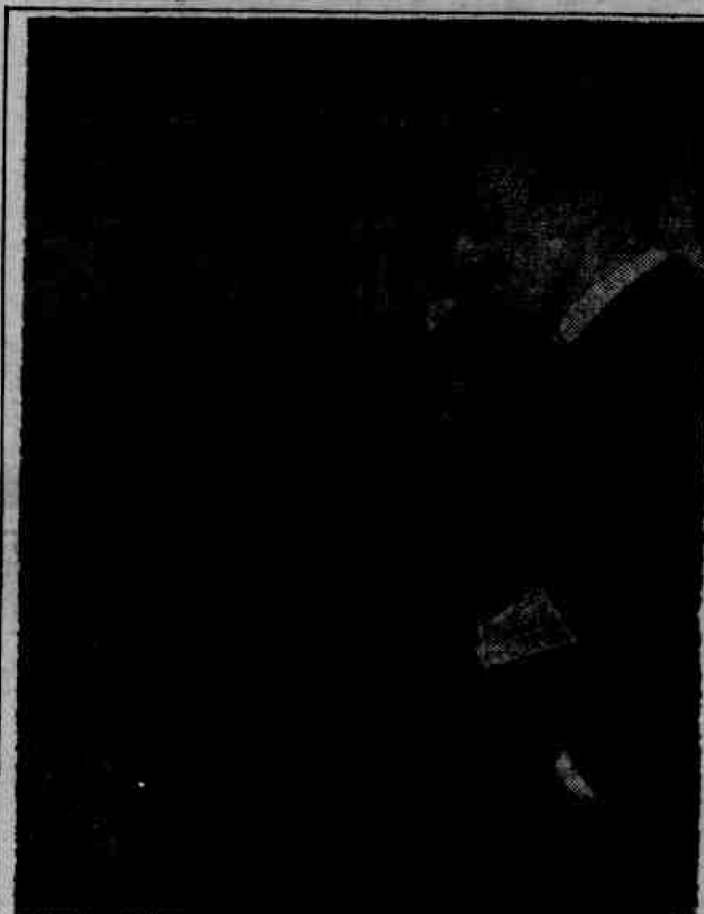
Terá, assim, o bessarabiano de comparecer hoje, às 17 horas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de dizer os nomes dos três tubarões que financiaram inicialmente a sua aventura contra a imprensa livre.

MEDIDA CONSTITUCIONAL

A petição do advogado Hariberto é longa (6 páginas datilografadas, com vários documentos) e procurava mostrar ser a ordem do juiz inconstitucional porque, nela, Samuel era intimado a comparecer à comissão para dizer os nomes dos três homens da capa preta.

Mostra o juiz Pimentel, no seu despacho, que essa alegação é improcedente, de vez que não apreciou êsse detalhe. Apenas, de acôrdo com o pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito e de acôrdo com a lei intimou Wainer a compare-

(Conclui na 2.ª página)



Vieira Lins, líder do PTB, conversa com o falso líder Euzébio Rocha, agente comunista a serviço da desagregação do regime

~~Nome Omitido~~

Ultima Hora S. A.

tem a honra de convidar V. Excia. e Exma. Família para assistirem a inauguração do vespertino Ultima Hora em S. Paulo, a realizar-se no dia 18 de março de 1952 às 11,30 horas.

Av. Anhangabaú, 262 - S. Paulo

Programa:

11,30 horas — Inauguração das oficinas pelo Exmo. Snr. Governador do Estado de S. Paulo, Dr. Lucas Nogueira Garcez.

13,00 horas — Almoço oferecido às altas autoridades e demais convidados no Salão Portinari, do Hotel Comodoro.

18,00 horas — Cocktail na residência do Sr. Ricardo Jafet

NA residência de Ricardo Jafet, em S. Paulo, realiza-se a festa de lançamento da "Ultima Hora" de S. Paulo. No clichê, "fac-simile" do convite, um documento importante, hoje, dia em que Wainer está intimado a dizer que recebeu dinheiro de Jafet.

VARGAS NÃO CONVIDARA' JUAN PERÓN

Fracassou Campora - Vai a Caracas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Ameaça ao regime

Os diretores e principais redatores dos jornais cariocas tomam posição defensiva da honra e da independência da imprensa brasileira ameaçadas pela criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre

O CLUBE dos Diretores e Principais Redatores dos jornais cariocas, reunido ontem em um almôço no restaurante do "Correio da Manhã", discutiu a atual situação da imprensa brasileira, ameaçada, em sua honra e independência, pelo "complot" de negocistas e golpistas articulados para agredir as instituições democráticas.

No correr da reunião, os presentes se manifestaram pela adoção de uma atitude clara, pública e enérgica, tendo sido aprovada a seguinte declaração subscrita pelos diretores e redatores presentes:

"Diretores e principais redatores de jornais do Rio de Janeiro que, quando perigavam as liberdades humanas, instituíram, durante a segunda guerra mundial, uma associação para protegê-las, agora tornam a reunir-se, a fim de tomar posição defensiva da honra e da independência da imprensa brasileira, ameaçadas pela agressão dos interessados em demolir, no Brasil, as instituições democráticas.

Assim, os principais órgãos da imprensa do Rio de Janeiro previnem e advertem a opinião pública contra as simulações e manejos dos que procuram generalizar, na reprovação do povo, as emprêsas jornalísticas que estão acompanhando atentamente os trabalhos da Comissão Parlamentar, tendentes a caracterizar a criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre."

Paulo Bittencourt, "Correio da Manhã"
M. Paulo Filho, "Correio da Manhã"
J. E. de Macedo Soares, "Diário Carioca"
Horácio de Carvalho, "Diário Carioca"
Danton Jobim, "Diário Carioca"
Elmano Cardim, "Jornal do Commercio"
Austregesilo de Athayde, "Diários Associados"
Carlos Rizzini, "Diários Associados"
Chagas Freitas, "A Noticia"
João Neder, "Vanguarda"
Roberto Marinho, "O Globo"
Herbert Moses, "O Globo"
Carlos Lacerda, TRIBUNA DA IMPRENSA
Othon Paulino, "O Dia"
Zoroastro Ramos, "Diário de Noticias"

Mandada a denúncia à Com. de Inquérito

CARTA DE ARMANDO FALCÃO A CASTILHO CABRAL ENCAMINHANDO OS DOCUMENTOS SÔBRE A NACIONALIDADE DE WAINER

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



CHEGA hoje, pelo avião da Braniff, a cantora americana Dorothy Dandridge, "estrêla" da Metro, que, depois de grandes sucessos em Nova York e Londres, foi contratada para uma das "boites" do Rio. Dorothy viajou sem garantia de lugar até o Rio, e quando o avião chegou a Lima, foi obrigada a ceder seu lugar a outro passageiro. Por isso, a sua estréia aqui, que estava marcada para hoje, teve de ser adiada para o dia 22. Segundo declarou a cantora, o atraso foi compensado pelo fato de ter conhecido Zizinho, que ela considera um dos maiores craques do futebol mundial.

Anápio Gomes desmente "Última Hora"

DO gabinete da Presidência do Banco do Brasil recebemos a seguinte nota:

"O jornal "Ultima Hora", edição de 16-7-53, publica notícia segundo a qual o Gen. Anápio Gomes, Presidente do Banco do Brasil, interpelado pela reportagem, "afirmara que às suas mãos apenas chegara um pedido de informações sôbre as operações do Banco do Brasil com a Erica, "Ultima Hora" e Rádio Clube". Adianta mais a citada notícia que, havendo sido entregues no Gabinete da Presidência do Banco do Brasil, no dia 2 do corrente, dois ofícios remetidos sob protocolo pela Comissão Parlamentar de Inquérito, apenas um deles se encontrava em poder do Sr. Presidente do Banco, tendo o outro desaparecido.

A propósito, o Gabinete da Presidência do Banco do Brasil esclarece que o Sr. General Anápio Gomes não fêz, sôbre o assunto, qualquer declaração à imprensa, até mesmo porque nenhum jornal o ouviu a respeito."

CARLOS LACERDA, HOJE, NA TV DE S. PAULO

HOJE, à noite, mais uma vez, o jornalista Carlos Lacerda, estará na TV-Tupi, em São Paulo, para dar novas informações aos paulistas sôbre o escândalo da "Ultima Hora" e a falsa nacionalidade de Wainer.

Socorro vermelho a Samuel Wainer

O Partido Comunista, por intermédio de Euzébio Rocha e do grupo bolchevista do Sindicato de Jornalistas, dá cobertura ao aventureiro

SOCORRENDO Samuel Wainer, o Partido Comunista decidiu apoiar a manobra diversionista, insistindo na investigação, "agora mesmo", nos negócios de todos os jornais.

Ontem à noite, numa assembléia extraordinária, a diretoria (controlada pelos comunistas) do Sindicato dos Jornalistas reuniu 50 dos seus elementos na sede e aprovou, de misturada com reivindicações sôbre o aumento dos jornalistas, uma proposta do sr. Eneias Martins.

O sr. Martins, apresentado à assistência pelo sr. Jocelyn Santos, militante comunista que secretaria o Sindicato, propôs uma moção de apoio ao discurso do deputado Euzébio Rocha que pede a investigação imediata de todos os jornais.

Por sua vez, a "Imprensa Popular" entrevistou ontem à tarde o deputado Rocha que falou contra o "imperialismo ianque" e pediu a denúncia do acôrdo militar com os Estados Unidos. Essa entrevista tem por finalidade popularizar cada vez mais êsse deputado, veterano elemento da "linha auxiliar" do Partido Comunista.

Hoje, além de publicar a entrevista, a "Imprensa Popular", órgão oficial do P.C., anuncia que publicará domingo um "retrato da imprensa sadia" que se intitulará "Imprensa Amarela ou Jornalismo Capão?"

O "livro branco" do Partido Comunista fará carga, especialmente, contra os "Diários Associados" e o sr. Assis Chateaubriand.

RÁO RECEBE MATARAZZO

AS 17,45 de hoje o sr. Vicente Ráo, ministro do Exterior, receberá em seu gabinete o sr. Ermelindo Matarazzo.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Cadeira vazia na Federação das Indústrias

O SR. Euvaldo Lodi sentou-se ontem nesta cadeira, presidindo a reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Mas foi como se ela continuasse vazia, uma vez que o líder industrial não deu uma palavra sôbre o que todos os presentes esperavam: o caso de suas relações com Samuel Wainer.

Anteriormente o sr. Lodi prometera ao sr. Orlando Ferreira de Carvalho, que o interpelara sôbre o assunto em outra reunião, que, nesta, explicaria detalhadamente sua participação no caso Wainer. E não disse uma palavra. Quando os assuntos em pauta tiveram sua discussão encerrada, todos pensaram que o sr. Lodi se explicaria. E êle disse apenas: "Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão".

E no entanto os conselheiros da Federação sabiam que êle muito teria a tratar.

E' por isso que, embora com Lodi nela sentado, a cadeira da presidência da Federação permaneceu vazia.

Munhoz não aceita "não há hipótese"

Desconhece o governador do Paraná a origem dos rumores - Não recebeu convite

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

A MENTIRA E A VERDADE

NO Leblon, um cavalheiro não identificado e a sra. Alice de Echenique Buchi, residente na rua Cupertino Durão n.º 108, aproximaram-se ao mesmo tempo de uma banca de jornais.

— "Ultima Hora" e a TRIBUNA DA IMPRENSA — pediu o cavalheiro.

— TRIBUNA DA IMPRENSA — disse a sra. Alice.

O cavalheiro explicou: "Compro os dois porque quero ver a mentira e a verdade".

— "Pois a mim só interessa a VERDADE" — respondeu tranquilamente d. Alice.

Prezado leitor:

O GOVÊRNO pode cancelar os contratos de publicidade do Banco do Brasil com as "Ultimas" do Rio e de S. Paulo. Nada justifica êsses anúncios, a não ser o desejo de favorecer o bessarabiano, que, com êles, isto é, com o dinheiro do Banco do Brasil, vai pagando ao Banco do Brasil os juros do dinheiro do Banco do Brasil.

Por que não foram ainda cancelados êsses contratos?

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

RICARDO Jafet, que pretendeu substituir João Neves na pasta do Exterior por ocasião da última reforma ministerial, está pleiteando novo pôsto no Itamarati. Jafet é candidato à substituição de Moreira Sales no cargo de embaixador do Brasil em Washington. Para esta pretensão, segundo se afirma, êle contaria com as simpatias de pessoas influentes junto à Presidência. Entre estas pessoas influentes estariam, segundo se afirma, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o sr. Wálder Sarmanho.

★

NOS meios do comércio e da indústria de S. Paulo, fala-se com simpatia na hipótese da escolha de José (Zezé) Alfredo de Almeida para a presidência do Banco do Brasil. Almeida, que é apolítico e não está ligado a nenhum grupo econômico e financeiro, estêve esta semana no Rio, viajando depois para Marília.

★

O MINISTRO Orlando Leite Ribeiro, depois da saída de João Neves, permaneceu em seu pôsto. Sabe-se nos círculos do Itamarati que êle impôs ao novo ministro o seu secretário (Silveirinha) como oficial de gabinete de Rão.

Leite Ribeiro teria declarado, na intimidade, que seu amigo presidente Vargas o teria encarregado de vigiar o novo ministro do Exterior.

★

ARNON de Melo, governador de Alagoas, está no Rio. Sua comitiva oficial é constituída de quatro pessoas, que viajam por conta do Estado.

★

JOEL Silveira será o novo diretor de "Vanguarda". Êle pretende mudar a feição daquele jornal e para isto contratou uma equipe de bons profissionais, entre os quais Rubem Braga.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Rua Martins Guimarães

O PREFEITO enviou ofício à Câmara dos Vereadores, informando que o nome do jornalista J. B. Martins Guimarães, antigo diretor-superintendente do "Diário Carioca", será dado a um logradouro público da cidade, a ser futuramente reconhecido.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Mandada a denúncia á Com. de Inquérito

O DEPUTADO Armando Falcão escreveu ao sr. Castilho Cabral, remetendo-lhe a página do "Diário do Congresso" em que saiu o seu discurso sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer, denunciando assim oficialmente o diretor da "Última Hora" à Comissão de Inquérito por falsa declaração de nacionalidade e violação da Constituição e da Lei de Imprensa.

Está assim redigido o documento em questão:

"Exmo. Sr. Deputado Castilho Cabral, DD. Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Erica" e a "Última Hora":

Passo às mãos de V. Exa., junto à presente, as páginas ns. 6.560 e 6.561 do "Diário do Congresso Nacional" de 16-7-1953, contendo discurso que ontem pronunciei da tribuna da Câmara sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer, Diretor da Emprêsa "Erica" e dos jornais "Última Hora" e "Flan".

A denúncia que formulei envolve matéria da maior gravidade, atento o disposto no Artigo 160 da Constituição da República, que veda expressa e taxativamente a estrangeiros a propriedade de emprêsas jornalísticas.

Agora, encaminho a denúncia a essa digna Comissão, assumindo por ela plena e integral responsabilidade, na base da documentação que se acha transcrita no meu discurso.

Neste fato novo encontrará essa ilustre Comissão mais uma irretorquível prova de que, legalmente, o Banco do Brasil não poderia conceder os maciços financiamentos (mais de 250 milhões de cruzeiros) que, sob diferentes modalidades de crédito, estranhamente concedeu a Samuel Wainer, pois o citado cidadão estrangeiro não tinha, não tem e não terá o direito de ser dono de jornais neste País, a menos que se pretenda converter em letra morta a Constituição de 1946.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1953.

(a.) *Deputado Armando Falcão*".

NOVO SECRETARIADO DE GARCEZ

(Conclusão da 1.ª página)

ção; Ulisses Guimarães, Justiça, e Herbert Levy, Fazenda.

NOVA ORIENTAÇÃO

Com êsses nomes, imprimirá nova orientação no ano e meio que ainda tem para governar. Sua linha de conduta se basearia em três pontos:

1) — Não fazer política partidária, através da Coligação, que considera extinta. Contar com os partidos, mas dando-lhes inteira liberdade para agir politicamente.

2) — Programa de soerguimento moral, reajustamento da administração pública, recuperação da economia e finanças do Estado, em cooperação com os municípios do interior, realizando amplo programa de justiça social.

3) — Continuação das obras do plano quadrienal e do plano de emergência, prevendo, o último, o abastecimento da cidade.

Essa política, segundo as mais diversas correntes, constitui uma "revolução branca" na máquina do Estado.

Srs. Srai Ricardo Jafet pedem ao Senhor ... Senhora ... que lhes dê o prazer da sua presença para o cocktail que se oferecem no dia 18 de Março às 18 horas

Rua Artur ... Prado 697 ... São Paulo

Segundo documento da intimidade Jafet-Wainer: convite anexo ao de "Última Hora" avisando que Jafet fazia as honras do dono de casa

Gustavo Barroso falará para oficiais

GUSTAVO Barroso proferirá na Escola de Comando e Estado Maior da FAB, na ilha do Governador, uma conferência sôbre a "História Militar", no dia 20, às nove horas.

Álcool de Pernambuco para misturar com gasolina

PELO navio-tanque "Rio de Janeiro", chegou ao Rio a primeira remessa de álcool anidro, para ser misturado com a gasolina.

A remessa é de dois milhões e novecentos mil litros de álcool anidro, que foram embarcados no Recife, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

Outras remessas de álcool virão, até que se perfaça o total de 10 milhões de litros, que Pernambuco deverá enviar ao sul.

Com a chegada do navio, iniciou-se nessa capital a mistura de gasolina com álcool carburante, o que representa sensível economia de divisas.

O juiz da 7.ª Vara manteve a intimação

Wainer hoje na Comissão de Inquérito para dar os nomes dos três tubarões

(Conclusão da 1.ª página)

... hoje, às 17 horas, perante a comissão.

... entrado na apreciação desse detalhe — afirma o magistrado — estaria apreciando questão de mérito, o que não seria, no caso, pertinente.

DESOBEDIÊNCIA

Afirma o juiz que a comissão tem amplos poderes para proceder como procedeu. A êle, juiz, cabia ordenar a Wainer comparecer perante a comissão, cabendo a esta perguntar o que quiser.

Se Wainer se recusar a dizer o que a comissão perguntar, então o caso mudará de figura, o mesmo acontecendo se êle se recusar a obedecer a ordem do juiz, hoje reiterada pelo despacho.

Caso isso aconteça Wainer será compelido, à fôrça se preciso, a comparecer perante a comissão parlamentar de inquérito, já que, assim procedendo estará incorrendo em crime de desobediência.

Contrário a Cleofas o PTB de Pernambuco

Voltam as "poeirinhas" a atrapalhar o Ministro — Munhoz da Rocha, coordenador d ageada, mas Cleófas está tranquilo

PARA ser, no novo Ministério, o ministro da Geada seria convidado o governador Munhoz da Rocha, do Paraná. A notícia corre, com insistência, nos meios políticos desde ontem. Recrudesceu hoje, apesar de desmentida, em Curitiba, pelo governador interessado e por todos os íntimos do ministro João Cleofas.

PORQUE FICOU

O sr. Cleofas já não é mais ministro de experiência. E' ministro definitivo. Quando se procedeu à reforma também êle pediu, como os outros, demissão ao sr. Getúlio Vargas. Houve, então, um grande movimento dos políticos pernambucanos de quase todos os partidos no sentido de apoiá-lo e mantê-lo no Ministério. A Assembléia pernambucana votou moção de solidariedade, o governador Etelvino Lins fez declarações públicas a seu favor e empenhou-se junto ao governador Amaral Peixoto no mesmo sentido.

O sr. Cleofas, então, em carta ao governador pernambucano, disse-lhe que não estava empenhado em ficar no Ministério. Apenas gostaria que Pernambuco continuasse representado no govêrno federal. Estava disposto a empenhar-se, juntamente com o governador pernambucano, no sentido de ser substituído por outro pernambucano, qualquer que fôsse êle, desde que indicado pelo governador. O sr. Etelvino continuou, entretanto, a bater-se pela permanência do sr. Cleofas.

AFASTANDO POEIRINHAS

Tendo pedido sua demissão, como os outros ministros, o sr. João Cleofas resolveu, depois que os outros saíram, falar ao sr. Vargas sôbre a sua situação. Renovou-lhe, então, tudo quanto já lhe dissera antes, que não criaria dificuldades ao govêrno, que não estava interessado em ficar ou em sair, que queria, apenas, que o Presidente solucionasse a situação. O sr. Vargas, em resposta, disse-lhe mais ou menos o seguinte:

— Eu estava afastando umas poeirinhas sôbre o Ministério da Agricultura. Já as afastei. Se quisesse substituí-lo já o teria feito, ou, pelo menos, já lhe teria dito isto. Não há nada. Vá trabalhar que você já me prestou grandes serviços e muito maiores vai me prestar ainda no Ministério.

QUEM TRABALHA CONTRA

Ontem, inesperadamente, surgiu a notícia da substituição do sr. João Cleofas pelo governador Munhoz da Rocha. Este, no Paraná, já desmentiu a notícia. Nos meios governamentais não se encontra nenhuma indicação da saída do sr. João Cleofas. Os seus colegas de Ministério, pelo contrário, todos afirmam, na manhã de hoje, que nenhuma indicação tinham de nova substituição de ministro.

Sabe-se, entretanto, que o PTB pernambucano continua alimentando a esperança de ver o sr. João Cleofas fora do Ministério, trabalhando para isto junto ao sr. João Goulart.

NÃO SABE

O sr. João Cleofas, a quem telefonamos na manhã de hoje, disse-nos, apenas, que não sabia de nada. Lera, sim, o noticiário dos jornais a respeito. E foi só. Mas as poeirinhas estão voltando, como se vê.

VARGAS NÃO CONVIDARA' JUAN PERÓN

NÃO conseguiu que Vargas convidasse Perón a visitar o Brasil, o sr. Hector Campora, embaixador especial da ditadura argentina. Por isso fêz as malas e viajou para Buenos Aires, via Caracas.

O sr. Campora vai à Venezuela entender-se com o ditador Marcos Perez Jimenez, que subiu ao poder com a ajuda de Perón.

O PALANQUE

No Brasil, o sr. Campora fêz tudo que pôde para ver se o govêrno convidava Juan Domingo Perón para assistir, no palanque ao lado de Vargas, a parada de 7 de Setembro.

A idéia não foi aceita. No dia 7 de Setembro, o alvo de tôdas as atenções no palanque presidencial será o próprio sr. Getúlio Vargas.

Não pediu prazo ao Eximbank

TELEGRAMAS de Washington informaram que a missão dos delegados enviados pelo sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, chefiados pelo sr. Teodoro Quartim Barbosa, teria sido, entre outras, a de pedir um novo prazo para pagamento da primeira prestação do empréstimo de 300 milhões de dólares ao Eximbank.

Entretanto, hoje pela manhã, soubemos pelo chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda que o objetivo da missão Quartim Barbosa foi apenas o de conseguir a alteração de certas cláusulas do contrato de empréstimo, que o ministro da Fazenda considerava inconvenientes para o Brasil.

Os entendimentos para isso estão se processando num ambiente de cordialidade.

"Diário Carioca"

A DATA de hoje assinala o primeiro quartel de vida do "Diario Carioca". Este jornal estava destinado a ocupar um lugar à parte na imprensa brasileira: fundou-o o jornalista J. E. de Macedo Soares, cujo espírito e cuja prosa de escritor até hoje animam e caracterizam o "Diario Carioca".

Jornal político, moderno, desfruta uma posição singular na imprensa do Rio, e memoráveis têm sido as suas campanhas democráticas, o ardor de sua defesa das instituições livres e vida tradicional do Brasil.

O "Diario Carioca" agrupa homens de importância considerável na vida intelectual do país: Macedo Soares, Prudente de Morais, neto, Danton Jobim, Pompeu de Souza, e conta com a experiência de seus diretores: Horácio de Carvalho Júnior e Augusto De Gregório.

Registramos a data formulando votos para o engrandecimento cada vez maior do já hoje tradicional "Diario Carioca".

Pela última vez no Brasil, o navio "Serpa Pinto"

O "SERPA PINTO", chegado hoje ao Rio, realiza sua última viagem ao Brasil. Segundo seu comandante, capitão Oscar D'Oliveira Guimarães, êle vai fazer a rota Lisboa-Venezuela. Caso não dê certo, fará então a linha Lisboa-África.

O "Serpa Pinto" será substituído pelo "Santa Maria".

Racionamento de gasolina em S. Paulo

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Dentro de 30 dias, a COAP estabelecerá um racionamento de gasolina em São Paulo. Essa decisão, tomada em assembléia de ontem, foi a única considerada exequível para atender à crise.

Munhoz não aceita "não há hipótese"

O GOVERNADOR Munhoz da Rocha, do Paraná, ouvido pelo telefone, na manhã de hoje, sôbre o convite que lhe teria sido feito, para o Ministério da Agricultura, declarou:

— "Não recebi nenhum convite. Não sei de onde a notícia pode ter partido. Entretanto, posso adiantar que o que pretendo é terminar meu mandato, como governador do Paraná. Não há hipótese nenhuma para eu aceitar êsse cargo.

O reporter insistiu e perguntou se nem na condição de "coordenador das geadas", como o ministro José Américo foi das "sêcas", e em resposta, o sr. Munhoz da Rocha, limitou-se a dar uma gostosa gargalhada.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Ver, Ouvir e Contar

LUIS JARDIM

BILIÕES

***QUE CANTIGA** é esta, ó ricos, ó govêrno, que maltrata os ouvidos dos homens pobres? Os da maioria doem, porque no ar, como soalhas de pandeiro, tilintam as moedas valiosas. Parece, irritando os bolsos rasos, que não existe mais trocado, dinheiro miúdo, pois a toada é de milhões. Tudo soa em ões, singularmente plural. Nada de um humilde conto, que esta ilusão faz parte das histórias da Carochinha.*

O Banco do Brasil, pousada de Vulcano, troa no ar o som de seus biliões. Os ricos bradam milhões. Cruzam-se os empréstimos e estalam, com dinheiro grosso, as consolidações. Não há outra desinência. Procura-se inutilmente, e não há meios de se encontrar outra rima além de ões, que tudo são milhões, biliões, triliões.

Todavia, se o govêrno soubesse, se os ricos quisessem, um bocado de tostões faria milagre. Pois bem, eu conto o que vi:

Era o frio, que descia cortante da álgidas montanhas, e de roldão vinha a geada crestando e arrasando. Sumido no espaço de uma porta fechada, que mal cabia o seu corpo diminuto, mostrando no rosto a certeza antecipada de que para êle não há esperanças — tremia um menino de onze anos. Pés no chão, calças rôtas, cabeça descoberta. Os olhos rodavam nas órbitas sem mêdo nenhum. E' que a criança se acostumara com o pior dos temores — a miséria. De quando em vez, como se fôsse sacudido por febre intermitente, o menino tremia da cabeça aos pés. Não se queixava. A necessidade repetida lhe ensinar que é inútil o protesto e incerta a mão estendida. Não chorava, que as lágrimas dos pobres se reservam para as agonias grandes. Alguém se aproximou da criança e indagou:

— Por que está você aqui, menino, nesse frio e debaixo da chuva?

Ele então contou com o ar desconfiado de gente que não tem nada:

— Estou esperando minha mãe que foi levar uma trouxa de roupa ali para um doutor.

— E por que você não foi com ela?

— Porque ela disse que eu ficasse bem defronte daquele Palácio do Catete e não saísse daqui. Ela não tem o dinheiro da passagem para mim.

O PALACIO do Catete para a pobre mãe era apenas um simples ponto de referência, lugar defronte do qual ela iria reencontrar o seu filho.

E chovia, e bradavam milhões, tudo a serviço cômodo de bem pouquíssimas pessoas. Ah! se os ricos quisessem! Ah! se o govêrno soubesse!

O povo apoia a luta pela imprensa livre

Novas demonstrações de solidariedade a Carlos Lacerda e TRIBUNA DA IMPRENSA continuam chegando à nossa redação, de todos os recantos

NUMEROSAS demonstrações de solidariedade e apoio à campanha de saneamento moral da TRIBUNA DA IMPRENSA, continuam chegando à nossa redação.

DE MOSSORÓ'

O sr. Rafael Negreiros, de Mossoró, Rio Grande do Norte, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Acompanhando desde o início a brava campanha de moralização encetada por TRIBUNA DA IMPRENSA, apresento meus sinceros votos de congratulações pelo seu destemor, podendo adiantar que existe em todo o território nacional solidariedade incondicional a quem soube enfrentar a opulência nababesca da imprensa colorida".

DE RECIFE

Dos sócios e da diretoria do Grêmio Cultural Jackson Figueiredo, de Recife, recebemos o seguinte telegrama:

"Aceite a expressão viva e sincera de nossa mocidade, empolgada em face de sua intrépida e vibrante campanha".

DO ESPIRITO SANTO

Do advogado, sr. Pedro Borges Resende, de Calçado, recebeu Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"Assinante de seu destemido jornal e seu admirador, envio-lhe minha solidariedade pela moralizadora campanha em defesa da liberdade de imprensa em nosso país".

DE MINAS GERAIS

Do sr. Orsino Brum de Almeida, residente em Divinópolis, recebemos o seguinte telegrama:

"Hipoteco minha solidariedade à justa campanha contra os sugadores da Nação".

DE MATO GROSSO

O sr. Pedro Corrêa d'Oeste enviou-nos, de Três Lagoas, o seguinte telegrama:

"Felicitando TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua coragem no combate às imoralidades da administração pública, tenho o prazer de afirmar que os brasileiros de caráter sadio dêstes sertões aplaudem sua campanha, que precisa ser estendida a outros setores da vida pública".

DE NITERÓI

O sr. Júlio Cesar da Luz Machado telegrafou-nos:

"Não poderia calar diante da nobre e corajosa atitude de TRIBUNA DA IMPRENSA, defendendo os interêsses do patrimônio da imprensa brasileira contra os escândalos do grupo Wainer. Não é só TRIBUNA DA IMPRENSA protestando, é a dignidade da Nação brasileira estarrecida, pedindo justiça".

DO RIO

O senhor J. Moreira, residente à rua Lobo Júnior, 697, telegrafou-nos:

"Parabens à TRIBUNA DA IMPRENSA e à Comissão de dignos representantes do povo brasileiro. Aguardamos o merecido castigo aos responsáveis".

Do sr. Carlos Vale Rego, recebeu nosso diretor o seguinte telegrama:

"Não desanime. Vá até o fim, que a liberdade de imprensa o merece".

A sra. Maria S. de Souza, desta capital, enviou ao jornalista Carlos Lacerda seus votos de feliz êxito em sua campanha.

ganhe 4 mts.² em sua sala
(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)

... o
CONSOLO-EXTENSÍVEL
ANGELO

Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Sra. tiver substituído a antiquada mesa de jantar, que lhe rouba tanto espaço, pelo CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO que, além de embelezar a sua sala, é também uma mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessoas. Venha conhecer de perto os elegantes móveis funcionais de alta classe, que compõem os LIVINGS ANGELO.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

ANGELO

MÓVEIS
ANGELO
... Salvador de Sá, 136

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Consôlo-Extensível abêrto em mesa para 12 pessoas. Patente 996

Federação das Indústrias do Distrito Federal

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

APÊLO À POPULAÇÃO

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL faz um veemente apêlo ao alto espírito de compreensão da culta população desta Capital, no sentido de que economize espontâneamente o consumo de luz elétrica, desligando o próprio circuito (chave interna) nas horas mortas do dia, substituindo as lâmpadas atuais por outras de menor consumo, usando ferro a carvão e evitando o uso de aparelhos elétricos domiciliares, sempre que possível, como cooperação para ser vencido êste período de crise decorrente exclusivamente da falta de água. As economias realizadas pelos consumidores não afetarão as cotas já fixadas, conforme ficou assegurado pela Comissão de Racionamento.

A DIRETORIA

Pagou e não recebeu

FORAM remetidos para a 16.ª Vara Criminal os autos do inquérito instaurado na Delegacia de Economia Popular a fim de apurar a responsabilidade criminal de Waldemar Pelágio, que responde pela firma "A Televisão", de Pelágio Maia Ltda., situada à rua do Ouvidor, 160.

O queixoso, Edgar Mendes Clary, acusa a firma como incursa no artigo 2.º n. 10, da lei 1.521 de 26 de dezembro de 1951, em virtude de violar o contrato com êle firmado de venda a prestações, bem como manter no processo de venda irregularidades na escrituração, em flagrante desrespeito à lei de Economia Popular.

S. O. S.
(Serviço de Obras Sociais)
Coopere em benefício dos necessitados
Informações:
Rua do Lavradio, 84 - Tel. 22-4414

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Aderindo ao SESI

QUANDO Roberto Simonsen morreu, caindo de uma tribuna como tocado por um raio, comentando o que fiz sôbre a sua vida, numa crônica, resume-se nesta frase: êle foi o chefe do capitalismo brasileiro.

A sua morte abriu uma vaga que não foi preenchida mais, que ainda está aí aberta porque os homens, que eram seus segundos, não têm prestígio nem têm qualidade para ocupá-la.

Assisti, uma vez, Roberto Simonsen dar 400 contos para um jornal. E a recomendação que fêz, o compromisso que exigiu no ato foi que me levou, depois, a considerá-lo como o chefe do capitalismo brasileiro. Quero apenas, disse êle, que você nunca ataque a indústria em generalidade. Só isto. Pode atacar a quem quiser, a qualquer industrial, a mim mesmo, mas tenha sempre em mente que a indústria, como indústria, não interessa, em particular, a mim nem a ninguém, mas exclusivamente ao Brasil.

O homem levou o conselho de Simonsen e os 400 contos da indústria, deixando, em troca, apenas o compromisso de ser patriota e de pensar nos problemas do Brasil.

Deixo logo claro que não foi a mim que êle deu êsse dinheiro, que nem ao menos tive relações pessoais com êle.

Conto agora outro episódio. Faz mais ou menos um ano, ano e meio, se tanto, que Carlos Lacerda convocou todo o seu pessoal, certa vez, à sua redação para uma conversa comum. Chegou, com esta gravidade de orador que tanto se está vendo agora na televisão, e disse, com uma simplicidade trágica:

— Chamei-os aqui para comunicar-lhes que êste jornal, de hoje em diante, aderiu ao SESI.

E durante quase uma hora contou mais ou menos isto que, agora, em sua campanha, está estarrecendo tôda a opinião pública brasileira: a luta para a sobrevivência livre, as insinuações que recusava diàriamente, a coação da concorrência desleal alimentada pelo Poder e pelo dinheiro público, a necessidade de conservar o nariz fora d'água, ao menos respirando, enquanto, com o tempo, a opinião pública se mobilizava, pela contínua campanha de moralidade que êste jornal sustentou sempre.

Chegou o momento, agora. A cidade tôda está tresnoitada, todo o Brasil está tresnoitado porque quer ouvir e ver, pelo rádio e pela televisão, a denúncia de Carlos Lacerda, a sua luta, a sua campanha contra a imoralidade e o mau emprêgo dos dinheiros públicos.

Chegou o momento, agora. A campanha da moralidade já não é de um jornal. E' da opinião pública brasileira que está desperta, tresnoitada, ouvindo o jornalista até duas horas da madrugada e apoiando-o.

O SESI agora é pequenino, Lodi é um nada, seu dinheiro é uma migalha tão pequena, tão insignificante e desprezível que nem ao menos serve para deixá-lo dormir tranquilo nessas noites de frio que são mais frias ainda para os que, como Lodi, só sabem conquistar solidariedade com o dinheiro que têm sob sua guarda.

Lodi, agora, é simplesmente nada nos seus disfarces de potentado, de dinheirudo, usando, como um discricionário, o dinheiro que não é seu. A campanha de moralidade despertou a opinião pública, e quem estiver com ela é invencível contra Lodi.

A Câmara quis, uma vez, investigar as despesas do SESI. Não pôde fazê-lo. A lei que regula as comissões parlamentares de inquérito ainda não estava votada. As comissões não tinham fôrça. Se, entretanto, agora, a Câmara repetir a experiência, vamos ver que Lodi é uma palha ao vento, e que também o SESI pode ser moralizado quando a opinião pública está desperta.

CÂMARA

Salários-família e adicionais dos ferroviários

A PROPÓSITO do recente ato do Executivo, determinando o pagamento das adicionais e dos salários-família devidos aos servidores das autarquias vinculadas ao Ministério da Viação, o deputado Filadelfo Garcia declarou, depois de congratular-se com os beneficiários, ser de lamentar-se apenas o retardamento do cumprimento da medida já de há muito prevista em lei.

Desmascarou, assim, a demagogia governamental que, em face de uma providência procrastinada e afinal adotada por motivo dos protestos gerais, estava a se enfeitar com uma benemerência realmente inexistente, de vez que nada mais fêz que executar o que o Congresso já aprovara.

Novamente as geadas

ALUDINDO mais uma vez às recentes geadas no Paraná e S. Paulo, o deputado Plínio Cavalcante informou que em consequência dessa calamidade agravaram-se as dificuldades dos lavradores, originando-se um clima de agitação social que muitos danos poderá causar ao país caso o govêrno da União não venha em socorro das classes atingidas pelo desastre.

Referiu-se à decisão tomada na reunião conjunta das bancadas dos dois Estados acima mencionados, em que se disse que os cafeicultores da zona flagelada se prontificavam a manter seus empregados, desde que o govêrno os auxiliasse.

A propriedade e a Igreja

ABUNDANTEMENTE aparteado pelo sr. Tenório Cavalcante, o deputado padre Ponciano dos Santos defendeu a propriedade privada e a livre iniciativa, justificando a posição da Igreja em face da questão social.

Pedidos de informações

ENCAMINHANDO à Mesa um requerimento de informações a respeito, o deputado Vasconcelos Costa informou ter sabido que os condutores de malas postais do D.C.T., que fazem o percurso nas vias-férreas, não estão percebendo as diárias de 75 por cento sôbre os seus vencimentos, conforme preceitua a lei 1.229.

O mesmo representante apresentou outro pedido de informações. Desta feita dirigido ao titular da Fazenda para saber porque, embora aberto o crédito de 17 milhões de cruzeiros nos têrmos da lei 1.780, ainda não foi feito o pagamento do pessoal inativo da já mencionada repartição.

Barcos de pesca

NO pequeno expediente, o deputado Magalhães Melo apelou para o chefe do Govêrno e o titular da Agricultura, no sentido de estender a Pernambuco o benefício representado pela aquisição, autorizada ao govêrno de S. Paulo, de seis barcos de pesca devidamente equipados.

Ubirajara quer saber

DOIS requerimentos de informações foram ontem apresentados pelo senhor Ubirajara Keutenedjian: — o primeiro, sôbre a aplicação, por parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, de seu patrimônio, e o outro, dirigido à Presidência da República, para que o Conselho Nacional do Petróleo explique a existência ou não de propostas concretas para a exploração do petróleo brasileiro.

CÂMARA MUNICIPAL

"O Livro da Minoria"

OS VEREADORES da minoria vão publicar um livro sôbre o segundo contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica.

Esse volume conterá todos os debates da matéria, a fim de que o povo fique sabendo quem realmente trata de seus interêsses.

Jornalistas

MAGALHAES Júnior informou, ontem, à Câmara, que o Prefeito recusou-se a receber a diretoria do Sindicato dos Jornalistas, que compareceu ao Palácio Guanabara, para pedir a isenção do Impôsto de Transmissão e Predial para os fotógrafos de jornais.

O representante socialista pediu que o presidente da Câmara intervenha junto ao Prefeito, a fim de que atenda à justa reivindicação dos fotógrafos.

SENADO

O "DIA DO COMERCIANTE"

O SR. Hamilton Nogueira discursou ontem sôbre o "Dia do Comerciante" e leu a mensagem do sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, alusiva à data. Disse o orador que essa idéia surgiu na Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo. Declarou ainda o orador que contra a classe dos comerciantes tem havido cerrado combate. Mas, em compensação, existiam para contrabalançar comerciantes honestos, dignos e trabalhadores.

Imprevidência da Light

O SR. Kerginaldo Cavalcanti tratou do racionamento de energia impôsto ao povo carioca e sustentou que êsse fato decorre da imprevidência da Light. Sugeriu a encampação da emprêsa, assim como da Telefônica. Concluiu fazendo um apêlo à Comissão de Racionamento para que não aplique sanções com tamanho rigor aos infratores residenciais.

Caiado de Castro tomou posse

TOMOU posse, ontem, perante o ministro da Justiça, o novo presidente da Comissão de Localização da Nova Capital, general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

Novo introdutor do Itamarati

O DIPLOMATA Gracie Lampréia foi designado introdutor diplomático do Itamarati, em portaria do ministro Vicente Rão. Lampréia entrou para a carreira diplomática, em 1942, como cônsul de 3.ª classe. Exerceu várias funções na Secretaria do Estado e no estrangeiro, inclusive a de Encarregado de Negócios do Brasil em Roma. Atualmente, servia na Divisão do Cerimonial do Itamarati.

SEAGERS
é o melhor
GIN

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

AMSTERDAM
"A Porta da Europa"
VÔE PELA K. L. M. À
EUROPA
via AMSTERDAM
Faça de Amsterdam o centro de suas operações aéreas. Porta da Europa, onde se entroncam as principais linhas de aviões. Amsterdam dá-lhe tôdas as facilidades para voar a qualquer ponto do Velho Continente... E vá pela K. L. M. para sentir a euforia do inexcedível confôrto dos modernos aviões DC-6B
Informações nas agências de viagens ou à Rua Santa Luzia 827 Tels. 52-4653 e 32-4634
PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

II CONGRESSO DE SOCIOLOGIA — *Encontra-se em pleno desenvolvimento, nesta capital, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia, sob os auspícios do govêrno brasileiro. Estão participando do Congresso cêrca de 80 delegados estrangeiros, que, com os brasileiros, totalizam 180. Várias teses, até agora, têm sido apresentadas e discutidas, tôdas com o único objetivo de examinar os problemas sociológicos em geral e, especialmente, os que interessam aos países da América Latina. Na sessão de ontem à noite, na Faculdade de Filosofia, após os trabalhos realizados, o professor Carneiro Leão recebeu a medalha de honra ofertada pela associação organizadora do conclave, e o título de sócio honorário dos Educadores do Liceu Militar "Gral Belgrano", esta, em nome do Exército Argentino. Na foto, a mesa que vem presidindo os trabalhos.*

O inquerito no Banco da Prefeitura

Caracterizando o requerimento Junqueira como manobra diversionista, Gladstone Chaves de Melo constata já estar provado o escândalo da "Última Hora"

FOI discutido, ontem, na Câmara Municipal, o requerimento de José Junqueira, que pede informações ao prefeito sôbre os empréstimos concedidos pelo Banco da Prefeitura a emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

"Este requerimento, declara o vereador Gladstone de Melo, foi apresentado em substituição a um outro, de minha autoria, que pedia informações sôbre operações realizadas entre o Banco da Prefeitura, "Última Hora", Erica e "Flan". A substituição teve como consequência a diluição daquele que eu pretendia, porque, para prestar informações do teor das presentemente solicitadas, o Banco da Prefeitura terá de empregar muito tempo. Quando vier a resposta, se é que o requerimento em pauta vai ser aprovado, já terá passado muito tempo, e o grande desmemoriado que é o povo já terá esquecido o escândalo que neste momento o abala, provocado pela revelação de uma das mais sensacionais e escabrosas negociatas, de que é fértil o govêrno que atualmente infelicita o Brasil.

AVENTURA TENEBROSA

"Já está demonstrado que o Banco do Brasil pôs nas mãos de um estrangeiro, que simulou e falsificou nacionalidade brasileira, a quantia de Cr$ 250 milhões, para uma aventura tenebrosa que, se continuasse, teria como têrmo fazer soçobrar a imprensa livre do Brasil.

"A fabulosa quantia que o Banco do Brasil depositou nas mãos de um estrangeiro, ilegal diretor de uma emprêsa jornalística, era bastante para realizar uma ou várias obras de grande interêsse coletivo.

"O que se vê é uma pesada dificuldade de crédito para uma infinidade de iniciativas realmente úteis à população e ao país, e essa imensa facilidade de créditos para dissipação dos dinheiros públicos, numa aventura perniciosa à segurança e sobrevivência do regime democrático"

GOVERNO QUE FABRICA MILIONARIOS

— "E' um triste sinal dos tempos êste: um govêrno que se diz trabalhista não apenas se cerca de milionários improvisados, mas também fabrica os seus milionários".

"Nunca estiveram tão galardoados, nunca estiveram em tão boa posição, nunca desfrutaram de tanto prestígio no Brasil os milionários tantas vêzes de fortuna inconfessáveis, como depois que se assentou, depois que tomou conta do Govêrno um homem que blasfemamente é proclamado "pai dos pobres", título que pertence à terceira pessoa da Santíssima Trindade, conforme se vê na sequência da festa de Pentecostes".

DILUIÇÃO

"Como dizia, o presente requerimento terá como resultado a diluição daquilo que eu intentei ao apresentar o meu requerimento. Mas, realmente, depois que o país se tornou sabedor da gravidade e da extensão do escândalo da "Última Hora", já pouco interessa saber se o Banco da Prefeitura deu mais 30 ou 40 milhões a um estrangeiro, que é, contra a lei, diretor de uma emprêsa jornalística no Brasil.

ESCLARECIDO O POVO

"A opinião pública neste momento já está suficientemente esclarecida pela voz de um jornalista que, em outras oportunidades, tem levantado campanhas animadas de igual espírito público. Está desencadeado um movimento. O Parlamento se pôs em campo, a Comissão Parlamentar de Inquérito funcionou e, hoje, o Brasil já está de posse de quase tôda a verdade acêrca de um dos mais escabrosos e tremendos escândalos que têm marcado a presença do sr. Getúlio Vargas na História do Brasil".

O Prefeito demitirá os grevistas de Santos

SAO PAULO, 17 (Sucursal) — "Exonerarei os grevistas" — disse o prefeito de Santos sôbre o movimento dos 1.200 trabalhadores em carris urbanos.

A parede continua calma, à procura de um entendimento entre patrões e empregados.

Muitos bondes, dirigidos com inabilidade por guardas civis e bombeiros, estão circulando, embora com irregularidade.

O sindicato dos empregados continua exortando os grevistas para que lutem e continuem firmes.

"Bônus de greve" foram lançados para ajudar a resistência da parede.

Cursos de Línguas no Instituto Rio Branco

ESTAO abertas na secretaria do Instituto Rio Branco as inscrições para os cursos de inglês e de extensão da língua alemã. O primeiro destina-se aos funcionários do Ministério do Exterior; o segundo, aos funcionários da carreira diplomática.

Capanema: "O líder não é um fantasma"

Luiz Viana queria saber o programa da maioria — Nega a sua existência, baseado no Regimento

O DEPUTADO Luiz Viana, baseando-se no artigo 11 do regimento, interpelou o sr. Nereu Ramos, duvidando da existência da maioria, pelo menos tal como é definida no regimento.

Desejava saber se a maioria estava mesmo constituída de acôrdo com as exigências regimentais, isto é, se havia um documento registrando sua formação para defesa de determinada política.

Não acreditava que assim sucedesse. A maioria parecia-lhe fracionada sem uma linha política que a sustentasse.

Levantou-se o sr. Capanema para responder, mas o Presidente não permitiu, tendo declarado que, regimentalmente lhe era vedada a resposta no momento.

Mais tarde, em explicação pessoal, Capanema deu a resposta a Luiz Viana, e começou dizendo que não poderia haver crítica mais contundente à maioria do que a declaração de sua inexistência.

Leu, então, a comunicação enviada à Mesa em 15 de junho de 1951 e publicada no "Diário do Congresso" do dia seguinte, relatando a formação da bancada majoritária.

Luiz Viana não se deu por satisfeito: — Apoiar o govêrno pode ser um propósito da maioria, disse, mas nos têrmos do regimento não constitui, em hipótese alguma, um programa, uma orientação, uma "determinada política".

DISSIDENTES

No seu discurso, Capanema informou existir, desde o início da formação do bloco da maioria, certo número de deputados que se reservaram o direito de não acompanhar os partidos no apoio ao Govêrno.

Aludiu ao PSD, citou os membros da bancada gaúcha, composta de oito deputados, e mencionou os "dutristas".

"A não ser êsses representantes, salientou, perto de vinte, os demais estão dentro da linha oficial do Govêrno".

Informou que vinte e nove deputados divergiam, parcialmente, do bloco majoritário.

"O líder da maioria não é nenhum fantasma. Está liderando uma fôrça política viva e atuante" — disse.

O QUE O PAÍS DESEJA SABER

Intervindo novamente, o sr. Luís Viana indaga qual o programa da maioria.

— "O que o país deseja saber é para onde está sendo levado, sobretudo agora depois da reforma ministerial de tão graves consequências políticas, reforma essa que, fora de dúvida, isolou o govêrno central das fôrças majoritárias de São Paulo".

— "Até agora — afirmou o aparteante — o sr. Getúlio Vargas não logrou conciliar-se com o governador paulista, que continua fora do Govêrno. E não creio possa haver qualquer coisa de sólido neste país onde não esteja São Paulo.

O café e a geada

Providências que serão tomadas pelos Ministérios da Fazenda e da Agricultura — Reivindicações dos produtores paranaenses — Reunião das classes agrícolas bandeirantes — O pres. do IBC apresentará relatório

O GOVÊRNO, dentro de suas reais possibilidades, tudo fará para amparar o café, afirmou o sr. Osvaldo Aranha, ontem em seu gabinete, quando recebeu a delegação de representantes de S. Paulo e Paraná para discutir a situação criada naqueles Estados pela geada.

NO PARANA

O sr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura do Paraná, entregou ao ministro um memorial, em que apresenta dados sôbre a situação e as reivindicações das classes produtoras. Estas pleiteiam financiamento dos cafeeiros, de 2 a 4 anos, na base de Cr$ 1,50 por pé, durante 3 anos; para os cafeeiros já formados, de 5 anos para cima, Cr$ 6,00, por pé, durante 5 anos; empréstimo até 60 por cento sôbre o valor da propriedade e proporcional aos prejuízos; dilatação do prazo de redesconto de entre-safra e maior volume para o mesmo. Reivindicam, ainda, preços mínimos mais elevados para outros produtos agrícolas, sendo para o arroz em casca, na fonte de produção, Cr$ 200,00, para o feijão Cr$ 200,00 e milho Cr$ 100,00.

80 DÓLARES A SACA

Falou também o deputado Iris Meinberg presidente da FARESP, sôbre a necessidade de a lavoura cafeeira obter mais cruzeiros com as exportações do produto, a fim de poder fazer face aos compromissos já assumidos e aos de futuro próximo.

"A lavoura está certa — disse o sr. Meinberg — de que o café atingirá 80 dólares a saca nos Estados Unidos.

FALA ARANHA

O ministro da Fazenda declarou que inicialmente tratará das necessidades urgentes originadas pela geada, o que fará através de um financiamento mais adequado ao momento. As demais reivindicações seriam atendidas oportunamente, depois de devidamente estudadas. Informou ainda que os dados chegados às suas mãos sôbre os prejuízos causados pela geada ainda não são suficientes, variando de acôrdo com as fontes observadoras. Acredita, porém, que os prejuízos foram, realmente, muito elevados.

REUNIAO DOS AGRICULTORES

Será realizada em S. Paulo, a 31 do corrente, importante reunião das classes agrícolas paulistas, promovida por mais de duzentas entidades rurais, tendo à frente a FARESP, a União das Cooperativas, a Cooperativa Central dos Lavradores de Café e outras.

Serão examinados os problemas relativos à geada e suas consequências, bem como os problemas cambiais em função da exportação do café.

CREDITO

Também o Ministério da Agricultura está tomando providências relativamente à situação, no sentido de minorar os danos produzidos na região afetada. Foi designado o chefe da Seção Técnica de Café, do Ministério, para superintender o levantamento das áreas prejudicadas, desde o município de Jacarezinho.

Será solicitada ao presidente da República a abertura de um crédito extraordinário, para atender às despesas necessárias à execução de um plano de fomento à produção agrícola nas zonas devastadas.

RELATORIO DO IBC

O sr. Mario Penteado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, está concluindo um relatório a ser apresentado ao ministro da Fazenda sôbre os prejuízos causados pela geada às lavouras cafeeiras.

Segundo êsse relatório, calcula-se que no Paraná foram grandemente afetados de 60 a 70 por cento dos cafeeiros de tôdas as idades, tendo sido mais atingida a zona de Cornélio Procópio. Sugere, ainda, que sejam feitas observações mais minuciosas nos primeiros dias de agosto próximo, quando os cafezais já estarão iniciando reação frente ao fenômeno climatérico que tiveram de enfrentar.

Dissolvida a Coligação de apoio a Garcez

CARTA DO GOVERNADOR AOS PARTIDOS POLÍTICOS DE S. PAULO

EIS, na íntegra, a carta do sr. Lucas Garcez aos partidos coligados:

"Tenho a honra de me dirigir a V. Excia., neste instante de graves apreensões para o povo paulista, para expor o pensamento do govêrno do Estado em face dos acontecimentos políticos que se desenrolaram em S. Paulo, solicitando a essa digna agremiação o seu pronunciamento.

Quando recebi, no Tribunal Regional Eleitoral, o diploma de governador do Estado, e antes mesmo de assumir o poder, tornei público o meu propósito de dirigir-me desde logo a tôdas as correntes partidárias de São Paulo, solicitando-lhe o apoio imprescindível para que, pacificada a família política paulista, pudesse o govêrno do Estado resolver, de modo satisfatório, os complexos e prementes problemas que reclamavam imediata e adequada solução.

Quando compareci, pela primeira vez, à Assembléia Legislativa, na instalação de seus trabalhos, fiz aos partidos políticos veemente apêlo para que dessem colaboração indispensável ao govêrno na consecução dos altos propósitos que iria objetivar, ao mesmo tempo em que me empenhava no esfôrço de unir a todos, acima das preocupações partidárias e de antigas divergências, dediquei-me intensamente à elaboração de um plano quadrienal, focalizando os principais problemas de nossa terra, as verdadeiras aspirações do povo paulista e atendendo principalmente aos justos anseios das populações do interior.

Traçado o Plano Quadrienal, a fim de assegurar na Assembléia Estadual a aprovação e a execução das medidas financeiras correspondentes, recomendei aos partidos que atenderam ao meu apêlo e declararam solidariedade política e administrativa ao govêrno do Estado, a assinatura do protocolo que constituiu a Coligação Interpartidária.

SERVIÇOS DA COLIGAÇAO

Foram, sem dúvida, inúmeros e relevantes os serviços que a Coligação Interpartidária prestou a São Paulo, orientando, examinando e fazendo aprovar importantes projetos que o Poder Executivo houve por bem e acertadamente submeter à apreciação da Assembléia Legislativa. A referida Coligação contribuiu ainda de maneira significativa para um dos mais estreitos convívios entre a maioria dos partidos políticos, num recomendável clima de sentimento e compreensão dos superiores interêsses do bem comum.

Esse ambiente de recíproco respeito e colaboração, estimulou a conduta elevada e democrática dos partidos políticos que, depois, se uniram, se aliaram, se coligaram por todo o interior, conforme as tendências e simpatias, nas campanhas eleitorais dos municípios, muito embora a Coligação Interpartidária de S. Paulo jamais tivesse interferido em qualquer pleito, o que contrariaria as suas definidas e específicas finalidades.

DUVIDAS E OBJEÇÕES

Foi considerando assim os evidentes méritos da Coligação Interpartidária que pleiteei, nos têrmos das declarações de 8 de junho último, transformá-la em instrumento de ação política do govêrno do Estado. Surgiram, no entanto, com relação a tal entente, da parte dos partidos coligados, dúvidas e objeções que, se não possuíam a fôrça de convencer, mostravam-se contudo dignas de respeito e meditação. Por isso, devendo o protocolo da Coligação Interpartidária ser entendido como um pacto de adesão apenas de fôrças políticas e não como um instrumento de coação da vontade dos partidos, só me resta acatar as objeções dos partidos. E' o que me leva, neste instante, à irrevogável decisão do govêrno de S. Paulo de manter, doravante, entendimentos diretos com os partidos, visando à sua colaboração na solução dos problemas da administração pública.

Não desejo fazer política partidária; não quero imiscuir-me na vida dos partidos; que as agremiações partidárias tenham inteira liberdade, seja na sua ação política visando o fortalecimento dos quadros partidários, seja na apreciação das proposições legislativas. Minha exclusiva preocupação sempre foi a de realizar um programa de alevantamento moral, reajustamento administrativo, recuperação econômico-financeira, colaborando com os municípios do interior, e justiça social.

E' para êste programa consubstanciado no Plano Quadrienal e no Plano de Emergência, êste último tendo por objetivo precípuo enfrentar as dificuldades crescentes no abastecimento das cidades e decorrentes da elevação no custo da vida e referido na alocução que pronunciei no dia 8 último e para o qual peço também a atenção de V. Exa., que solicito o apoio dessa digna agremiação partidária.

A complexidade dos problemas econômicos financeiros, políticos e sociais com que tem de se defrontar a administração pública de S. Paulo está a exigir agora, mais do que nunca, a colaboração dos partidos políticos e dos homens de espírito público. Por acreditar em S. Paulo e por saber que, no passado, os seus homens enfrentaram unidos os momentos difíceis, e que tenho a esperança de contar, não só com a decidida e leal colaboração dos partidos mas também com a confiança e o apoio do povo, única paga que desejo para os sacrifícios que tenho de fazer para administrar com eficiência o Estado bandeirante.

Tenho a honra de apresentar a V. Exa. os protestos do mais alto aprêço. (a.) Lucas Nogueira Garcez.

RESULTADO DO 219.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de julho de 1953

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-00.177	Santoro Guerino	Distrito Federal
F-12.559	Adaury Lopes Rebello	Distrito Federal
F-35.323	Manuel Vidal Perello	Distrito Federal
F-08.704	José Mesquita Sobrinho	Lavras — Minas
F-16.069	José Vicente de Jesus	S. Luiz — Maranhão
F-08.791	Hercilia Bevilaqua Dias	Granja — Ceará
F-13.912	Isaac Leal Sampaio	Salvador — Bahia
F-28.008	Antonio Arrabaça Ribeirete	S. A. Platina — Paraná

SEGURO BÁSICO

320.464	Manuel de Matos Lima	Belém — Pará
252.650	Otilio Coelho de Resende	Piripiri — Piauí
246.150 1	Manoel Costa de Melo	Acopiara — Ceará
532.350	Antonio Batista Bessa e Antonia Fernandes Bessa	P. Ferros - R. G. Norte
331.412	José Djalma Veras	Af. Ingazeira — Pern.
413.073	Moysés Durães de Alkmin	Januária — Minas
465.835	Públio Nolasco	Manhumirim — Minas
473.927	Alirio Pires Ribeiro e Augusta Ribeiro de São José	C. Rico — Minas
473.967	Carlos Juarez Junqueira	Leopoldina — Minas
417.658	Azarias de Azevedo	Três Pontas — Minas
465.963	João de Azevedo Lobato e Genuina de Andrade Lobato	Guaçuí — E. Santo
331.393	Arnaldo José dos Santos	Magé — E. Rio
329.841	Osmar da Costa Machado	Distrito Federal
329.042	José Trindade e Nadir Marotta Trindade	Glicério — S. Paulo
400.664	Fernando Ribeiro de Paiva	S.J.R. Pardo - S. Paulo
279.563	Francisco de Barros Melo	Santos — S. Paulo
511.606	Benedicto Aguillera	C. Grande - M. Grosso
320.369	Willy Parth	P. Alegre — R. G. Sul
472.415	Alfredo Paes Landim e Leontina Cunha Souto	Cristalina — Goiás

SORTEADAS COM Cr$ 5.000,00

404.361	Egon Weigert	Ponta Grossa - Paraná
406.385	Alcebiades Alves Baptista	Ponta Grossa - Paraná

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 49.398.000,00

O PROXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 17 DE AGOSTO DE 1953

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco n.º 125 —— Rio de Janeiro
Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais
Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (37-6788) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO (22-9348) — Em Carne Viva.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — * O gênio na televisão.
PALACIO (22-0838) — O castelo do pavor.
PATHÉ (22-8795) — * Férias no Danúbio.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — * Bastidores e pecadores.
RIVOLI — O manto da morte.
VITORIA (42-0030) — * Primavera de escândalos.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Grande Caruso.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — Meu amigo, o leão.
GUARANI (32-5651) — Anjo de vingança.
IDEAL (42-1218) — * O gênio da televisão.
IRIS (42-0763) — Em carne viva.
LAPA (27-2543) — * Flechas de vingança.
MEM DE SA (42-2222) — O castelo do pavor (e) * Missão nos Bálcãs.
PRESIDENTE (42-0631) — * Férias no Danúbio.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
S. JOSÉ (43-0392) — O manto da morte.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O castelo do pavor.
AVENIDA (48-1667) — * Primavera de escândalos.
CARIOCA (28-8176) — * O gênio na televisão.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.
MARACANA (48-1910) — * As minas do rei Salomão.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * O Palhaço.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Em carne viva.
VELO (48-4518) — Carnaval Atlântida.

ZONA SUL

ALASKA — * Conflitos de amor.
ALVORADA (27-2936) — * Férias no Danúbio.
ART PALACIO (37-6443) — Finalmente sós.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Em carne viva.
BOTAFOGO — O castelo do pavor.
IPANEMA (47-3806) — Em carne viva.
LEBLON (27-7805) — * Primavera de escândalos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * O Palhaço.

MIRAMAR — * O gênio na televisão.
NACIONAL (26-6072) — Tarzan e a fúria selvagem.
PAX — * Férias no Danúbio.
PIRAJA (47-2888) — * O professor e a corista (e) Homens marcados.
POLITEAMA (25-1143) — * O Cangaceiro.
RIAN (47-1144) — * O gênio na televisão.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8545) — O castelo do pavor.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — * O gênio na televisão.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * O Cangaceiro.
BARONESA — * Precipícios d'alma.
BOM SUCESSO — O castelo do pavor.
BRAZ DE PINA — O castelo do pavor.
EDSON (29-4449) — Carnaval Atlântida.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Paceira (e) Entre o crime e a lei.
FLUMINENSE — * Férias no Danúbio.
JOVIAL (29-0652) — * As neves do Kilimanjaro.
MADUREIRA (29-8733) — Em carne viva.

MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — * Férias no Danúbio.
MEIER (29-1222) — * Cantando na chuva.
MODELO (29-1878) — O amor nasceu em Paris.
MODERNO — O Grande Caruso.
MONTE CASTELO (29-8230) — * O gênio na televisão.
PARATODOS (29-1591) — * Férias no Danúbio.
PENHA (30-1121) — O Tirano.
PIEDADE (29-8230) — * A Virgem de Fátima.
SANTA ALICE — O castelo do pavor.
QUINTINO (29-8330) — O terror do amanhã (e) Salteadores encobertos.
RAMOS (30-1094) — O príncipe pirata.
REALENGO — A espada dos mosqueteiros (e) Amor invencível.
ROCHA MIRANDA — Aí vem o barão.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (37-8216).

GLORIA (22-9146) — "A pensão de d. Estela" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL (37-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CAETANO (43-6267).

RECREIO (22-8184) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (22-2227) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR (42-6042) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA (29-8733) — Esquete "Romance não tem rosto".

MUNICIPAL — "As mãos de Eurídice", às 17,30. Amanhã, "As árvores morrem de pé", às 17 horas, e "As mãos de Eurídice", às 21.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 17 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Imprensa livre

A gravidade que o momento envolve, do ponto de vista da imprensa livre, obrigou seus diretores e redatores-chefes a tornarem pública uma séria moção. Reuniram-se em conclave de defesa da honra; deliberaram, conjuntamente, em nome de altos princípios, os que caracterizam a imprensa livre e tradicional do Brasil, em particular a do Rio de Janeiro.

E' decerto uma advertência grave que a verdadeira imprensa do Brasil faz ao povo. Essa deliberação, assinada pelos principais órgãos desta Capital, tem por objetivo traçar os limites da honra e da desonra. Com ela separa-se o jôio do trigo, distingue-se o preto do branco. Atentos à onda de desmoralização armada contra os fundamentos de nossa vida, a imprensa livre lavrou em tempo o seu protesto, tomando unida a sua verdadeira posição defensiva "contra as simulações e manejos dos que procuram generalizar na reprovação do povo as emprêsas jornalísticas, que estão acompanhando atentamente os trabalhos da Comissão Parlamentar, tendentes a caracterizar a criação de jornais privilegiados para a luta contra a imprensa livre".

Essa luta é desigual, mas outras houve talvez mais árduas e a imprensa livre as pôde vencer. Concertando-se em posição defensiva, a de sobrevivência da própria dignidade, — que é seu fundamento — a imprensa livre está pronta para a luta. Assinala-se a circunstância de que pela primeira vez, em defesa de seus verdadeiros postulados, reune-se tôda a imprensa para uma definição em conjunto. Está salvo o princípio democrático, prevalece a honra contra a desonra.

A quinta coluna socorre Wainer

ESTÁ mobilizada a quinta coluna para sustentar a "Ultima Hora", na pessoa de Samuel Wainer. Enquanto as pessoas "bem" são envolvidas no cêrco dos grã-finos de Baby, os elementos militantes da quinta coluna são utilizados para socorrer Wainer.

A "Imprensa Popular" já aproveitou, suficientemente, a ajuda substancial do deputado Euzébio Rocha — cuja cômica candidatura ao govêrno de S. Paulo foi lançada pelo "Flan" (O Pudim) pouco antes do seu discurso de apoio à "Ultima Hora".

Os elementos comunistas do Sindicato dos Jornalistas, falando abusivamente em nome da classe, já atuam em favor de Wainer, agora abertamente. A mobilização, de urgência, é às escâncaras.

Nessa altura, o senador Domingos Velasco comparece e, em carta ao "Diário de Notícias", chama de "maratona de insultos" a campanha em defesa da liberdade e dignidade da imprensa. O senador socialista coloca-se, assim, equidistante nessa luta, com a mesma tranquilidade com que apoiou Luzardo e Perón e advoga a entrega do Partido Socialista ao golpismo.

Maratona de insultos... Ele chama prova de insulto. Diante de uma confissão de culpa, que dirá o senador Velasco? Ante uma prova documental, que lhe parece adequado dizer?

Deixemos, porém, em paz o senador Velasco. Temos muito que fazer no momento. Desculpe, senador.

Em vez dos auxiliares, preocupemo-nos com os principais. A mobilização da quinta coluna para sustentar a "Ultima Hora" é, agora, feita às pressas, sem mais qualquer preocupação de sigilo ou disfarce.

Comprova-se, assim, o que sempre dissemos. Assim como o silêncio e a inércia do Executivo, no caso da "Ultima Hora", eloquentemente traduzem as cumplicidades, que a negociata suscita.

APOIO

"UM leitor da rua Sá Ferreira, para a lanterna: Cr$ 100".

Presidente e Ministro não podem lavar as mãos

FOI um êrro da Comissão Parlamentar de Inquérito, a nosso ver, prorrogar por 60 dias o prazo para conclusão da investigação sôbre a "Ultima Hora". Com isto, a opinião pública perde parte da confiança que ela merece e da qual necessita para enfrentar os poderosos obstáculos que se levantam no seu caminho.

Com a pressa e a volubilidade características das piores qualidades da nossa gente, já há quem considere liquidada a questão. No seio do Govêrno não falta quem use essa tática: a "Ultima Hora" está liquidada.

Será êste o pretexto para continuar a dar 150 mil cruzeiros do Banco do Brasil, todo mês, ainda agora, a título de publicidade privilegiada? Com êsse dinheiro ela pode pagar as prestações dos empréstimos hipotecários cujo não-pagamento permite a intervenção na gráfica editora do jornal.

O Presidente da República, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil estão diante da seguinte situação: há vários jornais que devem ao Banco do Brasil. Um deles, no entanto, e sòmente êle, está em condições de pagar as prestações mensais de sua dívida com o próprio dinheiro do Banco do Brasil.

E' a isto que se chama a "liquidação", pelo Govêrno, da "Ultima Hora"?

Deve o próprio Govêrno reconhecer que a sua culpa, no escândalo da "Ultima Hora", não foi por nós explorada na proporção e com a intensidade que o caso merece. Não fizemos isto para não perturbar a investigação — mas não para sabotá-la. O que se está fazendo, com os prazos dilatados, o auxílio financeiro concretamente dado pelo Banco do Brasil, ainda hoje, é tornar possível, na prática, a continuação da "Ultima Hora" e do seu "dumping" contra a imprensa livre.

Esta é a responsabilidade atual do ministro Osvaldo Aranha, do Presidente Getúlio Vargas e do general Anápio Gomes. Êles não podem lavar as mãos sôbre o crime de um passado recentíssimo e, com êsse gesto, permitirem a continuação do crime sob o pretexto de que foi objeto de um contrato. Um contrato de privilégio é uma imoralidade maior do que um privilégio sem contrato.

De nossa parte, declaramos à Nação que não poderemos resistir por mais tempo ao "dumping" promovido pelo sr. Getúlio Vargas contra a imprensa livre, com o dinheiro da Nação conjugado ao dos negocistas.

Pouco depois de dar 20 milhões para a "Ultima Hora", através de pedido do sr. Getúlio Vargas, o conde Francisco Matarazzo levantou, no Banco do Brasil, 100 milhões de cruzeiros.

Dias antes de levantar, no Banco da Prefeitura, 10 milhões para "emprestar" a Wainer, a conselho do sr. Getúlio Vargas, o sr. Euvaldo Lodi deu, preventivamente, a Wainer, um contrato do SESI de Cr$ 4.500.000,00, seguido de outro do mesmo valor. Wainer levantou, com êsses contratos de 9 milhões, dinheiro no Banco do Brasil para pagar a Lodi. Assim, o dinheiro do SESI, em contratos que são atualmente os únicos vigentes entre o SESI e órgãos de imprensa, serviu para Wainer pagar ao presidente do SESI, Euvaldo Lodi. E isto, se não for verdade que Lodi deu os 10 milhões não do seu bolso, mas do próprio SESI, sabido que o sr. Lodi não está em situação de dar 10 milhões a ninguém.

O superintendente da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, Valter Moreira Sales, vota pela concessão de favores financeiros, pelo mesmo Banco, a uma emprêsa da qual é sócio, com um grupo, com 10 milhões de cruzeiros.

O então presidente do Banco oficial, Jafet, concede Cr$ 42 milhões à Cia. Paulista Editora e de Jornais, editora da "Ultima Hora" de S. Paulo, na qual êle e Wainer se fizeram sócios, mediante simples mudança de nomes da diretoria, 72 horas antes do primeiro empréstimo à ERICA, que é a sua equivalente no Rio.

Diante de tais escândalos, acrescidos da circunstância de Wainer não haver, até agora, conseguido provar a sua nacionalidade brasileira, indispensável para credenciá-lo à direção de jornal no Brasil, e de haver violado leis referendadas pelos então ministros Osvaldo Aranha e Vicente Ráo, e promulgadas pelo mesmo Presidente Getúlio Vargas — que faz o Govêrno?

Encolhe-se e deixa passar a onda.

A prorrogação, por 60 dias, dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito constitui, por isso mesmo, um perigo. Deixar que a opinião pública se canse é como provocar a impunidade e a continuação do escândalo, que na verdade continua — como se o sr. Getúlio Vargas tivesse mêdo de que Wainer conte tudo.

Hoje, às 16 horas, debaixo de vara, Wainer deverá comparecer à Comissão Parlamentar. Lodi, que deveria ter ido há quatro dias, obteve um adiamento injustificado, de que se utiliza para pôr em funcionamento os amortecedores que o dinheiro do SESI proporciona.

O sr. Getúlio Vargas — sabemos muito bem — está profundamente revoltado com a mistificação de que foi vítima, pelos dois pilantras, Wainer e Baby, arrastando pessoas que lhe são próximas e, além da sua própria, também o prestígio e dignidade do seu cargo.

Mas, como se exprime, na prática, essa indignação?

Deixou de receber Wainer. Mas, isto não é pouco? Estão de pé contratos de privilégio, para o fornecimento de dinheiro e de papel, que dinheiro é, todos os meses, à "Ultima Hora".

Nós não resistiríamos a mais 60 dias de "dumping" e de privilégio, não fôra o apoio admirável do povo.

Mas, durará êsse apoio tanto tempo, antes que se restabeleçam as condições normais da concorrência? E será justo colocar o povo na situação de ter de lutar, com suas economias, contra o poder econômico do Estado?

Falem os srs. Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha.

Já é tempo de também êles fazerem alguma coisa — pois até agora quem tem feito somos nós.

Lavar as mãos é necessário. Mas não no gesto de Pilatos e sim no das pessoas que prezam a limpeza.

CARLOS LACERDA

Primazia do social

DANIEL ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUAL deverá ser a resposta dada pelos fatos — ou, se preferirem, pelos nossos parlamentares — a um grande número de perguntas que aparecerão no espírito de todos os homens razoáveis?

As greves recentes, cujas intenções foram, tantas vêzes, equívocas, surpreenderam muitos franceses. Elas têm um valor de signo. Estão longe de implicar no acôrdo de todo o proletariado, mas traem, incontestàvelmente, um mal-estar que não afeta apenas os operários, mas também a classe rural e uma parte considerável do funcionalismo público. Há muitas razões para isto. Destaquemos imediatamente quatro.

Antes de tudo, há desequilíbrio crescente entre os preços e os salários; a estabilização obtida o ano passado cedeu lugar a uma ascensão, lenta decerto, mas regular, que anula pouco a pouco as possibilidades de aquisição e conduz os menos protegidos a um verdadeiro estado de miséria. Pode-se dizer que é pràticamente impossível viver em Paris e nas grandes cidades com o "mínimo vital" de 17.600 francos. Na classe operária, a crise econômica se traduz por uma ameaça crescente de desemprêgo. E' ainda pequena ao lado do que se observa na Itália ou na Alemanha. De qualquer maneira, a progressão é constante, implacável.

Entre os camponeses, onde a crise atingiu a certos produtos fundamentais da economia do país, como o vinho, a juventude se mostra particularmente inquieta, desde que experimenta dificuldades cada vez maiores no sentido de instalar-se, fundar uma família, ao menos encontrar uma tarefa. Enfim, e aqui temos um dos aspectos mais graves do problema, em tôdas as categorias sociais a falta de alojamentos cria uma irritação compreensível. Não parece, entretanto, que os governos tenham admitido a gravidade dessa crise e suas várias repercussões sociais.

Na realidade, tôdas essas causas de crise social ameaçadora acham-se substancialmente entrelaçadas. A elevação — legítima — dos salários não é de conceber-se sem um correspondente desenvolvimento de vendas. E' também fora de dúvida que uma política audaciosa de alojamento não apenas suprimiria a quarta causa de irritação social, como contribuiria para reabsorver o desemprêgo e permitir uma melhoria de salários.

Muitos dentre os mais lúcidos observadores da vida econômica do país, julgam que seria preferível atacar, antes de tudo, o quarto aspecto da crise. A despeito de tôdas as campanhas jornalísticas, a maioria do grande público ignora ainda a gravidade da situação dos alojamentos em nosso país. Sabe-se, por exemplo, que, em Paris, numerosas crianças devem morar numa única peça com os pais. Mas não se conhecem as cifras exatas dessa estatística. Ei-las: 260 mil. E' aterrador.

Em certos quarteirões, a média de ocupação de imóveis é de 2 a 3 pessoas. E não falemos das condições de higiene: 27 por cento dos imóveis parisienses não têm água corrente. Imagine-se agora o estado psicológico de um operário, que volta para casa tôdas as noites e a encontra em tais condições.

Para os leitores cristãos, gostaria de acrescentar algo que, sem dúvida, os inquietará como inquietou a mim mesmo. Realizaram-se, há pouco, inquéritos sociológicos, em várias paróquias de Paris, sôbre a prática da religião. Constatou-se que os quarteirões de pardieiros correspondem exatamente aos em que quase ninguém vai à missa. O fato dispensa comentários...

Parece, com efeito, que o país saltou do seu eixo. Vozes oficiais nos repetem, neste momento, que a França é, na Indochina, o soldado da Europa, do Ocidente, da Liberdade, contra o comunismo. Será... Mas, ao mesmo tempo, tudo parece feito para que o próprio comunismo possa recrutar adeptos na França, entre as classes pobres que, muito legitimamente, se julgam abandonadas à própria sorte, que é a mais lamentável possível.

VARIEDADES

EM Campinas surgiu o primeiro cafezal conhecido, no Brasil. Há notícias mais ou menos seguras de que foi plantado em 1809.

PELO farmacêutico inglês John Walker foi descoberta a mistura para fazer fósforos. Isso se deu em 1827, e ainda agora é usada em alta escala.

"IL monte santo di Dio", surgido na cidade de Florença, em 1577, é considerado pelos bibliófilos o primeiro livro ilustrado que apareceu no mundo. Suas ilustrações eram constituídas de gravura em metal.

Rendição

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Indecências públicas e privadas

DO sr. João dos Santos Sousa Neto, Alegrete:

"Sirvo-me da ocasião para expressar minha solidariedade a êsse jornal, que, com brilhantismo, vem defendendo os direitos da imprensa livre e consciente do país. Assino TRIBUNA DA IMPRENSA desde 1951, época em que, pelas circunstâncias internas e externas do Brasil, novos sacrifícios e vigílias eram exigidos aos patriotas e aos amantes da liberdade.

Graças à combatividade dos partidos democráticos, da imprensa e dos cidadãos responsáveis, foi amenizada a sórdida campanha contra as instituições legais. Decorridos dois anos de leitura dêsse jornal, verifico que não cessou o perigo que visa a corromper tudo e todos. A prova disso está, para só enunciar um fato irrespondível, no escândalo do órgão governamental "Ultima Hora", da "ERICA" e da "Rádio Clube", em relação ao Banco do Brasil.

Há necessidade urgente e crescente de alertar a opinião nacional, a fim de que haja sobrevivência da democracia. Apesar das ameaças e indecências públicas e privadas, existem notáveis reservas morais das quais tanto precisa o Brasil. Continue a lutar pela imprensa verdadeira, eficiente, sustentadora, cônscia, informativa, instrutiva e, acima de tudo, cristã. E imperioso que a imprensa, falada e escrita, esteja preparada para tôda e qualquer eventualidade que, por infelicidade, se desencadeie. Já é tempo de os poderes públicos abandonarem a demagogia e darem atenção aos problemas nacionais. E incrível, é desmoralizante, que as questões pessoais ocupem sempre o primeiro lugar, nas cogitações dos nossos administradores.

Num país em que jornalistas são presos por denunciarem leviandades da polícia, onde as negociatas e roubalheiras são diárias, onde só os humildes são punidos, onde o jôgo tem proteção oficial, onde se promete o impossível (leiam-se os discursos da campanha presidencial), onde a desagregação social é favorecida pela negligência e o consentimento dos responsáveis, pela coisa pública, onde são fracas a economia, as finanças, a moral, a política, a administração, a produção, o transporte, etc. — nesse país é urgente a renovação de costumes para a volta à dignidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA é, por excelência, um dos mais categorizados jornais dos que já tive oportunidade de ler. Êste é um depoimento que faço, incondicionalmente, e a bem da verdade e da democracia".

Vírus maligno

DO sr. Lair da Silva Adario, Juiz de Fora:

"Leitor da TRIBUNA, não poderia deixar de mandar parabéns pela campanha de "limpeza" por que se tem batido. Li, também, o depoimento de Wainer e suas considerações sôbre o escândalo em que está implicado. E' uma vergonha para os brasileiros que nosso principal Banco, sendo oficial, esteja de mãos dadas com um criminoso da espécie de Wainer, associando-se a negociatas, sem um mínimo de escrúpulo.

E' pena que êste escândalo não tenha vindo a público na época do inquérito do Banco do Brasil. A estas horas, mais um criminoso estaria pagando seus crimes contra o Estado e o povo. Êste, o povo, é o Juiz Supremo, no julgamento dos que tudo têm feito para manchar o jornalismo nacional.

Torna-se necessário que nossa terra fique livre dêsse vírus maligno que é a desonestidade. Desejo hipotecar-lhe meu apoio e peço a Deus que lhe dê fôrças para colocar sempre alto o bom nome da imprensa e o interêsse soberano do povo".

QUADRILHA DOS AFILHADOS

DO Sr. José de Souza, Rio:

"São tão claras e evidentes as contradições de Wainer, no depoimento que prestou à Comissão Parlamentar de Inquérito, que qualquer leitor pode percebê-las.

O povo está concentrado e atento ao desfêcho dêsse rumoroso caso, na expectativa ansiosa de poder confiar nos poderes públicos, como última esperança de salvação do regime. Sim, ou o regime está pôdre e não podemos suportá-lo, ou a crise é de homens e precisamos bani-los.

Alguém, em carta à TRIBUNA DA IMPRENSA, já declarou que inveja a situação em que V. S. se encontra para pôr em xeque a moralidade administrativa. Pode incluir-me sob seu comando, que me sentirei honrado.

Disse acima que as contradições de Wainer estão ao alcance de qualquer leigo. Das muitas que o jornalista evidenciou, vejamos o que me parece contradição. Diz Wainer, na primeira coluna da pág. 11 do seu "Livro Branco": "Basta estudar honestamente o teor de nossos contratos de consolidação para concluir que se encontram garantidos por bens materiais e mesmo por imateriais, representados pela nossa capacidade de trabalho na indústria jornalística."

Na mesma coluna e na mesma página, diz Wainer: "Eis como documentadamente se verifica que não há qualquer direito de intervenção do Banco do Brasil na vida de "Ultima Hora", seja no que toca à escôlha de seus diretores e redatores, seja no que se refere à administração."

Ora, se o Banco do Brasil não se reservou o direito de interferir na administração da "Ultima Hora" ou ERICA, não teve em conta as garantias imateriais, ou seja, a capacidade jornalística do sr. Wainer. Daí me parecer contraditória a sua afirmação.

Certa vez, durante o ignominioso Estado Novo, o atual ministro José Américo, em declarações famosas ao grande matutino "Correio da Manhã", abriu o dique da censura da imprensa e quebrou o tabu de fôrça de um govêrno fracassado. Agora, o ilustre patrício, com tenacidade e decisão, quebrará por certo as pretensas imunidades da quadrilha dos afilhados dêsse triste govêrno.

Se V. S. tiver dúvidas do interêsse do povo pela punição rigorosa de Wainer e sua quadrilha, faça uma chamada geral em praça pública, e verá, assombrado, o número de participantes. Rogando ao prezado patrício que prossiga na luta patriótica que se traçou, conte com o irrestrito apoio dos homens de bem e queira aceitar as congratulações dêste seu leitor."

BILHETES DE NATAL

Papel dos Municípios

OTTO GUERRA

NÃO se admite que os municípios do Nordeste fiquem alheios ao grande plano de redenção dessa zona, limitando-se a clamar por socorro, na hora da calamidade climatérica, ou a gastar verbas e mais verbas, numa assistência meramente paliativa, arranjando trabalho para os flagelados.

Também êles têm de integrar-se na política das sêcas, reservando, em seus orçamentos, verbas permanentes para a execução de obras, racionalmente planificadas, a longo prazo, mesmo além do período administrativo de cada prefeito.

E' lugar comum, hoje em dia, a "autonomia" dos municípios, contra cujos abusos já estão surgindo até livros, como êsse trabalho recente de Levi Carneiro, onde o conhecido jurista parece até um tanto alarmado com o que se vem fazendo em tantos municípios.

Realmente, a última Constituição possibilitou um exercício muito mais avançado da autonomia dos municípios, inclusive pelo fato de reservar para cada uma de nossas unidades do interior um pouco das rendas da União e dos Estados. (Êstes últimos, via de regra, vêm atrasando a sua obrigação constitucional). E, com isso, as disponibilidades financeiras dos nossos municípios, sobretudo com relação aos pequenos, tomou nova feição, porque já é possível construir alguma coisa.

Entretanto, se êsses recursos não tiverem adequada aplicação, realmente reprodutiva ou útil, se tivermos um criminoso malbaratamento de verbas, apenas para aumentar prefeitos, vereadores, funcionários, para embelezar as sedes, a situação ficará pior. Tira-se da União, tira-se do Estado soma apreciável de recursos, que se polvilham em quase dois mil centros de dispersão, que não sabem aplicar, ou não querem, importâncias que tanto bem podem fazer.

A autonomia municipal não pode ser obstáculo a uma urgente lei federal que venha trazer dispositivos mais minuciosos sôbre a aplicação honesta e proveitosa dessa chamada quota federal. Do contrário, os abusos e os escândalos crescerão de mais a mais.

De fato, a lei vigente pouco adianta. Apenas exige a prova de que a prestação de contas do prefeito foi remetida à Câmara Municipal. Mas nem sequer condiciona o pagamento da futura quota à aprovação das mesmas contas.

Julgamos também necessária uma definição mais ou menos casuística sôbre o que sejam benefícios de ordem rural. Pois, a êsse título, tudo está sendo entendido. Uma boca muito larga, que engole cobras e lagartos...

Por último, faz-se necessário um certo freio à infinita multiplicação de municípios, sem condições evidentes de auto-suficiência.

Como se vê, o assunto é complexo e, embrenhados nele, nos afastamos do tema que visamos, sôbre o município e a sua participação na política das sêcas.

Muita coisa que se espera da União ou dos Estados deve ser feita pelo município, sozinho ou pelo sistema de cooperação, quer com aquêles dois poderes maiores, quer também mediante apêlo e animação à iniciativa privada.

Por que não se poderão ter poços perfurados dessa maneira, açudes médios e pequenos, ou ainda, boas estradas, pontes, já não falando em planos adequados de fomento vegetal, animal, e defesa dos produtos, e assim por diante?

DIVERSAS

DUZENTOS anos levou a Catedral de S. Pedro, em Roma, sendo construída. Medindo o dôbro da de S. Paulo, em Londres, é a mais ampla do mundo. Consideram-na também a mais notável pelo número e proporções das obras de arte que contém.

EM 1952, o número de noites de hospedagem passadas por estrangeiros na Bélgica atingiu 1.094.284, contra 953.410 em 1951. Proporcionalmente, os alemães foram os que mais aumentaram suas noites de hospedagem na Bélgica. O aumento foi de 100%: 24.922 em 1951, contra 43.136 em 1952. Vêm, a seguir, os americanos do norte, que passaram de 50.861 para 81.105. O mais forte contingente vem das Ilhas Britânicas, com 339.284 contra 310.872.

As chamadas cidades de artes são as que merecem a preferência turística, tendo recebido 507.464 visitas. Seus maiores frequentadores são os norte-americanos: 80.238.

O PARDAL voa muito mais rapidamente que a águia. Enquanto esta não passa dos 120 quilômetros horários, o pequenino pardal chega a atingir 317.

O PULSO DO MUNDO

Capital estrangeiro na Iugoslávia

SEGUNDO notícias de Belgrado, a Iugoslávia está abrindo discretamente suas portas aos investimentos de capital estrangeiro, e pelo menos um contrato de certa importância já foi firmado com uma firma suíça para a construção de uma fábrica de alumínio na Eslovênia.

As possibilidades de investimentos, todavia, ainda são limitadas e, segundo as autoridades iugoslavas, não há perspectivas para que sejam abrandadas as restrições constitucionais à operação de companhias de capital misto. Quer isto dizer, praticamente, que não será permitido a interêsses estrangeiros possuir capitais em empreendimentos na Iugoslávia.

A possibilidade de investir fica, assim, restrita aos empréstimos de caráter particular. Não obstante, um terço do programa de importações da Iugoslávia é baseado em operações comerciais de firmas estrangeiras, representadas no país por repartições do govêrno iugoslavo, estabelecendo seus contratos que a interferência governamental não vai além da fiscalização de impostos e assuntos contábeis.

Ao mesmo tempo, os débitos iugoslavos provenientes do excesso de importações sôbre as exportações, combinados com o vultoso programa de auxílio financiado pelos Estados Unidos, Inglaterra e França e os empréstimos igualmente vultosos (mais de 100 milhões de dólares) feitos pelo Banco Mundial, alteraram a atitude da Iugoslávia no tocante à ampliação dos projetos de investimentos estrangeiros.

De acôrdo com as condições do projeto de investimento suíço, que deve servir de modêlo para futuros empreendimentos estrangeiros, o grupo helvético adiantou cêrca de 5 milhões de dólares para a construção de uma usina de fabricação de alumínio. Além do capital, representado em maquinaria, os suíços fornecerão técnicos. A recompensa dêsse investimento não será obtida diretamente dos lucros. O grupo suíço recebe-los-á na forma de um juro fixo, como se tivesse feito um simples empréstimo. O investimento só começará a produzir dentro de dois anos, quando a nova usina de alumínio entrar em operação.

Além disso, está sendo contemplada a conclusão de um acôrdo de venda para a comercialização do alumínio. O grupo de inversores, ainda uma vez, não seria contemplado com lucros, como o são os acionistas, mas simplesmente por uma taxa de juros ou uma espécie de comissão. Ainda está sendo estudada uma outra modalidade, segundo a qual a produção exportável seria vendida em bloco ao grupo suíço que dela poderia dispor sem restrições no mercado internacional. Dentre dessa fórmula já estão em andamento negociações com um grupo japonês interessado na mineração de cobre e cromo.

ESSA modalidade de aceitação de capital estrangeiro limita as possibilidades de investimentos aos países "com excesso de capital", e isto, segundo um alto funcionário iugoslavo, não está despertando nêsses países grande interêsse.

AZEVEDO MELO

Rejeita Adenauer a proposta de negociação com os comunistas

Propõem os comunistas negociações diretos com a Alemanha Ocidental visando neutralizar o convite à Rússia para a Conferência dos Quatro — Nenhuma decisão enquanto o Kremlin não responder — Situação difícil — Em perspectiva novas greves

BONN, 17 (Por Wellington Long, da U.P.) — O govêrno da República Federal Alemã rejeitou, hoje, sêca e categòricamente, a proposta que lhe fêz o da Alemanha Oriental, para iniciar imediatamente negociações diretas entre ambos.

Recusou-a porque — segundo declarou um alto funcionário alemão ocidental — o govêrno comunista do leste da Alemanha não pode falar em nome do povo que domina. Os observadores acreditam que os comunistas alemães fizeram essa proposta para neutralizar os efeitos do convite que enviaram à Rússia os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências, com o fito de realizar uma conferência entre os quatro, para solucionar problemas da Alemanha.

EXPECTATIVA

As potências ocidentais não têm a intenção de efetuar movimento algum enquanto o Kremlin não represente o povo germânico, unichanceleres. Foi proposta ao Kremlin a realização de uma conferência para organizar eleições livres em tôda a Alemanha, elegendo assim um govêrno que represente opovo germânico, unificado, e que possa, depois, concluir um tratado de paz com os aliados ocidentais e a Rússia.

Os observadores acreditam que o propósito principal da política soviética consiste atualmente em impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental.

PERIODO DE DEMOCRATIZAÇÃO

Acreditam que deve preceder as eleições um período de seis mêses, pelo menos, durante os quais haja liberdade de imprensa, de reunião, de associação, de livre manifestação do pensamento e de livre circulação por tôda a Alemanha, para todos os alemães, requisitos imprescindíveis, segundo os observadores, para que os partidos possam efetuar a necessária campanha pré-eleitoral.

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

A 6 de setembro próximo, serão efetuadas as eleições gerais na Alemanha Ocidental. Se os russos concordarem com a realização de eleições livres em tôda a Alemanha e aceitarem o prazo de seis meses de liberdade de que devem ser precedidas, colocarão o Ocidente em uma situação embaraçosa, porque, nesse caso, teriam que ser suspensas as eleições alemãs de 6 de setembro. E isso seria muito difícil de fazer. Se não fossem suspensas as eleições, os russos teriam uma escusa magnífica para rejeitar a conferência, e culpar os aliados pela sua não realização.

Por outra parte, se os russos propuserem que a conferência se realize imediatamente, isso também coloca os aliados em má situação, porque venceriam as eleições de 6 de setembro todos os opositores do chanceler Adenauer, que crêem que o problema da unificação da Alemanha deve prevalecer sôbre o do rearmamento. Muitos votos que, em outra situação, receberia Adenauer, seriam depositados, nesse caso, em favor dos candidatos socialistas e dos demais partidos de oposição.

NOVAS GREVES

BERLIM, 16 (UP) — Os operários da Alemanha Oriental iniciaram uma segunda série de greves contra o regime comunista, contra as quais os soviéticos estão empregando suas próprias tropas e a polícia vermelha, a fim de impedir as paralisações e evitar que se convertam em outro levante aberto.

A notícia foi dada pela rádio "Rias", dirigida pelos norte-americanos, a qual manifestou que 14.000 trabalhadores da fábrica de borracha sintética, situada em Merseburgo, iniciaram uma parede de braços caídos, ontem, e a mantiveram, não obstante os esforços da polícia por fazê-la fracassar.

A "Liga de Juristas Livres", de Berlim Ocidental, informou que os soviéticos puseram fim a uma greve de quatro dias, na fábrica de instrumentos de ótica, "Zeis" em Jena, ao ameaçar conduzir ao pelotão de fuzilamento 1 em cada 10 dos 14.000 operários da mesma. Os russos ameaçam fuzilar, por conseguinte, 1.400 dêles.

LIBERDADE E ELEIÇÕES LIVRES

Informa-se também que em Jena e Merseburgo, os trabalhadores exigiram a libertação de seus camaradas detidos pelos sucessos de 17 de junho passado e a renúncia do govêrno dirigido pelo Premier Otto Grotewohl. Também exigiram eleições livres e a renúncia dos Conselhos de Trabalho, atualmente dominados pelos comunistas.

A rádio de "Rias" informou por outro lado, que fôrças policiais comunistas foram enviadas à fábrica de Merseburgo, não conseguindo todavia, que os trabalhadores regressassem a suas atividades. A referida emissora não disse ter havido luta.

Acrescentou também, que o gerente da fábrica, de nacionalidade russa, obrigou o retorno ao trabalho, o que não foi obedecido pelos trabalhadores.

Outras informações, e estas prestadas pela organização "Liga de Juízes Livres" dizem que a parede na fábrica Zeiss, de Jena, foi iniciada sábado último e que só terminou terça-feira, depois que o comandante soviético da localidade ameaçou fuzilar sumariamente e sem qualquer julgamento, um trabalhador em cada dez grevistas.

As fábricas Zeiss e Buna foram os principais centros de resistência contra o comunismo, durante os levantamentos de 17 de junho e as greves, que desde então explodem na zona soviética da dividida Alemanha. Enquanto isso, as autoridades aliadas acreditam que as greves podem estender-se à tôda a zona oriental e talvez converter-se em outra revolução anticomunista.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 10-A
Tel. 43-4414

LONG BEACH (Califórnia) — Numa exibição mundial de beleza, as candidatas ao título de Miss Universo formam em "maillot" para a inauguração oficial do concurso. (Foto United Press)

Possível a aprovação do novo gabinete italiano

ROMA, 17 (U.P.) — O Parlamento Nacional foi convocado para têrça-feira próxima e os círculos políticos bem informados predizem que aprovará sem dificuldade alguma o novo Gabinete do primeiro-ministro Alcide De Gasperi.

A melhor garantia de que De Gasperi conseguirá essa aprovação é o desejo unânime dos senadores e deputados de não fazer nada que possa retardar o início das férias de verão. Esta manhã, os 17 membros do novo Gabinete prestaram juramento ante o presidente da República, Luigi Einaudi, no Palácio do Quirinal. Imediatamente depois De Gasperi pediu o máximo apoio ao novo govêrno "no interêsse da nação".

Acrescentou que durante a formação do Gabinete não houve compromisso algum com os partidos políticos e que, embora o govêrno seja totalmente democrata, colocará os interêsses do país acima dos do partido.

Com exceção das críticas esperadas dos comunistas e socialistas de que o Gabinete é o mesmo de antes, em geral foi bem recebido o govêrno formado em sua totalidade por democratas-cristãos. Os pequenos partidos centristas, dos quais terá que depender De Gasperi para conseguir a maioria no Parlamento, já disseram que nada farão nos primeiros momentos que possa colocar em posição difícil o Gabinete.

Segundo fontes bem informadas, a provável distribuição dos votos da Câmara dos Deputados em questões importantes será a seguinte: contra o govêrno — comunistas, 143 votos; socialistas da esquerda, 75; neofascistas 29 — total, 247 votos.

A favor do govêrno: democratas-cristãos, 262 votos; republicanos, 5; Volkspartei Italiano do Norte, 3 — total, 270 votos.

Espera-se que os social-democratas (19 votos) votem contra ou se abstenham. O mesmo manifestaram os liberais, que têm 14 votos. Os monarquistas (40 votos), embora se tenham declarado oficialmente contra o govêrno, se absterão de votar ou não assistirão às sessões da Câmara.

O debate sôbre o novo Gabinete será simultâneo em ambas as Câmaras Legislativas e terá lugar quarta-feira próxima, pela manhã. É provável que, se o govêrno for aprovado, não terá dificuldade alguma até que os parlamentares entrem em férias. Entretanto, a fôrça do Gabinete será posta à prova durante os grandes debates do próximo outono.

Ultimatum: 40 horas para aprovar ou rejeitar a trégua

SEUL, 16 (UP) — O comando das Nações Unidas deu aos comunistas 40 horas de prazo para aprovar ou rejeitar uma nova proposta que lhes foi apresentada e que tem por fim retirar as negociações de armistício do impasse em que se encontram.

A proposta foi entregue aos vermelhos, ontem, em Pan Mun Jom, depois do que se anunciou a suspensão das reuniões por aquêle prazo, a fim de que o documento seja estudado.

Segundo se informou mais tarde, o Estado Maior das Nações Unidas fêz chegar ao conhecimento da delegação comunista de trégua que ela dispõe de tempo até sábado para dar uma resposta definitiva à nova proposta aliada.

Da resposta dos comunistas dependerá a continuação das negociações, na esperança de que se chegue ao fim desejado.

Conforme foi informado, o general Harrison abandonou, ontem, sem explicações, a reunião que mantinha com os comunistas. Soube-se do fato por uma irradiação da emissora de Pequim.

PLANO DE OFENSIVA

WASHINGTON, 17 (UP) — Existe a possibilidade de que os aliados levem a cabo um poderoso esfôrço no sentido de açoitar os comunistas na Coréia com as armas atômicas de que dispõem, se os mesmos decidirem continuar a guerra.

A decisão definitiva cabe ao presidente Eisenhower.

Desde há tempos que vem sendo estudado um plano de ofensiva atômica na Coréia, a par dos planos comuns de ofensiva.

Entre os planos comuns figuram: um ataque frontal de grandes proporções para atirar os vermelhos até ao rio Yalu; um desembarque anfíbio atrás das linhas comunistas; o bombardeio aéreo da Mandchúria; e o bloqueio do território da China comunista.

O plano de ofensiva atômica, entretanto, compete ao Conselho Nacional de Segurança, presidido pelo presidente Dwight Eisenhower. O Conselho e o presidente têm ponderado cuidadosamente sôbre os perigos que aquele plano possa oferecer.

Não obstante, se os aliados se convencerem de que os vermelhos não desejam assinar o armistício, o Conselho de Segurança, que serve de assessor do presidente, poderá pôr em prática os planos que tem em estudo.

Eisenhower é a única pessoa que tem autoridade para ordenar o emprêgo das armas atômicas. E' êle quem aceitará ou rejeitará o plano que for proposto por seu conselho assessor.

O PEQUENO MUNDO

PAMPLONA (Espanha) — Uns correm desesperadamente, outros procuram subir paredes ou esconder-se nos portais, para escapar à fúria de um grupo de touros que invadiu a cidade. Os animais estavam sendo conduzidos da estação ferroviária para uma arena de touradas, quando se enfureceram, investindo contra as multidões que festejavam o dia de S. Firmino. Houve numerosas vítimas. (Foto U.P.)

Com uma agulha no coração

MADRI — Foi extraída uma agulha do coração de uma menina de nove anos de idade, María de los Angeles Mulet Lopez.

Essa menina que reside em Socuellamos, província de Ciudad Real, havia enfiado a agulha no peito em consequência de um movimento quando brincava. Transportada imediatamente para esta capital, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, coroada de êxito.

O romance de Margaret

LONDRES — Os leitores do "Daily Mirror", respondendo a uma "enquete" dêsse jornal sôbre se se devia permitir o casamento da princesa Margareth com o capitão Peter Townsend, da Real Fôrça Aérea, pronunciaram-se na proporção de 30 a 1 a favor do matrimônio.

Esta "enquete", no entanto, pode não ter valor algum. Nos círculos do Palácio de Buckingham acredita-se que a princesa está esquecendo o militar que hoje iniciou uma nova carreira como adido de aeronáutica na embaixada britânica em Bruxelas.

O "Daily Mirror", que tem uma circulação diária de 4.500.000 exemplares, perguntou "se a princesa Margareth, que tem 22 anos, deveria casar, se assim o deseja, com êle". Responderam afirmativamente 67.907 leitores e negativamente 2.235.

Faleceu Hillaire Belloc

GUILFORD, Inglaterra — Com a idade de 82 anos faleceu hoje nesta cidade, Hillaire Belloc, um dos autores contemporâneos mais conhecidos da Inglaterra.

Belloc sofreu queimaduras graves em sua residência, quando caiu dentro de uma lareira, acidente êste, ocorrido na semana que passou.

Belloc, de descendência francesa, adquiriu fama internacional como novelista, poeta e jornalista. Como homem público foi eleito também, membro da Câmara dos Comuns.

"Miss" EE. UU.

NOVA YORK — Informam de Long Beach, na Califórnia, que "Miss Illinois", uma loura de 18 anos, vinda de Chicago, conquistou o título de "Miss Estados Unidos" e, dêsse modo, representará seu país no concurso que está se realizando naquela cidade para a escolha da "Miss Universo".

"Miss Illinois", cujo nome é Myrna Hansen, mede 1 metro e 70, pesa 57 quilos, tem 32 centímetros de busto, 62 de cintura, e 87 de cadeiras.

Romance de amor

LONDRES — O capitão Peter Townsend seguiu hoje para Bruxelas, onde desempenhará o cargo de adido aeronáutico da Embaixada britânica. Viajou dois dias antes do marcado para a chegada da princesa Margaret, que estêve em excursão, com sua mãe, pela África.

O possível romance de amor entre Peter e a irmã da rainha Elizabeth II deu origem a um "grande debate" em tôda a Grã-Bretanha. O que se discute é se a princesa deve ou não contrair núpcias com um homem divorciado.

Tiveram início, publicamente, os rumores em tôrno do provável caso sentimental, em começos dêste mês, quando se soube que Townsend havia sido designado adido aeronáutico à Embaixada de Bruxelas, um pôsto que carece de importância para quem desempenhou o de escudeiro da Casa Real, cargo muito cobiçado na Grã-Bretanha. Comentou-se até que a transferência de Townsend é, em realidade, um "destêrro".

BURY (Sussex, Inglaterra) — Cada qual prova sua fôrça como pode. Uns levantam pesos, outros rasgam listas telefônicas. Alice Penfold, de 26 anos de idade, é mais original: pendura um pêso de 27 quilos na ponta de cada trança de cabelos e... levanta a cabeça. (United Press)

Começa a depuração dos partidários de Béria

LONDRES, 16 (W. A. Ryser, da UP) — Alguns ministros dos governos comunistas da Georgia, Alemanha Oriental e Estônia foram destituídos de seus cargos, iniciando-se, assim, uma campanha contra os elementos de Laurenti Beria, ex-chefe da polícia secreta da União Soviética.

Na zona oriental da Alemanha, o chefe do govêrno, Otto Grotewohl, anunciou a exoneração do ministro da Justiça, Max Fechner, acusando de ser inimigo do povo e da República. Fechner, que se supõe estar prêso, era considerado elemento de Beria e será julgado como traidor pela Suprema Côrte da União Soviética, podendo ser condenado à morte.

Para substituí-lo, foi designada ministro da Justiça a senhora Hilde Benjamin, ex-presidente da Suprema Côrte da Alemanha Oriental.

Em Moscou anunciou-se que Ivan Usenko, titular da mesma pasta na Estônia, foi afastado do cargo e substituído por Walter Raudsalu. Por outro lado, a emissora de Tiflis informou que Vladimir Dekazonov, ministro do Interior da Georgia, província natal de Beria, foi expulso do Partido Comunista. Os três ministros destituídos eram encarregados da polícia nos seus respectivos Estados e se achavam às ordens de Beria, até que se verificou sua queda.

No setor ocidental de Berlim correu a versão de que também havia sido detido o filho de Fechner, porém, não se pôde confirmá-lo.

A expulsão de Dekanozov do Partido Comunista significa a perda de todos os seus cargos, tanto no Partido quanto no Govêrno. Dirigia êle o Ministério do Interior da Georgia desde abril, depois de uma depuração efetuada ou ordenada por Beria.

Antes de anunciar-se sua destituição, Bakhradze, em uma reunião do Comitê Central Comunista, atacou Laurenti Beria por "designar seus amigos e elementos para ocupar altos cargos na Georgia".

A emissora de Tiflis informou que a reunião havia sido convocada com o propósito de tratar do caso de Béria e que compareceram 1.200 pessoas, o que indica que estavam presentes não só os membros do Comitê Central, como também todos os comunistas de destaque da província.

A juízo dos observadores, essas destituições são apenas o princípio das mudanças que ocorrerão em consequência da queda de Béria.

Acreditam êles que, provàvelmente, a principal depuração se verificará na Georgia, assinalando que, desde a destituição de Béria, não ficou em Moscou nenhum georgiano em altos cargos para proteger os interêsses de sua província.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 601
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-5651 — Res.: 37-5451
Diariamente, a partir das 16,30

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TABACARIA LONDRES S.A.

Passados os momentos de angústia em que fomos colhidos ante a iminência do desaparecimento da nossa loja no pavoroso incêndio ocorrido na manhã de 7 do corrente mês, desejamos tornar público o mais vivo reconhecimento aos nossos amigos, fregueses e fornecedores pela cativante solidariedade com que nos distinguiram nessa contingência. E, de um modo especial, fazemos os nossos agradecimentos extensivos ao brioso Corpo de Bombeiros e às dignas autoridades civis e militares pelos valiosos serviços prestados no cumprimento de sua árdua missão, na mais perfeita ordem, sem medir sacrifícios e sem esmorecimento.

A DIRETORIA

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

Compre hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado, nessa zona.

AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A, 5.º andar, sala 54. Telefone: 22-5263 e na residência, à noite, telefone: 58-7693.

Mais uma vez o público prestigia a REAL

A Real, a única emprêsa nacional que teve aumentado o número de seus passageiros

De acôrdo com notícias divulgadas pela imprensa, houve um decréscimo no movimento de passageiros no Aeroporto de Congonhas, no mês de junho, em comparação a maio. Entretanto, confrontando-se os números de passageiros transportados em maio e junho, e que abaixo transcrevemos, nota-se um fato curioso: das emprêsas nacionais, A REAL AUMENTOU O NÚMERO DE SEUS PASSAGEIROS, o que vem mais uma vez comprovar a marcante preferência pública que a distingue.

Vejamos o movimento de passageiros das principais emprêsas nos meses citados:

REAL
MAIO — 25.093
JUNHO — 25.662 Dif. a mais, 569
VASP
MAIO — 18.007
JUNHO — 17.828 Dif. a menos, 179
CRUZEIRO
MAIO — 15.011
JUNHO — 13.852 Dif. a menos, 1.159
VARIG
MAIO — 8.753
JUNHO — 7.997 Dif. a menos, 756
PANAIR
MAIO — 8.389
JUNHO — 7.698 Dif. a menos, 691
AEROVIAS
MAIO — 7.216
JUNHO — 6.669 Dif. a menos, 547

Do movimento total de passageiros, a REAL transportou:
EM MAIO ...... 29,64 %
EM JUNHO ..... 31, 4 %

acontece todo dia

FURTADA "A GARANTIDA"

JOIAS no valor de Cr$ 350 mil foram furtadas da Joalheria "A Garantida", rua Conselheiro Saraiva, 3, na madrugada de ontem, por ladrões que, arrombaram as portas dos fundos.

O proprietário de "A Garantida", Antônio Fernandes Moura, português, casado, com 65 anos, da rua Visconde de Figueiredo, 59, apto. 302, queixou-se às autoridades do 7.° distrito. A polícia daquele distrito, além de solicitar a Perícia, abriu inquérito.

Queria ficar com a mulher do amigo

Por isso, foi morto — O crime da av. Niemayer

O BISCATEIRO João da Costa Lima, de 28 anos, solteiro, trabalhando e residindo numa obra na avenida Copacabana, foi na noite de ontem ao barraco s/n da avenida Niemeyer, no local conhecido por Dois Irmãos, armado com um revólver, disposto a trazer consigo Maria de Lourdes Fernandes, de 33 anos, casada, empregada doméstica e acabou sendo morto pelo marido dela José Vicente da Silva, de 33 anos, depois de forte discussão.

O CRIME

José Vicente e Maria de Lourdes, casados, com dois filhos, vieram de Campina Grande há dois anos e construíram na avenida Niemeyer um barraco para morar. Há pouco tempo foram surpreendidos com a chegada de um conterrâneo de José, João da Costa, que vinha tentar a vida no Rio. João passou alguns meses morando no barraco, até conseguir emprêgo.

A vizinhança, então, começou a falar que João e Maria de Lourdes eram amantes, o que êle confirmava, embora fôsse repudiado pela mulher. Ontem, João foi fazer uma de suas costumeiras visitas ao barraco, porém armado de revólver e dizendo a todos que ia buscar Maria de Lourdes para viver com êle. Quando chegou ao barraco encontrou José Vicente, com quem travou forte discussão. Atracaram-se e José, com um estilete, matou seu adversário, fugindo em seguida.

O corpo de João foi descoberto horas depois por Maria de Lourdes, que chegava de seu emprêgo.

Foi feita a perícia e o corpo, com guia do 1.° Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo bom

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Metereologia, válida até as 14 horas de amanhã: — Tempo Bom. Nevoeiro leve, pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do Norte, frescos. Máxima: 26,8. Mínima: 16,1.

Atropelamentos

QUANDO passava de bicicleta pelo cruzamento da avenida Brasil com rua Piranguí, o operário Antônio Fontes, de 35 anos, da rua Curupira, 263, Rocha Miranda, foi atropelado ontem por um caminhão não identificado. Em consequência, foi internado no hospital Getúlio Vargas, com fratura exposta do crânio.

O caso foi registrado pelo 21.° Distrito Policial.

ARMANDO Teixeira da Silva, comerciário, de 21 anos, do Morro do Cantagalo, 781, foi medicado no hospital Miguel Couto apresentando ferida contusa no frontal, em consequência de atropelamento sofrido à rua Jardim Botânico, em frente ao n.° 187. Armando foi colhido pelo caminhão 6-44-86, cujo motorista fugiu no veículo. O 1.° Distrito tomou conhecimento do fato.

O OPERÁRIO Severiano Fontes Soares, português, com 42 anos, solteiro, da rua Santo Estêvão, 447, ontem à tarde, tentando atravessar a avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo auto 20-23, em frente à rua Pereira Franco. Foi medicado no Pronto Socorro. O comissário Brandão, do 13.° Distrito, tomou conhecimento do fato, e o motorista fugiu.

AO atravessar a rua onde mora, o comerciário Antônio Venâncio, solteiro, com 25 anos, (Bambina, 48, casa 18), foi atropelado por um auto não identificado. Removido para o hospital Miguel Couto, o comerciário ali deu entrada com contusões e escoriações generalizadas. O motorista do veículo atropelador fugiu. A polícia do 2.° Distrito foi cientificada da ocorrência.

Choque de automovel com o poste

DUAS pessoas saíram feridas, na madrugada de hoje, quando o automóvel de chapa n.° 10-71-17, em que viajavam, chocou-se com um poste, na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze.

Os feridos, medicados no Pronto Socorro, são: Ida Rosenevit, de 30 anos, mulher do proprietário e motorista Salomão Rosenevit, de 46 anos, da rua Benjamin Constant, 49, apto. 301, e Rubens Freizer, de 29 anos, casado, da rua Cândido Mendes, 39, apto. 801, amigo do casal. Ambos ficaram internados no hospital, Ida, com fratura do nariz e do maxilar, e Rubens, com fratura do braço esquerdo.

Salomão foi prêso e autuado no 13.° Distrito.

Morreu no hospital

MORREU, ontem à tarde, no Pronto Socorro, Guilhermina da Conceição, de 64 anos, da rua Siqueira Campos, 221, que foi atropelada no dia 12, na esquina da rua em que morava, pelo auto 8-32-12.

Morto pelo trem

QUANDO viajava no trem prefixo 8-09, da Leopoldina, o mecânico José da Silva, com 30 anos, da rua Tomás Lopes, 140-A, caiu, sendo colhido e morto, pela composição.

O 19.° Distrito registrou o fato.

Desocupados presos pela Polícia

POLICIAIS da Delegacia de Vigilância, numa "blitz" efetuada ontem no "bas-fond" da cidade, prenderam nada menos de 14 indivíduos portadores de armas e desocupados.

Os "trabalhadores", que na sua maioria são "amigos do alheio", foram devidamente autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez daquela delegacia.

São os seguintes os elementos: Antônio da Silva Santos, Marcelino Soares Rosa, Paulo Garcia Reis, Pedro Francisco do Amaral, Antônio Joaquim de Freitas, Aprígio José Garcia Silva, Geraldo Gabriel, Jovelino Fernandes, Domingos Lopes, José das Neves, André Rosa, Manoel Caetano da Silva, José Severino Bertião e João Lacerda Ferraz.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Serpa Pinto", sem hora marcada; "Arary", às 14 horas; "Atalaia", às 10 horas.

A vaca causou pânico à população suburbana

POR causa da burocracia do Serviço de Apreensão de Animais, da Prefeitura, mais de uma centena de populares ficou encurralada nas imediações das ruas Dias da Cruz e 24 de Maio, no Engenho de Dentro, por uma vaca que andava sôlta por ali e investindo sôbre os transeuntes.

Solicitada a ação da Prefeitura, a repartição competente informou que as providências sòmente poderiam ser tomadas hoje, às 11 horas.

Assim, o animal ficou sôlto pelas ruas 24 horas, causando pânico, correrias, oferecendo constante perigo, sem que qualquer providência fôsse tomada para a sua captura.

FERIDO A BALA MISTERIOSAMENTE

HÉLIO Ferreira da Silva, de 32 anos, estivador, da Ladeira do Barroso, 166, foi medicado no Pronto Socorro e transferido para o Hospital do IAPETC, apresentando ferimento a bala no joelho. Segundo informou, estava no armazém 18 do cais do pôrto, na avenida Rodrigues Alves, quando se sentiu ferido. Não sabe quem o alvejou.

Confirmada a sentença de Helbe Mascarenhas

Seis anos de detenção — Votos divergentes dos desembargadores — Romeiro embargará

OS recursos da sentença que condenou Helbe Mascarenhas, foram julgados ontem, pela 1.ª Câmara Criminal, sendo negado provimento a ambos, pela confirmação da sentença.

OS VOTOS

O relator da matéria, desembargador Carlos Marini, proferiu o seu voto, favorável à confirmação da sentença do juiz-presidente do Tribunal do Júri, que foi de nove anos, com redução de um têrço, isto é, 3 anos.

O advogado Araújo Lima, constituído pela família do Marechal Mascarenhas de Morais, pediu nove anos como pena, enquanto o advogado Romeiro Neto pediu a redução da pena para quatro anos e meio.

REDUÇÃO DA PENA

Como revisor da matéria, o desembargador Paula Fonseca proferiu o seu voto, contrário ao do relator, julgando pela diminuição da pena, para quatro anos e meio. Disse saber dos maus tratos que d. Helbe sofria, da desilusão pela qual passou com o casamento, da provocação que seu marido lhe fazia, passando defronte a ela, de braço com a amante. "Acompanhei o caso desde seu início; estou muito bem informado. A missão de um juiz é divina, e eu confesso, tive pena dessa mulher".

O desembargador - presidente, Milton Barcelos, votou pelo aumento da pena, de um ano e meio.

O RESULTADO

O recurso da ré foi negado por maioria de votos, pela confirmação, contra o voto do desembargador Paula Fonseca; o recurso da promotoria pública foi também negado, por maioria de votos, contra o voto do desembargador-presidente, que aceitava a fixação da pena em nove anos, com a redução de apenas ano e meio, assim votando pela pena de sete anos e meio.

DIVERGÊNCIA

Os três votos foram, assim, divergentes, e o acórdão fixará a pena em seis anos, confirmando a sentença da primeira instância.

ROMEIRO EMBARGARÁ

O advogado Romeiro Neto apoia embargos à decisão da 1.ª Câmara.

Alegará o defensor da senhora Mascarenhas que, tendo havido divergência nos votos dos três desembargadores, a sentença deveria ser fixada no mínimo, isto é, 4 anos e 4 meses.

O advogado esperará, para o recurso, apenas seja prolatado o acórdão.

Homologado o acôrdo Light sem o pessoal dos Carris

FOI assinado, ontem, pelos representantes dos empregados nas emprêsas de eletricidade e produção de gás (grupo Light) e os dos empregadores, os têrmos da homologação do aumento que conseguiram, mediante acôrdo.

Falta agora se concluir o acôrdo na parte referente aos empregados em carris, sôbre os quais ainda paira ligeira dúvida em relação à necessidade de ajustamento de uma tabela de salários.

ENCONTRO DEFINITIVO

As negociações nêsse sentido, que tiveram início ontem, prosseguirão, devendo realizar-se ainda hoje um encontro entre os contadores do sindicato dos empregados e dos empregadores.

NO CATETE

A assinatura da homologação do acôrdo foi feito, ao contrário do que se esperava, sem a presença do ministro do Trabalho. Representou-o no ato o sr. Hugo Faria, diretor do DNT.

DESENHOS ITALIANOS — *Realizou-se, ontem, no saguão da Biblioteca Nacional, a inauguração de uma exposição de desenhos italianos. Os trabalhos exibidos são de autoria de artistas dos séculos XVI, XVII e XVIII. Acima, o momento da inauguração.*

7 pessoas atropeladas na calçada

UM capitão do Exército, cinco soldados e um civil, foram atropelados, ontem, quando esperavam condução no ponto de bondes da esquina da rua Dr. Padilha com Arquias Cordeiro, no Engenho de Dentro.

FERIDOS

Medicados no Pôsto de Assistência do Méier, identificaram-se como: capitão Alberico Manuel de Araújo Júnior, de 40 anos, da rua Lino Teixeira, 373, com contusões e escoriações; soldados Francisco Morais Cardoso, de 19 anos, da rua Conselheiro Agostinho, 78, fundos, com fratura da perna direita; Osnir Gonçalves Salaberc, de 18 anos, da rua Cotia, 56, com suspeita de fratura da perna; Ariy Martins da Rocha, de 19 anos, da rua Cabuçu, 289, com ferida contusa na cabeça; Hilton Maritione, de 19 anos, da estrada Rio-Petrópolis, 2.547, e Nedir Gonçalves, de 19 anos, da rua Viúva Cláudio, 349, ambos com escoriações; e o funcionário da Central do Brasil Claudionor da Costa Lima, de 53 anos, da rua José Reis, 109, com escoriações.

INTERNADOS

Os soldados Francisco Morais Cardoso, Osnir Gonçalves Salaberc e Ariy Martins da Rocha, após medicados, foram internados no Hospital Central do Exército. Os demais retiraram-se.

O AUTO

Foi atropelador o auto 97-84, dirigido pelo mecânico José Antônio de Andrade, da rua Cambuci Vale, 18, que o conduzia, em companhia do motorista Quintino da Silva. Ambos foram presos pelo sargento Vicente Delorenzo, tendo sido autuados no 22.° Distrito, onde contaram que o carro vinha da oficina, com ligeiro defeito, conduzido por Quintino. Como o defeito persistisse, José passou a dirigi-lo, ocasionando o acidente.

Defenderam Many sem dizer nada

Prosseguiu, ontem, o caso dos caminhões-feira na Delegacia de Vigilância — Desmentem Haroldo Nogueira — Hoje, o ex-diretor do Serviço de Abastecimento

TRÊS testemunhas arroladas pelo advogado Romeiro Neto, patrono de Many Crockat de Sá Gluck, prestaram depoimento, ontem, na Delegacia de Vigilância, em prosseguimento ao inquérito sôbre o escândalo dos caminhões-feira.

Foram João de Oliveira, Antônio Naval e Arlindo Santos da Costa, que se limitaram a defender Many, sem trazer ao processo nenhum elemento de valor para seu esclarecimento.

Desmentiram Haroldo Nogueira quando disse terem êles revelado que Many recebia dinheiro pelos "pontos". Acrescentaram serem seus pontos "muitos bons" e sua conservação não lhes custava nada. Desmentiram, ainda, que estivessem sendo ameaçados por Many para prestar um depoimento favorável.

HOJE

Hoje, deverá depor o sr. Modestino Martins Neto, ex-diretor do Serviço de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, que, segundo Haroldo Nogueira, pediu exoneração de seu cargo por ter o secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, lhe tirado a atribuição de localizar os caminhões-feira.

Sòmente depois do depoimento de Modestino será resolvido pelo delegado Hermes Machado se o secretário de Agricultura deverá depor, e quando.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, 18, sábado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 953 — 954 — 958 — 959 — 961 — 962 — 965 — 966 — 967 — 968 — 970 — 971 — 972 — 973.

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 833 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 843 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 853 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 861 — 862 — 863 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 882 — 883 — 886 — 888 — 889 — 891 — 893 — 894 — 895 — 901 — 902 — 904 — 908 — 911 — 912 — 913 — 915 — 917 — 930 — 921.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS

Propostas — 2.466 — 2.467 — 2.468 — 2.469 — 2.470 — 2.471 — 2.472 — 2.473 — 2.475 — 2.476 — 2.477 — 2.478 — 2479 — 2.480 — 2.481 — 2.482 — 2.483 — 2.484 — 2.485 — 2.486 — 2.487 — 2.488 — 2.489 — 2.490 — 2.491 — 2.492 — 2.494 — 2.495 — 2.496 — 2.497 — 2.498 — 2.499 — 2.501 — 2.502 — 2.503 — 2.504 — 2.506 — 2.507 — 2.508 — 2.509 — 2.510 — 2.511 — 2.512 — 2.513 — 2.514 — 2.515.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Promoções na Polícia Militar

O PRESIDENTE da República assinou as seguintes promoções na Polícia Militar:

Ao pôsto de tenente-coronel, o major Silvestre Travassos Soares; ao pôsto de major, os capitães Flávio Martins de Albuquerque e Djalma de Andrade Jacob; ao pôsto de capitão médico graduado, o dr. Abel do Amaral Costa, e ao pôsto de major, graduados, Raimundo Quaresma Gonçalves e Idalberto Soares.

Ainda sem despacho o caso de "A Exposição"

O PREFEITO ainda não despachou o pedido de reconsideração que lhe foi dirigido, a fim de que permita a reconstrução do prédio de "A Exposição Avenida".

Fala-se no Guanabara que êste não será atendido, pois contraria planos previstos no projeto de urbanismo 5.881, que prevê o alargamento da avenida Nilo Peçanha e prolongamento pelo local do desmonte do morro de Santo Antônio, até atingir a rua do Lavradio.

NÃO FALOU

Quanto ao caso, ninguém quer falar. O próprio sr. Carlos Schwerin, secretário da Viação, não foi encontrado.

PERSISTE

Continuam os pedidos feitos não só por firmas comerciais, mas também por deputados e vereadores para que o Prefeito reconsidere o seu ato, pois a "construção a título precário poderia ser embargada a qualquer momento".

Trabalhadores no Ministério do Trabalho

REPRESENTANTES dos Sindicatos dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, Metalúrgicos e Gráficos desta capital estiveram ontem no DNT onde expuseram a sua situação em face do racionamento de energia elétrica.

Alegam os trabalhadores estarem sendo prejudicados pelos patrões que diminuem as horas de trabalho alegando falta de energia.

O sr. Hugo de Araújo Faria, depois de ouvir as ponderações dos trabalhadores, prometeu-lhes levar a questão ao conhecimento do sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

Concurso na Escola Nacional de Música

NOS próximos dias 20 e 21 do corrente, realizar-se-ão, na Escola Nacional de Música, as provas públicas do concurso de piano, com o prêmio de viagem ao estrangeiro.

Inscreveu-se a sra. Laís de Souza Brasil, da classe do professor Guilherme Halfeld Fontainha, laureada com o 1.° prêmio, Medalha de Ouro, e Prêmio de Viagem aos Estados do Brasil, de 1952.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

O MINISTRO José Américo promoveu uma reunião em seu gabinete, para estudar a exportação projetada de até dez milhões de toneladas de minérios.

O ponto principal em estudos é quanto ao pôrto preferencial de embarque, estando a comissão para decidir se será aparelhado o pôrto desta capital ou se deverá ser construído um especialmente equipado em Itacurussá.

As conclusões da comissão serão apresentadas com urgência ao Banco de Desenvolvimento Econômico.

Aumenta a arrecadação da União

A RECEBEDORIA do Distrito Federal arrecadou, do dia 1 a 16 do corrente, a importância de Cr$ 321.975.034,00, contra Cr$ 199.128.653,20 em igual período de 1952, registrando-se, assim, um acréscimo de Cr$ ... 122.846.380,00.

Durante o primeiro semestre dêste ano foi recolhida, ao Tesouro Nacional, a importância de Cr$ 3.353.525.646,80, contra Cr$ 2.514.435.636,10, em igual período do ano passado, verificando-se um aumento de Cr$ 839.090.101,70.

Pelegos e comunistas no Congresso da Carestia

NUMA assembléia de pouco mais de 30 pessoas, ontem realizada no Sindicato dos Marceneiros, o "Movimento Contra a Carestia" marcou para 15 de agôsto, um congresso nacional, no qual deverá ser intensificado o "Movimento contra a alta do custo de vida".

NÃO QUER SER

Depois de ter dito quais os objetivos da reunião, o presidente do Sindicato revoltou-se contra os jornais que o consideram pelêgo, e caracterizam "Movimento contra a Carestia", como uma organização comunista".

COLETA

Levantada a sessão, foi feita a coleta de donativos para o Congresso contra a Carestia. Segundo apuramos a coleta não foi muito proveitosa.

SUBSTITUTO NA COFAP

POR decreto presidencial, foi exonerado das funções de substituto do presidente da COFAP o sr. Luiz Antônio Borges. Foi designado o tenente-coronel Idyno Sardenberg.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98

— PUBLICIDADE —

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, a êste Juízo e Cartório do escrivão, que o presente subscreve, foi distribuída uma ação executiva requerida pelo BANCO CENTRAL MERCANTIL S. A., contra PAULO DE SOUZA CARRACEDO e SAINT CLAIR DE BUSTAMANTE SILVA, na qual visa o exequente cobrar dos executados a quantia de Cr$ 42.004,20 (quarenta e dois mil, quatro cruzeiros e vinte centavos), acrescida de juros de mora, custas e honorários de advogado. E como o executado SAINT CLAIR DE BUSTAMANTE SILVA se encontra em lugar incerto e não sabido, se o cita pelo presente edital para que o mesmo, no prazo de 24 horas, compareça a êste Juízo para efetuar o pagamento da quantia executada e custas, ou nomeie bens à penhora e que sejam suficientes para cobrir a execução, sob pena de, mediante indicação do exequente, lhe serem penhorados tantos dos seus bens quantos forem suficientes à garantia do objeto da execução tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Banco Central Mercantil S. A., com sede nesta Capital à rua do Rosário, 81-A, vem, por seus representantes legais, propor contra Paulo de Souza Carracedo e Saint Clair de Bustamante Silva, brasileiros, de estado civil ignorado, industriais, domiciliados nesta capital, à rua Taylor, 42, apto. 12, uma ação executiva cambial, fundada no seguinte: — 1.°) — O segundo supdo. emitiu a favor do primeiro, em 22 de julho de 1952, uma nota promissória no valor de Cr$ 75.000,00 (doc. n.° I), e ainda avalizada pelo primeiro supdo. 2.°) — Posteriormente, o Banco descontou a referida promissória, que lhe foi assim transferida por endôsso, como se vê no verso do título. 3.°) — Vencida e não paga, foi a cambial regularmente protestada, como faz certo o respectivo instrumento de protesto junto (doc. n.° II). 4.°) — Em 23 de outubro de 1952 e 30 de abril do corrente ano, foram feitos pagamentos parciais, respectivamente de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 5.000,00, dos quais foram dados recibos em separado, não constando os mesmos também dos títulos, por absoluta falta de espaço. Ficou, por isso, o valor da cambial reduzido a Cr$ 40.000,00. 5.°) — Os juros da mora, porém, contados de 8/10 a 23/10/52 sôbre Cr$ 75.000,00; de 23/10/52 a 30/4/53 sôbre Cr$ 45.000,00 e de 30/4/53 sôbre Cr$ 40.000,00, pela taxa legal de 6% ao ano, montam em Cr$ 1.891,20. Acrescentando-se-lhe ao capital e juros as despesas com o protesto na importância de Cr$ 113,00 (verso do doc. n.° II), importa a dívida total até esta data em Cr$ 42.004,20. Na forma, pois, do disposto nos arts. 298, n.° XIII e 299 do Cód. Proc. Civil, pede o supte. se digne V. Excia. de determinar a citação dos réus para que paguem, em 24 horas, a dívida acrescida das custas, sob pena de serem penhorados bens de seus que bastem para garantia da execução (capital, juros da mora custas e honorários de advogado do exequente). Outrossim, se os réus forem casados e a penhora recair sôbre imóveis, pede igualmente a citação de suas mulheres. Têrmos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1953. (a) Justino Cândido de Souza. Insc. 1080. DESPACHO A. Citem-se. Rio, 22.6.53 (a) M. Costa". — PETIÇÃO DE FLS. 16: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. O Banco Central Mercantil S. A., propôs perante êste Juízo uma ação executiva contra Paulo de Souza Carracedo e Saint Clair de Bustamante Silva. O réu Paulo foi regularmente citado. Não pagou a dívida, nem ofereceu bens à penhora (certidão de fls.). Por outro lado, não se lhe descobriram bens penhoráveis. Ocorre, entretanto, que, fugindo à ação da Justiça, o segundo réu, Saint Clair de Bustamante Silva, não foi encontrado, nem se lhe pôde descobrir o paradeiro, apesar dos esforços do oficial de Justiça encarregado da diligência (certidão de fls.) estando, assim o citando, que tem bens penhoráveis, em lugar ignorado e incerto, pede o supte. nos têrmos do art. 177, n.° I, do Cód. de Proc. Civil, se digne V. Excia. de determinar a sua citação por edital. Nestes têrmos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1953. (a) Justino Cândido de Souza. Adv. insc. 1080. DESPACHO: — J. Cite-se por edital digo, por edital, com prazo de 30 dias, digo, 20 dias. 9/7/53. (a) B. Ribeiro Filho" — Em face do que se expediu o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, com o teor do qual se cita o executado Saint Clair de Bustamante Silva para os fins já declarados, ciente o mesmo de que: este Juízo tem sua sede no Edifício do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, n.° 29-5.° andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, Distrito Federal, em 13 de julho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa". Confere com o original. O Escrivão Subst. Arlindo Ruiz Ferreira.

Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia

DENTRE os temas de maior importância a serem estudados no Congresso de Ortopedia e Traumatologia, que será realizado, em Petrópolis, na próxima semana, destaca-se o da "Reabilitação Funcional e Social dos Incapacitados".

O assunto vem despertando o máximo interêsse dos médicos especialistas brasileiros, sobretudo das fôrças armadas.

Outros pontos de grande importância constantes da pauta de trabalhos sôbre os quais foram apresentadas numerosas teses, são os que se referem ao tratamento cirúrgico da tuberculose osteo-articular, sôbre o qual falará um dos maiores especialistas do mundo, dr. Sterling Bunnel, consultor das Fôrças Armadas dos Estados Unidos e que estudou, durante a última guerra, 25.000 casos.

Os estudos sôbre paralisia infantil, também de especial interêsse para o Brasil, têm posição destacada entre as teses apresentadas, sobretudo no que se relaciona com as pesquisas até agora realizadas em tôrno de uma vacina que de fato imunize.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 11 Agosto
BRETAGNE 1 Setembro
PROVENCE 29 Setembro
BRETAGNE 29 Outubro
PROVENCE 17 Novembro
Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires
PROVENCE 30 Julho
BRETAGNE 20 Agosto
PROVENCE 17 Setembro
BRETAGNE 7 Outubro
PROVENCE 5 Novembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2037

Esclarecido o crime da rua Itaporã

Matou o operário com um sôco — Prêso o criminoso

FOI esclarecido ontem, pela Seção de Investigações Criminais, o misterioso crime ocorrido no dia 14 de outubro do ano passado, numa obra da rua Itaporã, 38, onde foi encontrado morto o operário Clodomiro Augusto, de 40 anos, solteiro.

O fato foi levado ao conhecimento da Polícia Técnica, por intermédio de Lomelino Pinto de Amorim, encarregado da obra, que declarou ainda ter visto, próximo do local do crime, na esquina das ruas do Carmo e Benedito Hipólito, um grupo, suspeito, onde se encontrava Leal de tal, com quem o morto havia tido um atrito na véspera. A polícia, imediatamente procurou localizar êsse Leal, o que não conseguiu.

BRIGA EM CAFÉ

Quarta-feira, o detective Mota e os investigadores Marques Teixeira e [illegible] Homem, saíram em diligências e prenderam Elizabeto Leal, em sua casa comercial, situada na rua Benedito Hipólito. Declarou êle ter ido à obra, naquela ocasião, apenas para ver de perto Clodomiro, que fôra ferido numa briga ocorrida no café de propriedade de Leal.

Em novas diligências no café, a polícia encontrou "Maneta", elemento de péssimos antecedentes, que depois de interrogado acabou confessando que o criminoso é Jair Alves Carneiro, de 25 anos, solteiro, morador na rua Medina, 24, no Méier, onde foi prêso.

CONFISSÃO

Ao ser prêso, Jair tentou negar, mas acabou confessando. Disse que no dia 13 de outubro entrara no bar de Leal para comprar cigarros, quando foi provocado e agredido pela vítima, e que no dia seguinte fôra à obra onde trabalhava Clodomiro e o matou com um sôco. Antes de fugir apenas viu que Clodomiro caiu, machucando a cabeça.

O laudo médico confirmou o depoimento do assassino, esclarecendo a "causa-mortis" como contusão na cabeça com hemorragia das meninges.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 18, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PENHA CIRCULAR — 12 às 16 horas — Ruas: Castelo Branco, Lobo Júnior, Guatemala, Mafra, Cuba, Cascais, Califórnia, 30 de Maio, Coimbra, Braga e Gurupema; Avenidas Lusitânea e Camões; Travessa Juraci; Praças Ramalho Ortigão e Portugal.

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 16 horas — Ruas: Sargento João Lopes, Jutiândia, Vicente Pontes, Balcânica, "47", Beira, sem nome, Muaripe, "11", Combu, Coptuva, Itapiceira, João Dias, Tupirama, Jaburatana, "22", "23", "25", Urussaú, Iquire, Iacó, "61", Embaurana, Crundiuba, "52", Assaituba, Tamandaí e Cipoúna; Travessa, "43", Praça Urupá.

INHOÍBA — 13 às 16 horas — Trecho da Av. Cesário de Melo, entre os postes n.ºs. 6512-363 e .... 6512-385.

BELFORD E VILA ROSALI — 12 às 13 horas — Ruas: Monteiro de Barros, Itaboraí, Itaguaí, Matriz, Feliciano Sodré, Aristides Caire, Concórdia, Ipiranga, Maria Peixoto, Elói Arruda, Capitão Arruda, Pedro Peixoto, José Peixoto, Antônio Peixoto, Miguel Jaccé, Lourenço Campos, Marinho, Dona Alice, Dona Odília, Engenheiro Daltro, Dr. Lócio, Maria Augusta, Vanda de Azevedo, Leonor Capitão Sebastiano e Maria Lucinda; Travessa Ilda Lima, São Gonçalo e Dona Rosa; Beco Rodrigues Silva e Av. Getúlio de Moura.

CONTRABANDO DE PEÇAS DE AUTOMÓVEIS

21 VOLUMES ENCONTRADOS PELO GUARDAMOR NO DEPÓSITO DA FIRMA COCOZZA

O GUARDAMOR da Alfândega, dr. Emiliano Cavalcante Sidrin, recebeu denúncia, ontem, de que na rua Mogimirim, 104, depósito da firma Goodwin Cocozza, havia um grande contrabando de peças para automóvel inglês marca "Rover".

O encarregado do depósito, enquanto conversava com o guardamor, providenciou a vinda de um advogado da firma Cocozza.

Este, percebendo que se tratava de autoridade alfandegária, prontificou-se a redigir e assinar uma declaração, onde seria contada tôda a história, afirmando que os volumes pertencem a praças do cruzador "Barroso". São 21 volumes, sendo 3 sem endereço e o restante com marcação.

VALOR

O contrabando, que vale aproximadamente Cr$ 180 mil, é constituído de rolimãs, engrenagens e outras peças para automóveis "Rover", material de que há falta na praça.

Não será construído o Mercado de Emergência

"NÃO podemos prosseguir na construção do mercado de emergência, que ia ser localizado na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua de Santana" — declarou-nos, ontem, o sr. João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura, informando que foi obrigado a parar com todos os preparativos.

E' DO IAPI

Além do mais — prossegue — ao contrário do que tinha sido informado, o terreno não pertence à Prefeitura, mas sim ao IAPI.

O secretário de Agricultura disse estar procurando outro local, onde possa instalar o mercado de emergência.

Reunião dos marítimos no D.N.T.

REUNIRAM-SE ontem, os representantes dos Sindicatos da Marinha Mercante para examinar a situação dos marítimos em face da Costeira.

A reunião teve lugar no Departamento Nacional do Trabalho e foi presidida pelo sr. Hugo Faria.

Passando a presidência ao sr. Antônio Gurgel Valente, êsse decidiu que ficaria com o parecer do Consultor Geral da República que decidiu não poder haver interpretação de lei, quando existir acôrdo mediante transação.

O parecer do Consultor Geral da República foi publicado no dia 9 de junho passado no "Diário Oficial".

Irregularidades nos lotações dos subúrbios da Leopoldina

OS moradores dos subúrbios da Leopoldina estão condenados, pela falta de fiscalização da Inspetoria de Trânsito e do Departamento de Concessões da Prefeitura, às maiores dificuldades no transporte.

Os lotações, há muito tempo que não fazem suas linhas conforme a concessão daquele departamento. Quando não voltam do meio da viagem, viram a chapa "Especial" e lotam com os fregueses que pagam melhor. À tarde não chegam até a praça Tiradentes, e pela manhã também não vão até o final da linha.

Os motoristas de carros de praça, principalmente os que fazem ponto na praça das Nações, em Bonsucesso, diàriamente recusam passageiros, porque não saem dos pontos pelo taxímetro. Só atendem quando o freguês combina a corrida prèviamente.

Ninguém toma qualquer providência. As reclamações não são atendidas. E o povo vive sempre prejudicado.

O movimento de Assistência Social

DE janeiro a junho dêste ano, os transportes da Assistência Policial já prestaram 33.737 serviços à cidade, assim distribuídos: mortos — 1.110; doentes — 5; loucos — 38; leucos — 455; mendigos — 2.160; menores — 2.828; presos — 15.343, e 4 demandas, sendo duas de corpo inteiro, uma de mão e outra de braço.

Vão mudar de côr os carros da Limpeza Pública

O PREFEITO determinou, ontem, ao superintendente dos Transportes, que mande pintar de cinza todos os caminhões da Limpeza Urbana adquiridos nos Estados Unidos, que estão pintados de branco.

O superintendente dos Transportes tomou conhecimento da determinação e prometeu imediatas providências.

PAGAMENTO DO PESSOAL DA FAB

O PAGAMENTO de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de julho, será efetuado de acôrdo com a seguinte ordem:

Dia 24 — Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12,30 às 16,30 horas; Dia 17 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12,00 às 13,00 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13,00 às 14,00 horas; funcionários e mensalistas, das 14,00 às 16,00 horas; Dia 28 — Praças da ativa e inativos, das 12,00 às 13,00 horas; diaristas e tarefeiros, das 13,00 às 14,00 horas; pensionistas, das 14,00 às 16,00 horas; Dia 7 de agôsto — pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10, serão recolhidos os vencimentos, aluguéis e manutenção de família, não recebidos e não reclamados.

Concurso de Telegrafistas no DCT

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos fêz publicar no Diário Oficial as instruções que regulam o concurso para cargo inicial da carreira de telegrafista.

Essa resolução foi tomada pelo D. C. T., antes de solucionada a questão que surgiu em tôrno do concurso anterior.

— PUBLICIDADE —
Sociedade Beneficente dos Funcionários Teatrais e Municipais
SEDE: RUA SENADOR POMPEU, 121 SOB.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
De ordem do sr. Presidente, ficam convidados todos os srs. sócios quites na forma dos artigos 9.°, 14.°, e parágrafo 3.° no art. 20 dos Estatutos a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 20 de julho de 1953, às 18 horas, em sua sede.
ORDEM DO DIA:
Reforma dos Estatutos.
Capital Federal, 16 de Julho de 1953 — *João Tôrres da Silva*, 1.° Secretário.

Apenas 25 mil emprêsas com seus livros em dia

SOMENTE 25 mil emprêsas comerciais, de tôdas as existentes no país, possuem livros e documentos de contabilidade em boa e devida forma, declarou-nos, ontem, o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto Sôbre a Renda, referindo-se às recentes denúncias do Sindicato dos Contadores sôbre irregularidades nos livros das emprêsas comerciais e industriais.

APELO

Depois de falar dos apelos que tem feito às firmas comerciais e industriais para que mantenham em dia seus livros, e que os assentamentos sejam feitos à vista de documentos idôneos, terminou o sr. César Prieto por apelar aos contadores para que cumpram suas obrigações, sem se deixarem levar por certos apelos para conivência na fraude contábil.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE ENFERMEIRAS

ENCERRA-SE hoje o X Congresso Internacional de Enfermagem. Êste certame contou com a presença de 1.300 enfermeiras de 46 países. Hoje terá lugar a sessão de encerramento, devendo fazer as despedidas as senhoras Gerda Nielsen e Gisete de Alcântara.

Aumento de tarifas da Cia. Paulista

NA reunião de ontem da COFAP, sob a presidência do cel. Hélio Braga, foi aprovado o aumento de 24% sôbre as tarifas da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, pleiteado pela referida emprêsa, que obteve parecer favorável dos Ministérios do Trabalho e da Viação.

Apartamentos
S. CRISTÓVÃO
VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.
Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.° 445.
Tratar com a
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.° andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

VIAGENS

VIAJAR é o sonho de muitos e a diversão de poucos. Viajar pelo mar, parando em portos pitorescos, comprando bugigangas, comendo pratos típicos e ouvindo as músicas regionais. Viajar por terra, tomando um trenzinho, subindo uma serra, desembarcando em estações pequenas e que o mapa não traz. Ou, então, embarcando num avião.



Embora não seja poético (às vêzes é até épico), não deixa de ter o seu encanto uma viagem pelo ar. Chegar ao Rio de Janeiro, por exemplo, em manhã de sol, é, sem dúvida, uma festa para os olhos.

No Brasil, o mais cômodo é andar de avião. Uma vez ou outra, porém, um barquinho da Costeira tem o seu encanto. O trem, não. O trem é inviajável, neste país.

E, por falar nisso, algum dos leitores já sofreu uma viagem na Leopoldina? Uma viagem até Campos, por exemplo?

Nós, já. Nós somos vítima recente. Fomos até lá no chamado "rápido", que sai do Rio ao meio dia e chega a Campos em hora incerta, quase sempre com duas e três de atraso. Fomos menos felizes: chegamos três horas e meia depois do horário irônicamente dito de praxe.

..a volta, tomamos o "noturno", que haviam recomendado como mais confortável do que o "rápido". O comboio da noite sai de lá às 10 horas e deve (dizemos "deve" para ressalvar responsabilidades) chegar ao Rio, no máximo, às 8 e meia da manhã.

Pois muito bem. Estávamos em Conde de Araruama e reserváramos passagem de volta, com leito, numa cabine de quatro. Iríamos num cubículo mal arejado e anti-higiênico, dormindo em companhia de três desconhecidos, o que jámais poderá deixar tranquilo um viajante.

Quando o trem parou em Conde de Araruama, embarcamos, entramos na cabine com cuidado, deitamos sem fazer barulho, para não acordar os outros, que já vinham acomodados de Campos, e procuramos dormir.

Dormimos, na verdade. O trem, ao contrário do que dizem, não balançou nadinha. Depois, uma hora depois, acordamos e notamos que estávamos parados numa estação. Com muito esfôrço, levantamos a cortina da janela, uma vez que elas estão geralmente empenadas. Olhamos lá para fora e... — os leitores podem duvidar mas a verdade é que estávamos ainda em Conde de Araruama. Não é formidável?

Então, começou o drama. O comboio parou das três da manhã até às 11 do dia seguinte, num lugar chamado Rio Dourado, porque um cargueiro tombara um carro na linha. Parou um minuto em Rio Bonito, que era o único lugar onde os passageiros poderiam comprar alguma coisa para comer, e quase descarrilou em Taguá, onde, há algum tempo, houve um terrível desastre.

Finalmente, atingiu os subúrbios cariocas, ganhou uma linha livre, o que é raríssimo acontecer, e chegou muito fagueiro a Barão de Mauá, com um atraso de oito horas e meia. Cada um apanhou a sua bagagem, porque não havia carregadores por ali. E fomos lá para fora, brigar por um taxi.

Trecho



ESTA estranha pergunta foi feita por determinada senhora, gorda e carregada de embrulhos.

Entrou no elevador em que estávamos e perguntou ao cabineiro:

— Este elevador só serve neste edifício?

Vocês sabiam?

E JÁ que falamos em passageiros, tantas vêzes, hoje, esclarecemos que aquêle versinho do "Salvou-o o Rum Creosotado" é de autor desconhecido.

Em compensação, o outro versinho célebre, aquêle da "Saúde da Mulher", que diz "nova via-se fanada, entre as tristezas e os desenganos", etc., — é de autoria de Alvaro Moreyra.

Quanto às quadrinhas que figuram naquelas estampas geralmente distribuídas nas caixas do sabonete Eucalol são de inteira responsabilidade do sr. Bastos Tigre.

O leitor colabora

TRECHO de uma carta do leitor Wilson Coelho Lopes:

"... quem passasse pela loja, ali na rua Buenos Aires, encontraria o Almeidinha — um senhor gordo, simpático, sorridente, careca e poeta. Sua loja é dessas que se resumem em porta de botequim alugada e que vendem cintos, meias, carteiras, gravatas, lenços, etc.

No mês de abril, quem descesse a rua Buenos Aires poderia ver, ocupando tôda a entrada, enorme tabuleta caprichosamente pintada, na qual estava escrito esta quadrinha:

Abril encantos mil
Aniversário dêste infantil
Mercadoria por preço vil
Vendo pra ser gentil.

Em maio, a tabuleta lá continuava, mas com esta outra quadrinha:

Maio ainda não caio
Aniversário do papagaio
Mercadoria por preço de raio
Vendida por êste catraio

E, em junho, ainda mais esta:

Junho, viva S. Pedro, Viva (S. João,
Abaixo a guerra, não tem co-(ração
Compre no Almeidinha
E um camaradão

A partir de julho, infelizmente, apenas o sr. Almeidinha ocupava a porta, sempre gordo, sorridente e, sobretudo, poeta".

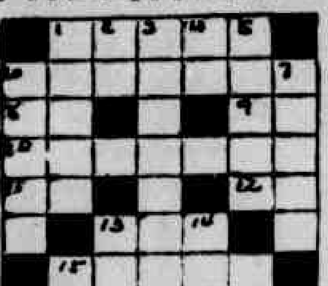
Veja, ilustre passageiro

AINDA *o mesmo leitor que nos falou do Almeidinha conta que uma companhia de ônibus desta capital, de cujo nome não se recorda, costuma confiar nos dotes de adivinho dos passageiros.*

As fichas da dita emprêsa, que servem para identificar o ponto em que o passageiro embarcou, trazem os seguintes dizeres:

"Adquira esta ficha com o trocador".

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 901
Em 17-7-53

Horizontais: 1 — estancar; 6 — soldado bisonho; 8 — forma antiga do artigo o; 9 — nota musical; 10 — perda de memória; 11 — contração; 12 — senhor; 13 — guri; 15 — fruto da amoreira.

Verticais: 1 — vitoria, triunfo (fig.); 2 — prefixo; 3 — cão de guardar gado; 4 — aparência; 5 — redimis; 6 — teia de pano; 7 — o mesmo que Iara; 13 — uno; 14 — seguir.

Charadas casais

O CORPO do homem assassinado foi encontrado pela CANOA do 2.º Distrito — 3.

A COMIDA que essa negra faz é uma PORÇÃO DE MASSA ACHATADA — 2.

SOLUÇÕES DO DIA 16 (Quinta)

Enigmas — CASACA — VITELA

Anagramas — COBRADOR — DIETISTA

Problema 900 — H.: vetusta — guianas — ana — ari — regedor — ohm — sua. V.: vigario — une — triagem — sanados — aro — assiria.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DO 4.º CONCURSO

H.: dirijo — asir — ah — ir — ai — da — roer — erval — ris — ebia — aino — gnu — truco — soer — oh — ve — ma — ri — leal — argila.

V.: irrito — roi — rh — da — esau — ja — lacar — icor — ri — eno — lig — ira — ebo — el — huri — senal — os — vago — ia — da — nem — altura.

Diofran

Cursos e conferências

A *SOCIEDADE Brasileira de Higiene está realizando um curso de atualização sôbre problemas médico-sanitários. As conferências são feitas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30, na sede da Associação (Rua Alvaro Alvim, 21, 10.º and.), devendo, hoje, por conseguinte, realizar-se uma delas.*

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA — *Estão abertas na sede da ASA as inscrições para o curso de oito aulas, que terá início no próximo dia 24, às 18 hs., e estará a cargo do dr. Luiz Carlos Mancini. Esse curso conferirá certificado de Extensão Universitária às Assistentes Sociais e portadores de diplomas de escolas superiores que obtiverem frequência integral. Sede da ASA: av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, fone 22-9270.*

ERIKA MARTHA CONCEIÇÃO-GUSTAVO PAULO DE FRONTIN — *Casaram-se sexta-feira, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorinha Erika Martha, filha do dr. Salvador Conceição, e o dr. Gustavo Paulo de Frontin, filho do dr. Henrique Paulo de Frontin.*

Foram padrinhos da noiva a viuva Aurelino Leal e o sr. Eutychio Leal, e do noivo, a sra. Glorinha de Frontin Moniz Freire e o dr. Henrique Dodsworth. Na foto, os noivos, depois da cerimônia religiosa.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Reumatismo — Ciática — Sinusite Artrite — Trigêmio
TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O MÉTODO MONTANARI
CLÍNICAS MONTANARI
RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 216 - Apt. 602 - Tel. 22-3496
SÃO PAULO: Rua São Luiz, 258 — Telefone: 34-3717
(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos)

PEÇAS E ACESSÓRIOS "MOPAR"
Revendedores autorizados: CHRYSLER - DE SOTO - DOGDE FARGO e PLYMOUTH
Especializados em peças: AUSTIN - CHEVROLET - BUICK CADILAC - FORD - MERCURY PONTIAC e demais carros.
Rádios Genuinos — Grades — Molduras — Lanternas — Faróis - Frisos - e um mundo de novidade para todos os carros
CIMEX LTDA.
Av. Mem de Sá, 173 - Tel. 22-9073 - End. Tel. "Ycozac"



O EDITOR *José de Barros Martins é cumprimentado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, quando de um jantar oferecido ao primeiro pelos escritores por êle lançados, em S. Paulo. (Foto da revista "Rio Magazine")*

Concedido o prêmio Sul América de 1952

NO Palácio Itamarati, reuniu-se a diretoria do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, a fim de escolher o trabalho que receberia o prêmio conferido pelas companhias do Grupo Sul América, relativo ao ano de 1952.

O professor Magarinos Torres, do Instituto Osvaldo Cruz, relatou o parecer da Comissão Julgadora, que fôra também assinado pelos professores Genival Londres e Mario Kroeff.

Foi premiado o estudo "Hiperplasias e neoplasias dos órgãos linfopoéticos: diagnóstico e tratamento", de autoria dos drs. Osolando Machado, Francisco Fialho e Emanuel Rebelo.

A entrega do prêmio far-se-á, em sessão solene, no Itamarati, sob a presidência do ministro Vicente Ráo, em data a ser oportunamente anunciada.

Obras de Waldemiro Potsch

ACABAM de sair mais duas obras do professor Waldemiro Potsch, do Colégio Pedro II: "Textos para Corrigir" e "O Brasil e suas riquezas" (Brasilogia). Esta última, já em 25.ª edição e no 250.º milheiro, recebeu o prêmio Francisco Alves, da Academia Brasileira de Letras.

São livros de leitura proveitosa, não só para especialistas como para o público em geral. Aliás, a aceitação de "O Brasil e suas riquezas" dispensa comentários, uma vez que raras obras, no Brasil, terão alcançado tão alto número de reedições.

Sociedade Médica do IAPB

SOB a presidência do dr. Oswaldo Nazareth, realiza-se sábado, às 11 horas, uma sessão extraordinária da Sociedade Médica do IAPB.

Ordem do dia: "Hemorragias gástricas, pelo professor Costa Couto; "Tratamento da schistossomose", pelo dr. José Carlos Millet.

Conjunto Orquestral do Liceu de Uberlândia

ESTA no Rio o Conjunto Orquestral do Liceu de Uberlandia, que, por iniciativa do Centro Mineiro, vem sendo apresentado nas principais emissoras cariocas, tendo alcançado êxito nas audições até agora realizadas.

Contando com um grupo de jovens músicos, cantores e cantoras, o Conjunto está sob a orientação do professor Milton Magalhães Porto, reitor daquele educandário mineiro.

No próximo domingo, repetindo, com um novo programa, a sua atuação de domingo passado, o Conjunto Orquestral apresentar-se-á na Rádio Nacional, no programa "Papel Carbono", sob a orientação de Renato Murce.

ALMOÇO

Homenageando os diretores do Centro Mineiro, a caravana do Conjunto vai oferecer-lhes um almôço, às 13 horas de hoje, no Restaurante Rosas.

RECEPÇÃO AOS PARTICIPANTES DO CONGRESSO DE SOCIOLOGIA

O SECRETARIO geral do II Congresso Latino Americano de Sociologia ofereceu uma recepção aos congressistas e autoridades.

O dr. Odorico Pires Pinto, secretário geral e professor de Sociologia da Escola Naval, recebeu os convidados no Clube Piraquê, magnificamente preparado para a festa.

Numerosos sociólogos, antropólogos e etnólogos compareceram à reunião.

O professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, falando à reportagem, elogiou o trabalho dos congressistas, lamentando o curto período de estudos para debater tão importantes problemas sociais.

Viam-se no Clube do Piraquê: o embaixador da India, Rajá Joginder Sen; vice-presidente Café Filho; ministro Renato Guillobel; representantes dos ministros da Fazenda e da Justiça; embaixador do Panamá, sr. Gil Tapia Escobar; professor Possano; professor A. Cassasola; senhoritas Leda e Enedina Pires Pinto; almirante Gastão Mota e sra.; brigadeiro Neto dos Reis e sra.; brigadeiro Aboim e sra.

Os congressistas seguiram para S. Paulo, onde permanecerão até segunda-feira, prosseguindo ali os trabalhos do Congresso e algumas atividades sociais.

Faleceu Abilio Chaves de Souza

FALECEU em sua residência, na rua Viveiros de Castro, 156, o sr. Abilio Chaves de Souza.

Era pai dos srs. Clovis e Alvaro Gomes Tavares de Souza e da senhorita Alice Chaves de Souza.

O entêrro verificou-se no cemitério de S. João Batista.

LYGIA RUFFO-JOSÉ FERNANDO STEINER — LEA RUFFO-IVO LIPIANI — *Na Candelária, realizou-se o casamento de Lygia e Léa Ruffo, filhas do sr. e sra. Miguel Ruffo, com os srs. José Fernando Steiner e Ivo Lipiani, respectivamente. O primeiro é filho do sr. e sra. Henrique Steiner; o segundo, da viuva Luiz Lipiani. Foram padrinhos de Lygia o sr. e sra. Fernando Thedim; de Léa, o capitão de mar e guerra e sra. Mário Pinto de Oliveira; de José Fernando seu pais; e de Ivo, seus tios, sr e sra. Antônio Mourão Guimarães. No clichê, os dois casais, trocando brindes.*

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3361, de 1 às 7 hs

O 14 DE JULHO NA EMBAIXADA FRANCESA
— DIANA —

UM *mundo de gente afluiu à Embaixada Francesa para a cerimônia que se realizou na manhã de 14 de julho. Presidiu-a o embaixador Gilbert Arvengas, recém-chegado de uma visita à França, e que falou à assistência logo depois do discurso do sr. Manguy, presidente da colônia francesa aqui domiciliada.*

As palavras do embaixador salientaram a satisfação com que se via de novo entre os seus compatriotas do Brasil, especialmente naquele dia de festa para todos. Falou dos últimos acontecimentos políticos franceses, da crise aguda que havia alarmado os espíritos, mas da qual surgira um homem experiente, que inscrevera, em seu programa, uma atenção especial aos graves problemas da Indochina e uma política ousada de reformas, para o reerguimento econômico e financeiro do país. "Volvemos hoje nossos olhares para cada aldeia francesa" — disse — "e para as festas populares que ai se realizam, festas da liberdade, que devemos celebrar com mais fervor ainda, quanto esta se acha tão ameaçada no mundo". Referiu-se à "Maison de France", ora em construção na Esplanada do Castelo, e à magnífica impressão que recebera depois de dois meses de trabalho, obra que esperava poder inaugurar no próximo 14 de julho. Agradeceu a presença de francêses e brasileiros que ali se achavam, procedendo depois à entrega das condecorações de "Oficial da Legião de Honra" aos srs. professor Manuel Pereira Filho, Severo do Amaral e Euvaldo Lodi. De "Cavalheiros da Legião de Honra", aos srs. Octávio Guinle, Trajano de Miranda Valverde. E de "Comendador da Estrêla Negra" ao brigadeiro Ivo Borges.

Estiveram na Embaixada o ministro Renato de Almeida, o professor Temistocles Cavalcanti, sr. e sra. Olimpio da Fonseca, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho, srs. José Paulo da Silveira Calmon, Francisco Chagas de Sousa, Afonso Jofily, Ricardo Seabra, Júlio Latif, Abelardo Marinho, Luis Janon, René Bouguié, arquiteto Rendu, sr. e sra. Singery, sr. e sra. Rafael Larragoiti, sr. e sra. Charles Bonavita, sr. Suarez de Mendonza, ex-cônsul Eugène Colson, sr. e sra. Beaumont, sr. e sra. Neu, sr. e sra. Le Breton, sras. André Mesquita, Lya Roquette Pinto, sra. de Riempst, Frei Pedro Secondi, srta. M. Lourdes Jofily e muitas outras pessoas da colônia francesa e da sociedade carioca.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores Arlindo Simões Prudente, Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho, Venicio da Veiga, Candido Melo Leitão, Oscar Lisboa de Souza, Orlando de Lima, Nelson de Azevedo Branco, Otavio Ferreira Novel, José Ferreira Rebouças, Francisco Pinto de Carvalho Filho, Leonel Fontoura, Abrãão Azarian, Antenor de Aquino e Castro, Pedro Sanches da Silva, Marcos Botelho, Hamilton Ferreira Gomes, Clodoaldo Soares de Faria, Adolfo Gama, Paulo Pope Girão, Adelino Ferreira dos Reis, Wilson Palhares Ribeiro, Astolfo Gomes, professor João Lancelotti.

Senhoras: Maria Celeste da Silva Pereira, Hercilia Nogueira dos Santos, Maria Luiza Lira de Araujo, Corina Principe da Silva, Amelia Ferreira dos Santos, Jessi Proença Coelho e Lourdes Soares dos Santos.

Senhoritas: Alzira Farias Carneiro, Edi de Barros Vasconcelos, Deolinda de Oliveira Santos, Rute Barbara e Jussara Lodi Gomes.

Meninos: Antonio Claudio, filho de José Maria Choravantes e sra. Maria Lucilia Choravantes; João Guilherme filho do sr. José Ferreira Bittencourt e sra. Eulalia Gonçalves Ferreira; Emir, filho do casal Djalma Pierroti e Orlandina Figueira Pierroti.

Meninas: Norma, filha de Augusto Rosas e Avanir Rosas; Ivone, filha de Luis Alves Gutto e Maria Mendes Gutto; Cibela, filha de João Dias Oliveira e Edite Dias de Oliveira.

A PRA-9 inaugura novo auditório

HOJE, às 18 horas, a Rádio Mayrink Veiga oferecerá um coquetel, por motivo da inauguração do seu novo estúdio-auditório, na rua Mayrink Veiga, 15.

O novo auditório será o "teatro do rádio". E' localizado em andar térreo, com ar condicionado, perfeito tratamento acústico, plano inclinado de platéia e balcões. Vai ser um centro de reunião popular, animado pela equipe da PRA-9.



LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

TERRENOS DE PRAIA
A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano 1, 1.º andar, antiga rua Larga.
TELEFONE 23-3839

José do Egito Estrela-Regina Maria Rodrigues Zanatta

NA *igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, realizou-se ontem o casamento da senhorita Regina Maria Rodrigues Zanatta, com o sr. José do Egito Estrêla.*

Casamento

SEGUNDA-FEIRA, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, da rua dos Inválidos, realiza-se o casamento da atriz Suzana Negri, com Elias Contursi, veterano elemento técnico da Companhia Dulcina-Odilon.

A cerimônia realizar-se-á às 17 horas.

Nascimento

NASCEU no dia 15, Célia Maria, filha do sr. José Ermete Zamboni e sra. Glória Costa Zamboni, residentes em Niterói.

Dr. José de Al[illegible]querque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 9., De 13 às 18 hs.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d I A T A —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja - FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSOES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

PROFESSOR NIMBUS

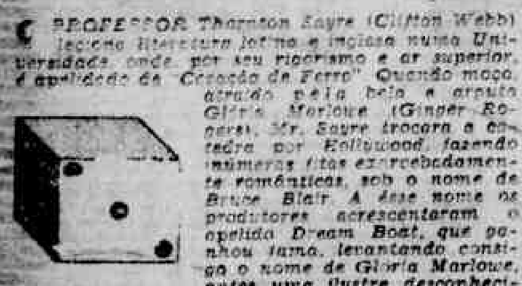


CINEMA

ELY AZEREDO

"O GÊNIO NA TELEVISÃO"

O PROFESSOR Thornton Sayre (Clifton Webb) leciona literatura latina e inglesa numa Universidade, onde, por seu rigorismo e ar superior, é apelidado de "Coração de Ferro". Quando moço, atraído pela bela e arguta Glória Marlowe (Ginger Rogers), Mr. Sayre trocara a cátedra por Hollywood, fazendo inúmeras fitas exacerbadamente românticas, sob o nome de Bruce Blair. A êsse nome os produtores acrescentaram o apelido Dream Boat, que ganhou fama, levantando consigo o nome de Glória Marlowe, antes uma ilustre desconhecida. Sayre abandonara Hollywood, enojado: — "Durante anos fui o segundo colocado nas preferências do público: o primeiro era um cachorro famoso".



O advento dos "talkies" lançara a última pá de terra sôbre a memória de Bruce Blair. E, quando o provecto Professor Sayre julga bem encaminhados seus sonhos como educador, a televisão desenterra seus filmes, e os aproveita na propaganda de perfumes da série "Double Passion". Sonorizados e com acompanhamento musical, os velhos êxitos de Dream Boat alcançam sucesso excepcional, retirando novamente da obscuridade Glória Marlowe. Ameaçado de demissão, o professor vai a Nova York para exigir judicialmente a suspensão das exibições de seus filmes.

Como argumentista e diretor, Claude Binyon é o único responsável pelo fato de "O gênio na Televisão" (Dream Boat) não ser uma comédia excepcional. A idéia, extraída de uma história de John D. Weaver, é interessantíssima. Ridiculariza, a um só tempo, a televisão e o mau cinema mudo. Mas, em vez de personagens vivos, Binyon reuniu uma série de clichês: a solteirona (Elsa Lanchester) que deseja experimentar a todo custo o amor do ídolo de sua juventude; a filha do professor (Anne Francis), mocinha "intelectual" que precisa conhecer Nova York para descobrir que ainda "não viveu"; o "moço bonito" que, só depois de peregrinar pelos museus e monumentos, descobre que a jovem não é do "tipo de museu"; e o próprio Clifton Webb, obrigado a repetir as maneiras do falecido Mr. Belvedere (da série "O gênio", iniciada com "Ama-sêca por acaso"), em vez de criar um tipo mais coerente com a história. O caso amoroso Anne Francis-Jeffrey Hunter é terrivelmente convencional, e o final foi arranjado sem graça e sem propósito.

O filme só justifica nossa expectativa nas seqüências de sátira à TV e ao cinema silencioso. Os filmes de "Dream Boat" foram realizados segundo o figurino heróico-passional do pior cinema mudo. Clifton Webb é sucessivamente "El Toro" (uma espécie de Zorro), herói da Legião Estrangeira, herói-aviador e mosqueteiro. São impagáveis essas seqüências, principalmente pelas criações estilizadas de Ginger Rogers.

Ginger está notável como Glória Marlowe; uma atuação dez vêzes superior ao papel. Já Clifton Webb precisa abandonar imediatamente o "esnobismo intelectual" do saudoso Mr. Belvedere. Elsa Lanchester e Fred Clarke (o empresário) nada podem fazer. Anne Francis é quase tão insignificante como Jeffrey Hunter.

NOTAS DE ROMA (U. I. F.)

"MAGIA VERDE", que Gian Gaspare Napolitano filmou no Brasil com supervisão de P. M. Bardi (do Museu de Arte de S. Paulo), vai ser exibido no Festival de Berlim, integrando a seleção italiana. As belas imagens brasileiras em ferraniacolor impressionaram o público do Festival de Cannes, e foram os próprios organizadores do conclave berlinense que pediram sua inclusão.

MARTINE CAROL foi escolhida por Alberto Lattuada para seu próximo filme, cujo título provisório é "Estate". É possível que Claude Rains e a menina Brigitte Fossey (de "Brinquedo proibido") sejam incluídos no elenco.

"LISISTRATA" será o terceiro e último episódio de "Destinée", filme de coprodução ítalo-francesa. Martine Carol interpreta o papel-título e o galã é Raff Vallone. Os demais episódios já estão prontos. Um é interpretado por Michèle Morgan e dirigido por Delannoy. Outro foi feito por Marcelo Pagliero, com Claudette Colbert e Eleonora Rossi Drago. "Destinée" já faz parte da programação da Art Films.

"O INIMIGO público n.º 1" produção franco-italiana, teve seus exteriores filmados em Nova York. Relata as aventuras de um bom sujeito (Fernandel, o "Don Camillo"), que tanto a polícia como a quadrilha de "gangsters" julgam ser um bandido de rosto desconhecido, mas célebre por seus crimes. Zsa Zsa Gabor é a estrêla.

GINO CERVI, recém-saído de um grande sucesso, como o Peppone, de "Don Camillo", ganhou o papel de Cagliostro, no filme "Si Versailles n'était conté", que Sacha Guitry vai dirigir. Edwige Feuillère, Edith Piaff e Charles Vanel ocupam papéis destacados.



JEAN SIMMONS é a Lavinia de "Androcles e o Leão", que Chester Erskine e Ken Englus extraíram da obra de Bernard Shaw. É uma produção de Gabriel Pascal, que já nos ofereceu "César e Cleópatra". Dirigiu-a o próprio Chester Erskine. O elenco incluí ainda Alan Young (Androcles), Victor Mature (O Capitão), Robert Newton (Ferrovius), Maurice Evans (César), Meggera (Elsa Lanchester), Reginald Gardiner (Lentulus), Gene Lockhart, Alan Mowbray, Noel Mowbray, Jim Backus, John Backus, John Hoyt e Lowell Gilmore. Segunda-feira, na linha do Plaza.



EDITH Morel é uma estrêla que a Atlântida vai lançar, em "Dupla do Barulho", o último filme da dupla Oscarito-Grande Otelo. Na foto, ela aparece com Fregolente. Completam o elenco Renato Restier, Mara Abrantes, Wilson Grey e Anthony Samborsky. Edith Morel canta "No lo diga no", bolero de Luis Bonfá, e "Grande Verdade", samba-canção de Billy Blanco. Gregório Barrios, em atuação especial, interpreta "De Cigarro em Cigarro", samba-canção de Luis Bonfá. O cronista Clovis de Castro (que também figurou em "Agulha no Palheiro") faz um locutor radiofônico...

Mickey vai voltar

MICKEY, o primeiro personagem de Walt Disney, está fazendo 25 anos. Comemorando o aniversário, Disney vai reunir cinco dos melhores desenhos curtos do Camundongo, num único filme.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O PALHAÇO"
RED SKELTON
JANE GREER · TIM CONSIDINE

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL. 47-6578
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE FÉRIAS NO DANÚBIO HOJE

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
É a única "boite" turfística da América que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A 1,30 "PAUSA PARA MEDIR A AÇÃO", uma brincadeira de salão com novos casos. Agora tôdas as noites, GAROTO DE OURO, o grande trovador repentista gaúcho que improvisa suas canções com temas escolhidos pelo próprio público. — STUD DO TÉO. — Av. Atlântica, 4.206 — (Esquina Joaquim Nabuco) — Reservas 47-2438 — Uma "boite" bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
APRESENTA HOJE:
INDIOS TABAJARAS
UM NÚMERO QUE PRECISA SER VISTO!
UMA MÚSICA QUE PRECISA SER OUVIDA!
GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL
Visite o LIVING BAR do 1.º andar
Reservas de mesas pelo telefone
57-1881

CASABLANCA
Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: Tels.: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.
"Um Americano em Recife"
Um "show" que faz rir, empolga e encanta
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 200 — Jockey Club)

Guia jurídico

Advogados
JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7 — 615-6
Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42 2992 — 52 3021

Contador
ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 30, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 32-8318

ARTES PLASTICAS

ARGENTINOS NO RIO

DEPOIS do êxito obtido com a apresentação do "Miserere", de Rouault, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro exporá para o seu público — que cresce e se seleciona, cada dia — um conjunto de obras representativas da arte contemporânea da Argentina.

O catálogo da mostra trará a assinatura autorizada do crítico Jorge Romero Brest, nome grato a quantos, no Brasil, cuidam de artes plásticas.

Movimento da Bienal

A SECRETARIA da Bienal de S. Paulo nos meses passados, manteve-se em contato constante com mais de 2.000 elementos do ambiente artístico internacional e distribuiu fichas a 4.000 artistas, a cêrca de 4.000 arquitetos, a 75 escolas de arquitetura do mundo inteiro, e material informativo a diversos centros artísticos e culturais e a mais de 500 órgãos de imprensa, do Brasil e de fora.

Milhares de obras estão para chegar aos postos de recepção organizados pela Bienal. Além dos que se inscreveram espontâneamente, inclusive mais de 700 brasileiros, virão delegações dos seguintes países, já inscritos, alguns dêles com Salas Especiais: Austria, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Egito, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, Inglaterra, Israel, Indonésia, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Nicarágua, Noruega, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Suécia, Suíça, Uruguai e Iugoslávia.

Milton Roberto

A ARQUITETURA brasileira perdeu um dos seus elementos de maior valor, com a morte de Milton Roberto, um dos famosos irmãos M. M. M. Roberto. Morreu com 39 anos, de uma doença cardíaca.

Gropius

S. PAULO espera receber, nos primeiro dias do ano que vem, a visita do arquiteto Walter A. Gropius, que virá da América do Norte especialmente para a II Bienal de Arte Moderna, em conjunto com a qual se realizará a II Exposição Internacional de Arquitetura.



HOMERO Magalhães, que estudou na Europa com Marguerite Long e Ives Nat e foi laureado em vários concursos internacionais de piano, já voltou ao Brasil e vai ser o solista do concêrto de Brahms, no próximo concêrto da O.S.B. para o seu quadro social, marcado para sábado à tarde. A regência estará a cargo do maestro Van Beinum. Completará o programa a segunda sinfonia de Brahms.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"Villa-Lobos visto por um europeu"

SOB êsse título, Marcel Beaufils, professor de Estética Musical do Conservatório de Paris, realizou, ontem à tarde, uma conferência, no auditório da Escola Nacional de Música.

Quarteto Lowenguth

ÊSSE conjunto camerístico, que há mais de 20 anos vem atuando nos grandes centros musicais da Europa e da América, realizou, hoje à noite, novo concêrto, no auditório da A.B.I.

Do programa constavam os quartetos de Beethoven (op. 18, n.º 2), de Ravel e de Schubert ("A morte e a donzela"). Em outubro, o quarteto voltará aos Estados Unidos, onde já se apresentou várias vêzes, com grande êxito.

Maryan Filler na A.B.C.

HOJE, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ABC, dará o seu oitavo concêrto dêste ano, apresentando o jovem pianista Maryan Filler.

Nascido em Varsóvia, o concertista iniciou seus estudos aos cinco anos, e logo depois apresentava-se em público, no Conservatório de sua cidade natal. Aos 12 anos, foi solista do concêrto em ré menor, de Mozart, com a Filarmônica de Viena. Foi aluno de Drzewiecke, e desde cedo começou a percorrer diversos países da Europa, realizando concertos. Depois da guerra, fêz um curso de interpretação e aperfeiçoamento, com Walter Gieseking.

Conservatório Brasileiro de Música

NO Conservatório de Copacabana — Departamento do C.B.M. (rua Conselheiro Lafayette, n.º 64, posto 6) — acham-se abertas as inscrições para o curso de Teatro do prof. Weber Hammer.

O curso obedece ao seguinte programa: 1 — Curso de Teatro Lírico; 2 — Curso de Teatro Dramático; 3 — Teatro Infantil.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

MÊDO

HÁ muito tempo que a gente criou aquêle mêdo terrível. E ficou muito o mêdo conôsco. Deixarei o mêdo do funcionário público para que êle mesmo trate de afastá-lo. Não falarei de outros medos, de outros homens, de outras classes, para juntar-me sòmente ao do grupo a que pertenço.

"Ao Encontro da Música"
Jornal do Brasil

Foi ainda há bem pouco que o samba descia do morro, e era mesmo de muita côr dizer que a nossa música, para ser boa, teria de nascer nas mãos do habitante das favelas. O tempo provou que tôda essa lenda não era tão vasta quanto anunciada, e a esquina do Nice, que tanto sambista do morro viu de perto, era mais de Nássara e Frazão, de Wilson e Ataulfo, de Custódio, de Orestes, do próprio Noel.

Mas, naquele tempo ingênuo, a indústria — a rendosa e muito grande indústria do samba — ainda não havia sido lançada. Rubens Soares ganhou um carnaval com "É bom parar" — samba que está por aí ainda, mas de níqueis viu muito pouco. O direito autoral era uma coisa misteriosa, e o compositor, cego em leis, ia sendo engolido, levado e, sobretudo, amedrontado com o que pudesse acontecer, se resolvesse falar mais alto. Mas tudo foi ontem.

Hoje, temos duas sociedades constituídas, uma infinidade de fábricas de gravações, algumas editoras e não há um homem, neste território tão vasto, que não tenha um samba na cabeça. É grande, portanto, a nossa produção, e barulhenta a indústria da música popular. Entre os compositores, uma luta terrível. Entre os artistas, uma rivalidade das grandes. Com os discotecários, um "complot" tão justo, que as direções de emissoras são impotentes para eliminar o abuso. E ninguém se mexe, porque o mêdo é maior. Paga-se o "direito" — isto é o grande favor, mas, como é de que feito, só os que não temem é que podem dizer.

Quando sentei a esta máquina para encher êste papel, sabia bem do que deveria falar. Mas, nesta linha, estou perdido, temendo, talvez, juntar no bôlo aquêles que são comprovadamente honestos. Vou reto ao assunto, deixando que êle chegue ao seu ponto, de maneira mais objetiva. Fui receber meus direitos de vendagem de discos, numa das nossas fábricas, e, segundo o documento que tenho em meu poder, cheguei à dolorosa conclusão de que aquela fábrica abocanha o direito de vendagem a sua maneira, sem provar, sem dar nenhuma satisfação sôbre a quantidade de discos vendidos.

O chamado compositor, que tem na rua um sucesso, jamais sabe a quantas pode andar a sua quinzena, uma vez que, na bôca do "guichet" de pagamento daquela casa, êle encontra sempre uma realidade em cheque muito diferente do que havia sonhado. E correr para quem? E gritar para quem? E apelar para quem? Carregamos, nós, compositores, o terrível mêdo de certos homens de mando. Mas, se o autor dêsse assalto à minha bolsa — êle, que é velho assaltador de bolsas alheias — está lendo estas linhas, que seja generoso e se corrija, tendo o cuidado de não pagar direitos maiores a certa melodia e menores a outra melodia, que é exatamente a outra face do mesmo disco.

"Tancredo e Trancado"
Nacional

Para a tranqüilidade de muitos e para o abandono total do mêdo, posso afirmar que tudo aqui escrito pode ser fàcilmente provado. Já é tempo de perdermos o mêdo e acabarmos com a panelinha que dirige e se favorece e faz do compositor um homem que, para gravar, tem de se humilhar; e, para receber o que é seu, tem aquilo que êsses "tubarões" da nova indústria determinam à sua maneira.

O RETRATO DE HOJE

É DE Haroldo Eiras, nome que surgiu no rádio como intérprete de melodias norte-americanas. Com o tempo, Haroldo Eiras tornou-se compositor, fazendo, com Vitor Berbara, várias músicas de sucesso. Nos dias presentes, com Jaime Negreiros, Haroldo está apresentando, na Jornal do Brasil, "Ao Encontro da Música", um programa de valorização da música popular brasileira e que está no ar às segundas, quartas e sextas, às 19.05.

O RETRATO DE ONTEM

NUM grupo tirado numa festa de aniversário da Rádio Nacional, podemos ver Zezé Fonseca e Iara Sales. Era a fase inicial da novela, e êsses dois nomes se projetaram ràpidamente, e em primeiro plano. Iara, depois, tornou-se animadora de programa de auditório, ao lado de Heber de Bôscoli, sem desprezar, entretanto, as novelas. Zezé Fonseca trocou a Nacional pela Globo e, depois, seguiu para Buenos Aires, onde reside há bastante tempo.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

BIBLIOTECAS TEATRAIS

O PROBLEMA do leigo que deseja dedicar-se ao teatro, ou o do especialista que deseja manter-se em dia sôbre assuntos teatrais, é grande. Os livros editados no país são relativamente poucos, já que os editores pensam, com razão, infelizmente, ser restrita a circulação. Os livros em línguas estrangeiras chegam com atraso, e, quando chegam, são caríssimos. O mesmo é verdade em relação às revistas editadas na Europa e nos Estados Unidos. No meu caso, uma que recebo chega, às vêzes, com 3 meses de atraso, sem o papel de embrulho, o que significa que, nos Correios, há leitores que dela gostam, como eu também!

A solução seria uma biblioteca especializada em assuntos teatrais, que pudesse ser consultada por todos. Já se cogitou disso, mas as despesas vultosas que acarretaria fizeram com que, até agora, ninguém quisesse arcar com a responsabilidade.

É verdade que a SBAT tem biblioteca — mas é para os sócios. Também o Conservatório do SNT tem biblioteca. Mas é para os alunos e professores, o mesmo acontecendo, acredito, com a da Escola da Prefeitura. Na casa de Pascoal Carlos Magno, a biblioteca pessoal do fundador do Duse está à disposição dos alunos e de outros, mas a experiência prova que muitos abusam...

Qual, então, a solução? Em Recife, o infatigável benfeitor da cidade, Waldemar de Oliveira, quando diretor do Teatro Santa Isabel, começou, no prédio do teatro, uma biblioteca especializada. Colocou-a numa sala sorridente, bem mobiliada, com móveis de acôrdo com o estilo do edifício, com prateleiras que êle mesmo ajudou a encher. Sôbre mesas acolhedoras, há também revistas teatrais. Mas, quando Waldemar deixou de ser diretor, também teve de deixar de cuidar dessa biblioteca, que passou a ser administrada pelo Departamento de Documentação e Cultura. Êste órgão, tão eficientemente dirigido pelo sr. Césio Regueira Costa, já tinha inaugurado bibliotecas populares gratuitas, em vários bairros do Recife, uma sendo modêlo no gênero.

Inclusive uma especializada: a de música, com discoteca, na sede do Departamento. Mas a verba não é suficiente para cuidar de aquisições para a biblioteca teatral, e uma iniciativa tão boa merece o apoio dos adidos culturais de todos os países que dispõem de bom teatro. A França, a Inglaterra, a Itália, a Espanha, em particular, cuja cultura se irradia na capital, através de adidos ilustres, bem poderiam, parece-me, ajudar essa iniciativa tão importante e tão rara.

Em S. Paulo, a Escola Dramática, fundada por Alfredo Mesquita, tem a grande sorte de ter, como diretor, um homem apaixonado pelo livro como também pelo teatro: a coleção que possui a Escola cresce, tôdas as vêzes que ali vou, e contém livros de grande proveito. Mas, também, dedica-se, sobretudo a alunos.

Quando haverá um centro, na capital do país, onde se possa consultar as obras-primas e as últimas publicações?

Rodolfo Mayer e o seu futuro próximo

RODOLFO Mayer não pára. Está, atualmente, no Municipal, com três espetáculos de "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, a preços populares, e casas completamente esgotadas. Há pouco, estava no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, onde a estréia foi em benefício de uma obra de caridade patrocinada pela mulher do prefeito, tendo esta passado mais de 800 cadeiras, na ocasião.

Em viagem relâmpago, pela Panair, Rodolfo Mayer vai agora para o Norte. Irá a Manáus, S. Luís do Maranhão, Belém do Pará, Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, possivelmente Aracaju e, sem dúvida, Salvador, onde está sendo esperado pela alta sociedade.

Mas, desde já, está ensaiando "El Baile", a peça castelhana que tem três anos de êxito em Madrid, e que vai desempenhar no Rio com Lourdes Mayer, sua mulher, e André Villon.

Vai apresentar a nova peça no início de outubro, no Teatro Dulcina, e, para a produção, não poupa nem cuidado nem despesas. Podemos afirmar que já pagou quase Cr$ 33 mil pelos casacos de três épocas diferentes, que as toilettes de Lourdes Mayer serão também caríssimas e que os cenários das três épocas, atualmente sendo desenhados por Pernambuco de Oliveira, já custaram, em materiais, mais de Cr$ 40 mil. Assim, é fácil compreender que, quando diz que gastará Cr$ 150 mil na montagem não está exagerando.

CILO COSTA, o novo intérprete de papéis masculinos, com "Os Artistas Unidos". Apareceu, primeiro, no Teatro Duse, em "Lazaro". Agora, trabalhará em "Mulheres Feias", a partir de terça-feira.

A Justiça não impedirá a estréia

RECEBEMOS do vereador R. Magalhães Jr. uma nota informando que o juiz Sampaio Lacerda indeferiu o requerimento do empresário Raul Roulien, feito à 11.ª Vara Criminal, para que seja interditada a estréia da peça "O Imperador Galante", pela Cia. Dulcina-Odilon, para que seja apreendida a bilheteria, se viesse a ser representada. Durante 13 anos, diz o vereador, Raul Roulien teve a peça em seu poder, sem a representar.

A estréia com a Cia. Dulcina-Odilon tem sido protelada durante dois anos, e pesquisas, e a peça irá à cena antes do fim do mês.

Bibi Ferreira no Municipal

BIBI volta ao palco, por sua conta, mas duas vêzes apenas. Segunda-feira, dia 20, e segunda, dia 27, às 17,30. Dará "Beije-me e verás", do seu repertório, e não "Conchita", como tinha tencionado. Certamente, não haverá um só lugar vazio, nos espetáculos. Entrementes, continua no teatro ao lado de Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", numa interpretação de primeiríssima ordem, divertida, comovente, de grande humanidade. Os que já viram "Vivendo em Pecado" poderão voltar a apreciar a atuação, até a semana vindoura, já que a estréia do "Imperador Galante" foi adiada.

"A Costela de Adão" a 24

POR engano, foi noticiado que a peça de Barry Conners estrearia segunda-feira, dia 24. O dia do mês está certo, mas o da semana é sexta-feira. No Recreio... Eva estréia a nova peça, que ficará em cartaz até o fim de agôsto, já que, no dia 4, ela estréia em Belo Horizonte.

Walter Pinto
SUPERANDO ATÉ PARIS APRESENTA
UMA ESPETACULAR PRODUÇÃO
ONDE REUNE O MAIOR ELENCO
DO TEATRO DE REVISTA
DO BRASIL!
Gigantesca!
É FOGO NA JACA
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. NO
Recreio

Congresso dos metais

ENGENHEIROS de vários Estados do Brasil realizarão o IX Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, sob a presidência do general Sylvio Raulino de Oliveira.

Os trabalhos do Congresso serão feitos na Escola Técnica do Exército, na praia Vermelha, de 20 a 25 do corrente, constando da agenda uma conferência sob o tema "Revisão das condições gerais para a expansão da indústria metalúrgica no Brasil", a ser feita pelo engenheiro Glycon de Paiva.

— PUBLICIDADE

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaóca, n.º 955, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei da Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1953.

Pela Diretoria, *Alberto Blackburn* — Diretor Comercial, *Richard Paul Momsen* — Diretor Secretário.

AMANHÃ, às 20,30, no salão nobre da ABI, realizar-se-á um recital Duo Pianístico a cargo das senhoritas Virginia Frazão e Maria José Duailibe Cassas e promovido pela Associação Maranhense. As jovens artistas são alunas da professora Lilah Lisboa de Araujo, que as trouxe ao Rio. Pertencentes a famílias da melhor sociedade do Maranhão, obtiveram o primeiro e segundo lugar, respectivamente, no Concurso de Piano realizado em São Luiz, em 1950. No clichê, as duas jovens artistas, ladeando a professora Lilah Lisboa de Araujo

Tribuna Religiosa

Nossa Senhora de Fátima

PROSSEGUINDO em sua excursão pelo Brasil, a imagem peregrina de N. S. de Fátima deverá chegar hoje a Pôrto Alegre.

As 19,15 entrará na cidade, percorrendo em seguida as paróquias de São Geraldo, São Pedro, Santa Teresinha, Conceição, Rosário.

As 22,30, a imagem será coroada.

Peregrinação a Aparecida

AS inscrições para a peregrinação à Aparecida do Norte (S. Paulo), promovida pela Juventude Operária Católica, e que se realizará no dia 6 de setembro, continuam abertas, nos secretariados da Av. Rio Branco, 40-2.º andar e Marechal Floriano, 270-1.º e 2.º andares.

As inscrições custam Cr$ 100,00, incluindo passagem de ida e volta.

Nota litúrgica

DIA 18 de julho — Sábado — São Camilo de Lellis.

Rito: Duplo. Paramentos brancos.

Missa: Própria. II Oração dos Ss. Sinforosa e seus Sete Filhos, Mártires.

Santos do dia — Frederico, Arnulfo, Justino, Juliano, Bruno, Nemésio e Estácio.

SÃO CAMILO DE LELLIS — Seu túmulo encontra-se em Roma, na igreja de Sta. Maria Madalena. Nasceu de mãe sexagenária, tendo levado na juventude, durante algum tempo, vida boêmia e dispersiva. No dia da Purificação converteu-se, e por duas vêzes pretendeu entrar na Congregação dos frades Menores dos Capuchinhos, sendo impedido por uma úlcera que possuía na perna. Em Roma é recebido no hospital dos incuráveis, tendo sido convidado, pelo cuidado que dispensava aos doentes, para diretor daquele estabelecimento. Aos 32 anos, começou seus estudos, sem envergonhar-se de ter como companheiros meninos de pouca idade. Quando sacerdote, fundou a "Ordem dos Padres da Boa Morte", que tem por um dos votos cuidar dos pestíferos, mesmo com perigo para a própria vida. Na ocasião em que uma epidemia, seguida de fome, afligiu a cidade de Roma, sua caridade e dedicação foram conhecidas e o povo se admirou da abnegação daquele santo. Suportou corajosamente cinco doenças seguidas, vindo a falecer aos 65 anos de idade. Leão XIII o declarou patrono dos hospitais e prescreveu seu nome na ladainha dos agonizantes. E' da Epístola de hoje: "Nisto conhecemos o amor do Cristo, em que Ele deu sua vida por nós". "Não amemos em palavras e pela língua, mas em ação e em verdade". No Communio vamos encontrar as palavras de Jesus: "O que fizestes ao menor dos meus irmãos, foi a Mim que o fizestes."

Missa em ação de graças

EM louvor de N. S. do Carmo, padroeira do Recife, a colônia pernambucana do Rio, mandou celebrar ontem, às 11 horas, no templo de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março, missa em ação de graças, pela passagem do dia que lhe é consagrado.

Congregação Mariana

NA matriz de Sant'Ana, tomará posse, no próximo domingo, a nova diretoria da Congregação Mariana paroquial.

As 8 horas, haverá missa e comunhão geral; às 9, benção e hasteamento da bandeira; às 20,30, sessão solene de posse da nova diretoria.

Festa de N. S. do Carmo

NA matriz de Santa Teresinha, de Mariz e Barros, prosseguiu ontem a festa em louvor de N. S. do Carmo, tendo-se realizado as seguintes solenidades:

As 7 horas, missa e comunhão geral; às 8,30, missa solene; às 19,30, benção papal.

Tarde de formação para senhoras

NA Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos haverá têrça-feira, a habitual conferência para senhoras casadas, a cargo de dom Domingos, OSB. Será às 14,30 e às 16 horas.

Versará a palestra sôbre o tema "Introdução ao estudo de psiquismo humano". Em seguida, haverá a "Orientação prática".

Hora Santa

REALIZOU-SE ontem, às 15 horas, no Santuário do Coração Eucarístico de Jesus, a Hora Santa dedicada às mães.

A Rádio Vera Cruz transmitiu a solenidade que foi presidida pelo padre Alvaro Negromonte.

"Catolicismo e revolução"

REALIZAR-SE-A' no próximo dia 31, às 20,30, no salão paroquial da matriz da Tijuca, a conferência do dr. Fernando Parganina, sôbre o tema "Catolicismo e Revolução".

— PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Maria de Souza Borges, extraído dos autos da ação de despejo que move Otília Aguiar Constantino, na forma abaixo: O dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber à referida Maria de Souza Borges que a êste Juízo foi distribuído uma ação de despejo requerida por Otília Aguiar Constantino, cuja inicial é do seguinte teor: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Otília Aguiar Constantino, brasileira, proprietária, residente nesta cidade, contra sua inquilina d. Maria de Souza Borges, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à rua General Pedra n.º 148, vem propor a competente ação de despejo com fundamento na falta de pagamento de aluguer convencionado de Cr$ 4.000,00. — Injustificadamente êsse aluguer não foi pago referentemente ao mês de março p. passado. — Isto posto e mui respeitosamente a suplicante, demandando sua inquilina, vem pedir a Vossa Excelência que se digne mandar citá-la para desocupar o imóvel arrendado, sob pena de, não o fazendo, ser despejado, pagando, ainda, tôdas as despesas do processo. — Requer, outrossim, sejam cientes os subinquilinos encontrados no local, bem assim o fiador do contrato, José Francisco do Nascimento, encontrado à avenida N. S. Copacabana n.º 1241. — Dando à presente o valor de Cr$ 48.000,00 para o efeito do pagamento da taxa judiciária, E. R. deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de abril de 1953. (a) Celso Augusto Fontenele, insc. 2289. — Despacho fls. 17v. "Cite-se a ré por edital, com 20 dias. — Indefiro o pedido de fls. 16, pois o prédio não está abandonado. — Rio, 3-7-53. — (a) R. Macedo. — Assim e para que chegue a notícia ao conhecimento da citanda se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, ciente de que deverá contestar a referida ação ou purgar a mora, no prazo de 5 dias, após o decurso dêste edital e que êste Juízo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1953. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Macedo. — Está conforme o original. O Escrivão (a) Talma Campos Guimarães.

DA boa mira depende a feitura do "goal", no futebol-mirim. Domingo, no Jardim de Alá, haverá nova partida.

PLAYGROUND

TRÊS BRINCADEIRAS NOVAS DOMINGO NO JARDIM DE ALÁ

O "pulo do canguru", o lance livre e o chicotinho queimado, por equipes, as novidades para a criançada de Ipanema e Leblon

O "PULO do canguru", o "chicotinho queimado" por equipes e o lance livre são as brincadeiras que figurarão no programa de provas do "Playground" de domingo, como novidades. São brincadeiras que ainda não foram realizadas no "Playground" e que deverão agradar em cheio à criançada de Ipanema e Leblon.

O PULO DO CANGURU

O pulo do canguru é uma corrida muito engraçada, em que as crianças terão de correr segurando as canelas. Quem tirar a mão das canelas durante a prova estará imediatamente eliminado. E' uma corrida engraçada, realmente.

LANCE LIVRE

O lance livre será feito com uma "cesta" de basquetebol e uma bola de borracha. A criançada ficará em fila para atirar a bola, três vezes seguidas. Quem não encestar nenhuma vez vai sendo eliminado, até que surja o campeão de lance livre.

O CHICOTE QUEIMADO

Já é bastante conhecida a brincadeira de chicotinho queimado. Não há criança que desconheça êsse jôgo do "está quente" ou "está frio". Entretanto, no "Playground", o chicotinho queimado será disputado por duas equipes, de 10 ou mais crianças cada uma. Dessa forma, depois de escondido o chicote, as duas equipes saem à sua procura.

E' claro que cada criança vai para um canto e, assim, o juiz, quando uma das crianças se aproxima do objetivo, avisa que a equipe tal está quente. E' muito difícil saber qual a criança da equipe "quente" que está próxima do objeto escondido e, essa incerteza traz ao jôgo uma animação tôda especial, que agrada não só aos que brincam como também aos que assistem.

AS PROVAS

Com a realização dessas provas, algumas daquelas que costumamos realizar ficarão canceladas. O programa contará com as seguintes: corrida do ovo na colher, corrida de sacos, corrida de cavalinhos de pau, lance livre, chicotinho queimado, corrida do canguru e futebol-mirim.

...grande frota aérea ... dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

...OS ... SUL

... JANEIRO

... 128 — FONE 42-0050

... — FONE 32-7000

BUCK ROGERS

VAMOS VER O QUE FARÃO COM OS PRISIONEIROS, ELECTRA. FICAREMOS SABENDO O QUE ACONTECEU A SEU PAI.

NÃO FIQUE MUITO ESPERANÇOSA PORQUE HÁ UMA PORTA NO CHÃO DAQUELA AERONAVE

SIM, BUCK, E POR ELA PODEM JOGAR AO MAR OS PRISIONEIROS.

E ÊLES NÃO MORRERIAM AFOGADOS.

SIM! SERIAM DEVORADOS POR AQUELES BICHOS MEDONHOS PARECIDOS COM TUBARÕES.

© 1953 by John F. Dille Co. RECORD

CASOS DE POLICIA

TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO, 16:45. LEVAMOS AGNES REYNOLDS PARA A DELEGACIA A FIM DE SUBMETÊ-LA A INTERROGATÓRIO

QUANDO A SENHORA ENTROU NO QUARTO ENCONTROU SUA SOGRA MORTA. NÃO É VERDADE?

SIM!

A SENHORA CHEGOU A ENTRAR NO QUARTO? VIU-A DE PERTO?

NÃO. ASSIM QUE CHEGUEI À PORTA VI LOGO O QUE ACONTECERA.

ENTÃO, COMO EXPLICA QUE NOS TENHA DITO QUE ELA FÔRA AGREDIDA NA CABEÇA QUANDO NOS TELEFONOU, DA PORTA DO QUARTO, NÃO PODERIA TER VISTO ISSO!

POR QUE A SENHORA NÃO NOS DIZ QUE REALMENTE ACONTECEU?

RECORD

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 22-0870

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 108/8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2833

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria. Tel. 42-7341 e 42-3886.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier 371 — Tel.: 48-5527

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 48-A, 2.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 36-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 32-7221 — às 16,30 hs.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as feiras, das 18 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413. — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2711

GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia geral — Senador Dantas, 118 — Tel. 42-6328 — Res. 27-5183.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9940 — 25-4821 — Av. Rio Branco, 128 s/1016

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 502 — Copacabana — Tel. 47-5325.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 7, s/ 814-5 — Tel. 22-3004 — As 2as, 4as e 6as, das 13 às 17 hs. — Tels.: 27-3550 ou 25-8082

Doenças Nervosas

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7550 — Marcar hora.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res. 22-6907.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto 32 — Tels. fones 42-6778 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247 - 35-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 104 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel. 52-3324 — 2as, 3as e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 32-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 1.º andar — s. 726-7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0606

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1060 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º s/501 — 2as, 4as e 6as das 14 às 17 horas — Tel. 42-1102 — Res. 45-1973

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels. 22-3385 — 42-1155

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar s. 718-9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-6034 — 26-0278 — 37-6327

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 4.º andar — Tel. 42-9092 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas. — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901/903 — Tels.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

ESCALADA A EQUIPE DE NATAÇÃO UNIVERSITÁRIA — Foram escalados os seguintes nadadores para representar a equipe de natação brasileira nos "III Jogos Mundiais Universitários": Ricardo Capanema, Ilo Monteiro da Fonseca, Aran Boghossian, Silvio Kelly dos Santos, Alexandre de Médicis, Flavio Heleno e José Luiz Mendes. Capanema exercerá as funções de técnico, cabendo a Ilo as de "capitão" da equipe. Os nadadores foram assim distribuidos: 100 metros de costas — Ilo e Capanema; 100 livre — Aran e José Luiz; 400 e 1.500 livre — Silvio e Aran; 200 peito, clássico — Flavio e Capanema; 4 x 200 livre — Capanema, Médicis, Silvio e Aran; e 4 x 100, 4 estilos — Ilo (costas), Flavio (peito, clássico), Silvio (peito, borboleta) e Aran (livre). Na última prova, peito clássico, Flavio Heleno fêz 1'20"8/10, ontem, na piscina do Botafogo.

Equilibrados os oito páreos da reunião de amanhã

Fatos & Curiosidades

Estatísticas da nova geração – II

COMPLETAMOS hoje a análise dos vencedores da nova geração no primeiro semestre dêste ano (aos dois anos hípicos), compreendendo os resultados da Gávea e de Cidade Jardim.

Na semana passada, abordamos os haras mais em evidência, com os totais de produtos e vitórias, e seus respectivos reprodutores.

Vamos, agora, estudar êsses garanhões, baseando-nos na sua maior produtividade e eficiência. Eis aqui os 19 primeiros colocados, ou seja, aquêles que tiveram mais de um descendente entre os ganhadores:

1. *King Salmon (Salmon-Trout), com 8 produtos: Rondó (2 vitórias), Reporter, Resedá, Reserva, Revoada, Risoleta, Rubrica e Rupim;*
2. *Guaycuru (Formastérus), com 4 produtos: Gibatão (3 vitórias clássicas), Gardu, Gerbara e Grandflora;*
3. *Romney (Mahmoud), 4 produtos: Joiosa (3 vitórias sendo 2 clássicas), Jacquard, Jennifer e Junardo;*
4. *Congratulations (Felicitation), com 3 produtos: Jolly Joker (3 vitórias, sendo 2 clássicas), Jacket e Journey;*
5. *Blue Baron (Fair Trial), com 3 produtos: Quirinal (2 vitórias), Quibu (vitória clássica) e Quaró;*
6. *Hellaco (Formastérus) com 3 produtos: Boudeur, Palombeta e Paquita;*
7. *Solar Glen (Solario), com 3 produtos: Galocha, Gardona e Grindélia;*
8. *Com dois produtos, temos os seguintes:*
   - a) *Lenham (Colombo): Cyro (3 vitórias, sendo 2 clássicas) e Criz;*
   - b) *Maranta (Solario): Pirueta (2 vitórias clássicas) e Patagonia;*
   - c) *Bala Hissar (Blandford): Balcarce (2 vitórias) e Ruanda;*
   - d) *Esquimalt (Lighthouse II): Guaré (2 vitórias) e Gulmalte;*
   - e) *Galéon (Parlanchin): Mister Rio (2 vitórias) e Mister Guri;*
   - f) *Seventh Wonder (Pharos): Noisy (2 vitórias) e New Wonder;*
   - g) *Erebus (British Empire): Jaremon e Jayce;*
   - h) *Funny Boy (Santarém): Pimpolho e Pyro;*
   - i) *High Shreiff (Hyperion): Paracambi e Pataca;*
   - j) *Hircano (Hunter's Moon): Eager e Emely;*
   - k) *Solum (Solario): Giampaulo e Godivana;*
   - l) *Sunset (Colombo): Jagaz e Joliz.*

Para terminar, a relação dos animais vitoriosos nos 17 clássicos realizados nesse período:

1. *Com 3 vitórias (ambos invictos):*
   - *m — Gibatão (Guaycuru e Petúnia, por Chirgwin)*
   - *f — Joieuse (Antonym e Giovinezza, por Seventh Wonder)*
2. *Com 2 vitórias:*
   - *m — Cyro (Lenham e Emirana, por Jacques Emile Blanche)*
   - *f — Joiosa (Romney e Princess, por Socorro!)*
   - *m — Jolly Joker (Congratulations e Hockeridge, por Brumeux)*
   - *f — Pirueta (Maranta e Fontaine, por Formastérus).*
3. *Com apenas 1 vitória:*
   - *f — Abassuyara Kid (Criolan e Mimi, por Bosphore)*
   - *f — Grey Gipsy (Fighting Chance e Jussara, por Thompson)*
   - *m — Quibu (Blue Baron e Inverness, por Commuter)*

JOSÉ COSTA

Cadeado e Miss Platina, nossos indicados nas carreiras de melhor dotação — Esperada a reabilitação de Ouragan — Muita fé em My Prince — Programa com as montarias oficiais — Cotações, "forfaits" e comentários

O JOCKEY Club Brasileiro fará disputar, amanhã, na pista de areia, uma corrida de 8 páreos, em que se destacam as eliminatórias para potros e potrancas, respectivamente, o segundo e quinto páreos, na distância de 1.200 metros e adotação de Cr$ 60.000,00.

EQUILIBRIO

Sem exceção de um só, os oito páreos estão equilibrados, não havendo nenhuma barbada que salte aos olhos, nenhuma fôrça destacada em qualquer das carreiras.

Nos páreos de melhor dotação, isto é, nas eliminatórias citadas, agradam-nos o potro Cadeado e a potranca Miss Platina.

Cadeado vem decepcionando os seus responsáveis desde a estréia. Mesmo o seu piloto Oswaldo Ullôa não tem gostado da atuação do filho de Winter Garden, que, em dias de trabalho, fornece exercícios excelentes, para não confirmá-los nas disputas públicas.

Apesar disso, amanhã, mais uma vez, Cadeado é depositário de fé e acreditamos na sua reabilitação.

Entre as potrancas, Miss Platina é quem mais convence. Apesar de ter o seu treinamento a cargo de Gonçalino Feijó, profissional que gosta de ganhar quando bem entende, sem se importar com a regularidade de sua cavalhada, a defensora do "stud" Serraverde levará o nosso voto para a posição de honra.

REABILITAÇÃO

Ouragan fracassou na estréia, tendo, inclusive, saído fora de carreira. Ernani de Freitas esperava a vitória, mas o defensor do "stud" L. de Paula Machado foi sacrificado na partida.

A companhia está fraquíssima e Ouragan tem tudo para sair do perdedor.

LEVAM MUITA FÉ

Na segunda carreira dos "bettings", volta a correr My Prince, como um dos prováveis ganhadores. Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Luiz Souza Mattos, que, juntamente com o capitão Mario Luiz Lima Lages, e sr. José P. de Toledo, adquiriu recentemente o bonito castanho, afirmou que espera ganhar. My Prince está em excelentes condições de treinamento.

Disse-nos o sr. Luis Mattos que o treinador Carlos Cabral gosta bastante de My Prince e acredita convictamente em seu triunfo.

PROGRAMAS

Apresentamos a seguir, o programa com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e nossas indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

APINAGÉ	COME ON!	MARCO
CADEADO	CACAU	CAMOCIM
BACON	ROMANO	MAR NEGRO
CARANAHY	NOVIÇO	PONCHE FLARO
MISS PLATINA	MISS COQUINHO	RE
OURAGAN	MARIUS	MAURO
ELATI	MY PRINCE	DANÇA
TOR DI QUINTO	TIROLÊS	HOSCO

NO 7.º PÁREO, ULLÔA CHEGOU KAMI...NHANDO

NA BICA

APINAGÉ — Venho de boas carreiras, tendo confirmado sempre.

Como estou na bica e o páreo está bem camarada, o Henrique Balano entregou-me ao Baffica. Com êle, levo duas vantagens: pago poule e tenho descarga.

Não acreditem muito num tal de Condestável, que vem de S. Paulo. Pelo jeito, vai mesmo esperar a semana gorda do Grande Prêmio Brasil.

ATRÁS DO TOCO

MISS COQUINHO — Como todo cavalo do Gonçalino, estou bem escondidinha atrás do tôco, de onde sairei para dar uma trauliteda no quengo de vocês, aratacas desprevenidas.

Nunca vi o Gonçalino, que é comodista por natureza, se mexer tanto para conseguir a minha aprovação na fita da diagonal.

Na cocheira, entre quatro paredes, ouvi uma conversa do cabo Cipriano. Dizia ao escovador que tivesse muito cuidadinho, pois sou barbada.

Como sou uma Miss muito educada, resolvi aparecer por aqui, para alertar vocês, embora saiba que o Gonçalino vai pisar nas tamancas.

O MARRÊTA — *Diz o que quer, como quer.*

COMO O MARRETA VIU A "QUINTAFERINA"

NO primeiro páreo, ganhou mesmo o Mondel, muito embora no final tenha manheirado um pouco, querendo passar os dentes no Joio.

No segundo páreo, embora se tenha atrasado bastante depois da partida, por ter o Minguinho perdido os estribos com o susto que o cavalo levou com o barulho do aparêlho do "starting-gate", Accordeon ganhou de galopinho, por vários corpos.

No terceiro, o Marreta anotou duas coisas: primeiro, a má vontade de Prometheu em encarar a fita, mostrando estar um pouco crú nas partidas; segundo, a grande hemorragia de que foi acometido o Nipping, em quem Miro depositava grandes esperanças.

No quarto páreo, estourou uma bomba: o Fluor, graças a quem se arrumaram os "experts" que andam escondendo tempo de trabalhos. Segundo apurou o Marreta, tinha trabalho para passar por cima, e ninguém soube disso.

No quinto páreo, a partida foi bastante prejudicada pela indocilidade de Phaleron, renomado matungo, que, pelo visto, só foi à raia para dar trabalho ao "starter". Embora largando bem, entrou último a uma légua e aos mulambos.

No sexto páreo, ganhou fácil o estreante Harris, um defensor do "stud" Rocha Faria, com quem o Jorge Morgado vinha tendo muito trabalho para empapelar, pois é todo ruim da mão esquerda.

No último páreo, o endiabrado Indiscreto largou bem e quase se prega uma peça na rapaziada. A turma abandonou o cavalo do dr. Jabour, que, se ganha, pagaria Cr$ 416,00.

O TIRO DA SEMANA

FAYETTE — Em maio, entrei segundo com o Armando Rosa, num páreo ganho por Gerbera.

Depois, fui mandada para Petrópolis, onde os ares me fazem muito bem, a fim de ficar um pouco esquecida. Acho que conseguiram.

Não pensem, porém que não posso ganhar desta gente. Tenho raça para passar-lhes na cara.

Não se admirem se vocês não acreditarem no que digo e ouvirem um pipoco no desenrolar do quinto páreo. A turma lá de casa me leva no dedo.

BARBADA DO PROGRAMA

TOR DI QUINTO — Agora, que já estou bem aclimatado e em perfeita forma, vai ser difícil me derrotarem, mormente na distância clássica de 2200 metros. Nessa distância, alguns dos meus pseudo-competidores ficarão, mesmo, lá pela casa do Marcelino.

Sou a melhor chave de acumuladas do programa.

DE PIRULITO

ELATI — Estou com um pirulito na cabeça, por causa das irregularidades de "perfomances" dos animais do Adair Feijó.

Sendo fôrça do páreo, novamente, devo entrar bem, pois ainda estou muito espiado.

Arrumem um "book" e joguem de pirulito. É mais certo eu perder do que ganhar.

Enquanto fôr fôrça, ficarei com o pèzinho pra trás, só indo com o pèzinho pra frente quando ninguem mais se lembrar de mim.

MARRETANDO

ONTEM, depois do páreo ganho por Fluor, ouvimos, em uma roda, algumas críticas ao "starter". Segundo a pessoa que estava com a palavra, havia dado a partida por Bom Nome, e animal mais indócil na fita e que acabou por largar correndo.

A crítica não nos pareceu justa. Estivemos atentos à partida e achamos que melhor não poderia ter sido.

Não é verdade que a partida tenha sido dada por Bom Nome. Não era êle o único animal indócil na fita. Mais irrequietos estavam, pelo lado de dentro, Fluor, Banzé e Descuido. Davam êstes muito mais trabalho, pois não encaravam a fita de maneira nenhuma, o que fazia, entretanto, o cavalo dirigido por Armando, que virava, dando alguma oportunidade.

Quando a partida foi dada, Bom Nome estava completamente parado. Se pegou a ponta, é porque é ligeiríssimo. Nada mais.

VOZES DO TURFE

OBOLENSKI, inscrito no Grande Prêmio "18 de Julho", talvez não seja apresentado, se a carreira fôr na grama sêca.

No trabalho realizado ontem pela manhã, o nacional Acapulco chegou com mais ação no final.

JOIO, com o segundo conquistado, ontem, no páreo compulsório, atingiu a soma de Cr$ .... 32.000,00, obtidos em páreos daquela natureza. Ficou apenas a Cr$ 3.000,00 para passar à propriedade do Jockey.

Isto ocorrerá em sua próxima apresentação, desde que chegue colocado, embora não ganhe.

A DIRETORIA do Jockey acaba de alugar uma das lojas do Edifício "Darke de Mattos, onde funcionou a Exposição do Instituto Nacional do Cancer, com o fim de instalar uma agência.

Pretende a diretoria fazê-la entrar em funcionamento na semana do Grande Prêmio Brasil.

APÓS o páreo em que tomou parte, ontem, o potro Nipping foi acometido de forte hemorragia.

Claudemiro Pereira, seu treinador, ficou desolado, pois tinha Nipping em conta de um grande corredor.

SEGUNDO declarações de Domingos Ferreira, Accordeon assustou-se com o barulho do "starting-gate", atirando-se de golpe para fora.

O movimento inesperado do cavalo do "stud" Seabra, que acabou ganhando de galope, provando assim que não só nas partidas se ganham carreiras, obrigou o Minguinho a perder os estribos, perdendo, ainda, mais terreno.

NOSSA acumulada para amanhã: Cadeado, Miss Platina, Ouragan e Tor de Quinto.

PEÃO

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel 42-0908

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

CLUBES EM REVISTA

Délio não concordou

DELIO NEVES

O TÉCNICO Délio Neves, não concordou com a proposta do São Cristóvão para antecipar para a tarde de amanhã, o jôgo programado para domingo. Assim o encontro entre o Bangu e o São Cristovão, será mesmo realizado no domingo, à tarde, em Figueira de Melo.

Individual em Olaria

OS profissionais do Olaria realizaram ontem, um ensaio individual. Ananias, Cidinho e Lima, ficaram à margem do exercício, sendo poupados. Para hoje, Jair Boaventura, programou um ensaio coletivo, sendo iniciado, a seguir, a concentração nas próprias dependências do grêmio da rua Bariri.

Carlinhos fará prova de campo

CARLINHOS continuará sob cuidados médicos e deverá fazer uma prova de campo amanhã à tarde. Ontem, os alvos realizaram um ensaio coletivo, preparando-se para o jôgo com o Bangu. Durante noventa minutos estiveram em atividade. Dois goals para cada bando. Sarcinelli e Cosme, para os efetivos e Ch'quinho e Cocada para os suplentes, foram os marcadores. Geraldinho não participou em virtude de uma distensão muscular que o impede de entrar em ação domingo.

Luiz Carlos no América

LUIZ CARLOS, ex-goleiro do Renner, ficará no América F.C., onde seu desempenho tem agradado. O jogador já pediu transferência à Federação Riograndense de Futebol, para as fileiras do clube da rua Campos Sales.

Sabará participou do individual

OS cruzmaltinos realizaram ontem um individual. Sabará participou do exercício, tendo quase assegurado seu retôrno ao quadro domingo. Ipojucan estêve em São Januário, mas ainda é duvidosa a sua participação no jôgo contra o Canto do Rio. Hoje, os vascaínos realizarão um treino coletivo em São Januário, voltando então, para a concentração na Ilha do Governador.

Escalado o ataque botafoguense

ARIOSTO

OS profissionais do Botafogo realizaram ontem, um individual, dando prosseguimento aos preparativos para o compromisso de domingo frente ao Bonsucesso. Nesse compromisso a vanguarda alvi-negra deverá apresentar-se modificada, contando com Garricho, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

MOVIMENTO TÉCNICO DE ONTEM

EIS o resultado das corridas realizadas, ontem, no prado da Gávea:

1.º PAREO (Compulsório) — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00. 1.º Mondel, R. Martins, 54; 2.º Joio, L. Lins, 51. Diferenças: pescoço e 6 corpos — Tempo: 97" 2/5 — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (12) 19,00 — Placês (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 885.990,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00. 1.º Accordeon, D. Ferreira, 56; 2.º Madrigal, E. Castillo, 54. Diferenças: 7 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 101" 2/5 — Vencedor (4) 10,00 — Dupla (34) 23,00 — Placês (4) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.250.770,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00. 1.º Parati, O. Ulloa, 55; 2.º Silfo, D. Ferreira, 55. Não correram: Fast e Chilita. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor (8) 17,00 — Dupla (14) 16,00 — Placês (8) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.375.440,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmio Cr$ ..... 40.000,00. 1.º Fluor D. Ferreira, 56; 2.º Ituassú, R. Martins, 56. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 88" 3/5 — Vencedor (3) 277,00 — Dupla (12) 112,00 — Placês (3) 88,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.619.500,00.

5.º PAREO 1.400 metros — A. L. — Prêmio Cr$ 30.000,00. 1.º Barran, L. Leighton, 58; 2.º Fulano, E. Martucci, 60; 3.º Fogo Belo, L. Mezaros, 58. Não correu: Monetário. Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 91" 1/5 — Vencedor (3) 19,00 — Dupla (23) 27,50 — Placês (3) 11,00; (6) 16,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.527.790,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Harris, G. Cabrera, 56; 2.º Aniñcas, A. Rosa, 54. Não correram: Ratreco, Nightingale, Horeb e Felino. Diferenças: 4 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 84" — Vencedor (8) 19,00 — Dupla (44) 91,00 — Placês (8) 16,00 e (10) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ .. 1.377.770,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Cataguá, L. Rigoni, 50; 2.º Indiscreto, A. Ribas, 60; 3.º Cangapé, E. Castillo, 60. Não correram: Fair Aflame e Blue Moon. Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 104" 1/5 — Vencedor (6) 19,00 — Dupla (34) 133,00 — Placês (6) 10,00; (11) 25,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.800.950,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.847.210,00; Concursos: ..... 509.960,00. Total geral: .... 10.357.170,00.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

FOI antecipado para amanhã à tarde o jôgo entre Bonsucesso e Botafogo, categoria de juvenis, no campo do Olaria.

O CANTO do Rio comunicou à Federação que aumentou a capacidade do seu estádio para o jôgo com o Vasco, dispondo de mais 500 cadeiras especiais; mais 200 cadeiras especiais cobertas, além de um degrau de arquibancada em volta do campo. O Departamento Técnico da Federação mandará proceder à vistoria.

O AMERICA solicitou o passe de Olicio.

O BOTAFOGO oficiou à Federação credenciando o sr. Dercy Guimarães, junto ao Departamento de Árbitros.

O BONSUCESSO credenciou o sr. José Ribeiro Guimarães seu representante junto à entidade e pediu as segundas vias das carteiras de atletas de Jaime e de Wilson.

A CBD devolveu à Federação os pedidos de transferência dos jogadores Gardeli e Francisco de Souza, ambos para o Flamengo; o primeiro por estar suspenso pela Federação Cearense e o segundo porque já solicitara transferência para o 13 de Campina Grande, pedido que não foi cancelado.

PELA banca examinadora composta dos srs. José Pereira Peixoto, Jorge Marinho e Domingos D'Angelo foram submetidos a prova oral vários candidatos a juizes. Devido ao adiantado da hora o exame foi suspenso, devendo prosseguir segunda-feira.

A FEDERAÇÃO comemorará seu aniversário no próximo dia 29, ocasião em que será inaugurado o retrato do sr. Inocêncio Pereira Leal e será procedida a entrega de medalhas aos campeões. Foram designados para falar, nessa oportunidade os srs. José Alves de Morais e Abílio de Almeida.

Grande Prêmio Brasil
2 de Agosto
Jockey Club Brasileiro

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45 — 4.º — S/ 401-2-3 — TEL.: 32-3611

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 13,40 HORAS

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	Maco	60	U. Cunha	30	Na linha de frente.
2	Bargaço	52	E. Silva	50	Volta regular. Azar.
2—3	Apinagé	56	J. Baffica	20	Candidato do retrospecto.
4	Come On!	56	J. Graça	40	Muita chance. Anda bem.
3—5	Condestável	52	A. G. Silva	30	Vem de S. Paulo. Azar.
6	Fogo Bravo	52	D. P. Silva	50	Não está no páreo.
4—7	Visigôdo	52	O. Ullôa	40	Só como azarão.
8	Creoulo	52	J. Araujo	30	Melhor para o placê.

2.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,05 HORAS

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	Gunga Din	55	R. Martins	35	Melhorou muito. Pode ganhar.
2—2	Cacau	55	D. P. Silva	40	Candidato do retrospecto.
3—3	Camocim	55	D. Ferreira	30	Grande inimigo. Pode ganhar.
4	Cadeado	55	O. Ullôa	30	Tem fracassado. Bons trabalhos.
4—5	Firebolt	55	J. Tinoco	40	Não está no páreo.
6	Mister Acadêmico	55	Dalc. Silva	50	Outro de pretensões modestas.

3.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1	Bacon	56	L. Rigoni	20	Em esplêndida forma.
2	Mar Negro	56	A. Araujo	25	Bem corrido, pode ganhar.
3	Romano	56	E. Castillo	30	Fazendo chegada, é perigoso.
4	Gold Dream	58	G. Cabrera	35	Na linha de frente. Tinindo.

4.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	Ponche Claro	60	A. Aleixo	20	Continua ótimo. Pode bisar.
2	Cimaron	54	R. Ferrer	40	Não está no páreo.
2—3	Noviço	60	O. Ullôa	20	Bem na distância. Muita chance.
4	Scarface	60	O. Fernandes	40	Na areia, não gostamos.
3—5	Mitra	58	P. Tavares	30	Anda bem. Disputando, pode ganhar.
6	Caranahy	52	E. Castillo	40	A turma agrada. Nada sentindo...
4—7	Baluarte	54	R. Martins	30	Muito irregular. Não gostamos.
8	Jerequi	52	J. Baffica	30	Está bem. Vai brilhar.
9	Brown Boy	54	L. Lins	35	Ligeiro. Folgando, pode assustar.

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	Re	55	D. P. Silva	30	Vem de boa corrida. Pode ganhar.
2	Fair Diana	55	L. Rigoni	25	Bem trabalhada. Vai brilhar.
2—3	Glorianda	55	O. Fernandes	30	Só adivinhando. Bons privados.
"	Geada	55	R. Martins	30	Estréia regular. Difícil.
3—4	Sunmaid	55	[illegible] Alves	30	Bastante chance. Azar.
"	Fayette	55	[illegible]	30	Vai ajudar Sunmaid.
4—5	Morena [illegible]	55	[illegible]	40	Não está no páreo.
6	Miss Platina	55	[illegible]	30	Difícil perder. Fôrça.
7	Miss Coquinho	55	[illegible]	30	[illegible]

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS (Betting)

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	Marius	56	C. Moreno	30	Ligeiro e bem no páreo.
2	Bangu	56	D. Azevedo	30	Estreante. Levam fé.
2	Admirável	56	R. Freitas Filho	40	Não está no páreo.
2—4	Paso Doble	56	I. Pinheiro	30	Estreante. Não gostamos.
5	Bálsamo	56	J. Graça	40	Chance diminuta.
6	Bom Galope	56	A. Ribas	30	Melhorando. Pode assustar.
3—7	Ouragan	56	O. Ullôa	30	Melhor agora. Nosso eleito.
8	Jondi	56	Não correrá	30	Não correrá.
9	Carreiro	56	L. Lins	40	Sempre falado. Não gostamos.
4—10	Mauro	56	D. Garcia	35	Vem com "fumaças" de S. Paulo.
11	Lightining	56	L. Mezzaros	30	Muita chance. Boa indicação.
12	Cassiporé	56	J. Tinoco	50	Não está no páreo.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	My Prince	56	U. Cunha	30	Em plena forma. Pode ganhar.
2	Hildia	50	Dalc. Silva	35	Em turma forte. Não gostamos.
3	Sampaulino	58	D. Garcia	40	Falam bem. Preparado em S. Paulo.
2—4	Dingo	60	O. Ullôa	30	Está tinindo. Pode bisar.
5	Elanut	50	L. Lins	30	Aqui é mais difícil. Azar.
6	Cataguá	52	R. Martins	40	Em forma soberba. Pode bisar.
3—7	Path Finder	60	L. Rigoni	25	Melhorou muito. Pode ganhar.
8	Elall	60	W. Andrade	30	Sobra na turma. Nosso eleito.
9	Dança	50	F. Labre	25	Correndo muito. Vai brilhar.
4—10	Brown Boy	54	Não corre	—	Não correrá.
11	Senta a Pua	56	D. P. Silva	25	Tinindo. Pode ganhar outra.
"	Corallaco	56	E. Castillo	25	Corre sempre bem. Pode ganhar.
"	Margrave	52	A. G. Silva	25	E' o mais fraco da trinca.

8.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 17,00 HORAS (Betting)

	Cavalo	Ks	Jóquei	Ct	Comentário
1—1	Tor di Quinto	59	L. Rigoni	20	Na distância é grande rival.
"	Buen Tiempo	55	Não corre	—	Não correrá.
2—2	Hosco	57	H. Ribeiro	40	Entrou em forma. Vai brilhar.
3	Natalina	50	Não correrá	35	Não correrá.
3—4	Astro de Ouro	55	A. Rosa	30	Muita distância. Só como azar.
5	El Bandeirín	54	O. Ullôa	40	Rival credenciado. Bem anotado.
4—6	Tirolês	55	E. Castillo	20	Gosta de fazer chegada. Tinindo.
7	Reveur	56	R. Ferrer	40	Nada tem feito. Não gostamos.
8	Blaze	50	R. Olsen	35	Não está no páreo.

Ademir será operado na manhã de terça-feira pelo médico do Fluminense

Veludo multado em 60% dos vencimentos por medida disciplina:

Fotografias que nos chegam, embora atrasadas, pela U.P., mostram flagrantes do derradeiro jôgo disputado no México entre a seleção local e o Bangu. Nesta, o momento exato em que Fernando defendia o "penalty" assinalado pelo árbitro, e que impediu o empate na peleja que terminou com a vitória dos brasileiros por dois tentos a um

Zizinho e Décio, vítimas de um esquecimento de funcionários

Os motivos que afastaram os dois craques da partida de ontem com o Canto do Rio

Zizinho e Décio não jogaram, ontem, contra o Canto do Rio, devido a um descuido do Departamento Técnico do Bangu.

De acôrdo com o regimento interno da F.M.F., todos os jogadores são obrigados a revalidar as suas inscrições, anualmente, e antes da primeira rodada do Campeonato.

Acontece que os funcionários do Bangu esqueceram de preencher essa formalidade e daí o impedimento de Zizinho e Décio, além de Arizona e Torbis (reservas) que não puderam atuar ontem.

Assim, como o Bangu justificou (embora tardiamente) e não cumprimento das exigências da F.M.F. por ter conseguido adiamento de seu primeiro jôgo (estava no México) sòmente na segunda rodada poderia contar com todos os seus jogadores.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

O ATLETA Oswaldo Simim, que foi transferido de São Paulo para esta Capital, onde defenderá o Vasco da Gama, fará sua estréia oficial no dia 26, na prova de 5.000 metros rasos, primeira da parte de Provas de Pista do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo. O Flamengo é o líder da competição com 30 pontos, seguido do Vasco da Gama com 18 pontos.

AUTOMOBILISMO

A "SUBIDA da Gávea", programada para domingo (na distância de 1.800 metros), será a segunda competição do Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas.

TENIS

AMANHA a C. B. D. (por seu C. T. e a colaboração eficiente da F. M. T.), iniciará os seus campeonatos brasileiros de Juvenis e Infantis. Participarão representantes do Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, São Paulo e Bahia, devendo as partidas ser efetuadas nas quadras do Country Club.

OS niteroienses pressionavam fortemente o reduto final do Bangu, quando uma bola foi adiantada por Dodoca, no sentido do ponteiro Jairo, que não conseguiu alcançá-la, permitindo que Fernando defendesse fàcilmente

Competição atlética inter-clubes amanhã, no estádio das Laranjeiras

Bom o índice técnico dos cinco provas programadas — Parte dos festejos de aniversário do Fluminense

UMA competição de atletismo das mais originais, será realizada amanhã, no Estádio das Laranjeiras, dentro dos festejos de aniversário do Fluminense. Embora o caráter "sui-generis" das provas elaboradas, não se pode negar que o aspecto técnico foi mantido e que tôdas serão bem interessantes.

INTER-CLUBES

Inicialmente, pretendia o clube tricolor realizar essa competição com os clubes cariocas e paulistas. Como, porém, não houve tempo para que êstes se preparassem, haverá apenas a presença dos clubes cariocas.

Desta forma, caberá aos grêmios locais enviar suas representações, não apenas para prestigiar outra boa competição do esporte-base, mas também para abrilhantar os festejos de aniversário do Fluminense.

AS CINCO PROVAS

A programação criada pelo Departamento de Atletismo do grêmio de Alvaro Chaves, contém as seguintes provas:

1) — Um revezamento de 3 x 83 metros com barreiras, modalidade que talvez seja inédita em pistas cariocas;

2) — 100 metros rasos, destinada exclusivamente às moças, sem especificação de classe;

3) — 100 metros rasos, para homens, nas mesmas condições da prova anterior;

4) — revezamento misto de 4 x 75 metros rasos, inscrevendo cada clube uma equipe composta por duas moças e dois rapazes; e

5) — revezamento sueco, isto é: o primeiro homem correrá 100 metros rasos, passando o bastão ao segundo, que correrá 200 metros; o terceiro homem correrá 300 metros; e, finalmente, o último homem percorrerá 400 metros rasos.

Novo representante do Vasco na entidade

O PRESIDENTE do Vasco, sr. Ciro Aranha, convidou o sr. Inocêncio Pereira Leal para representante do clube na Federação Metropolitana de Futebol.

Esse desportista aceitou, devendo substituir, consequentemente, o sr. Serzedelo Machado na representação do grêmio cruzmaltino na entidade.



Este foi o segundo e último "goal" do Fluminense, consignado pelo chefe do ataque, Marinho, escorando, com a cabeça, um centro do extrema-esquerda Quincas. O lance foi muito discutido, pois, para muita gente, Marinho cometeu falta nesse lance, apoiando-se para a cabeçada, em Duarte, do Bonsucesso

Homenagem a Paulo Azeredo

NA sede do Botafogo de Futebol e Regatas terá lugar, quinta-feira próxima, um jantar em homenagem ao sr. Paulo Azeredo, presidente do clube. As listas de adesão podem ser encontradas em General Severiano ou na Otica Luz, com o sr. João Citro.

Carbonilla ainda em observação

O ATACANTE Carbonilla permanecerá no Fluminense mais vinte dias, a fim de submeter-se a novas provas antes dos entendimentos para a sua contratação. Zezé Moreira, foi consultado e concordou com a troca de Marinho por Otávio. Também o centro-avante tricolor já foi consultado e aceitou.

NOVOS RECORDES NA CORRIDA DE LE MANS

A CORRIDA internacional de Le Mans (França), uma competição automobilística de vinte e quatro horas e que reúne ases do volante famosos, ofereceu êste ano um aspecto dos mais interessantes pelo número de recordes batidos.

A maior velocidade média em tôda a prova foi alcançada por Tony Rolt e C. Funcan Hamilton, que fizeram o tempo recorde de 169,9 quilômetros horários, pilotando um Jaguar. A etapa mais rápida foi feita por Ascari, numa Ferrari, em 182,6 quilômetros por hora. John Fitch e Phil Walters dirigiram uma Cunningham e quebraram o mais alto recorde para o quilômetro, estabelecendo a marca de 242,9 quilômetros horários. Os sete autos primeiros colocados — três Jaguars, dois Cunninghams, um Ferrari e um Cordini — estavam equipados com as velas Champion, de ignição total.

Derrotado o Flamengo pelo Atlético Mineiro

1 x 0, o resultado amistoso de ontem em Colatina

O FLAMENGO foi derrotado por 1x0, ontem, em Colatina (Espírito Santo), pelo Clube Atlético Mineiro, bicampeão de Belo Horizonte, na peleja realizada entre aquêles dois clubes, inaugurando o Estádio Municipal daquela cidade capixaba.

EQUILIBRIO

Embora não apresentando equipe titular (apenas Garcia e Marinho jogaram), o Flamengo lutou de igual para igual com o campeão mineiro, em partida que agradou ao numeroso público que lotou as dependências do estádio Justiniano de Melo.

O embate foi caracterizado pelo equilíbrio havido em campo e a vitória que afinal pertenceu ao Atlético poderia, também, ter sido do Flamengo, tal a igualdade com que se houveram as duas equipes na cancha.

O goal do Atlético foi consignado na primeira fase pelo atacante Ubaldo.

QUADROS

FLAMENGO: — Garcia; Biguá e Marinho; Walter, Bria e Osni; Paulinho, Hermes, Juarez, Hamilton e Zagalo.

ATLETICO: — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldinho, Heber e Haroldo; Gibi, Gastão, Ubaldo, Múcio e Amorim.

(Do noticiário da Asapress).

ESPELHO DA RODADA

O FLUMINENSE CAIU NO SEGUNDO TEMPO

ATUANDO muito bem na primeira fase da luta o Fluminense assinalou dois tentos (que afinal seriam os únicos da peleja) quando poderia ter, inclusive praticado uma goleada sôbre o Boncucesso na noite de ontem, em Laranjeiras. Mas, ao contrário, a fase final apresentou um panorama técnico completamente diverso do que foi observado nos primeiros 45 minutos.

Talvez, que não encontrando adversário que muito exigisse ou mesmo porque o Bonsucesso nêsse período apresentou-se bem melhorado, a verdade é que o Fluminense não foi o mesmo quadro.

E não foi o mesmo quadro porque, desta vez, se deixou envolver pelos contrários que, por muitas e muitas vezes, fizeram perigar o arco de Castilho, sòmente não consignando tentos devido à péssima pontaria de seus atacantes, notadamente, Simões, que armava bem as jogadas, conduzia com calma a pelota, mas, quando na hora do arremate final, falhava. Apenas, a defesa do Fluminense cumpriu atuação destacada durante todo o desenrolar do encontro demonstrando bastante firmesa, ajuste e com Pinheiro reaparecendo, destacadamente.

O quinteto atacante tricolor que, com Didi em primeiro plano, tivera tão boa atuação na primeira fase decaí enormemente de produção o que se fez sentir no panorama geral do encontro que, na segunda fase, apenas, foi caracterizado pela movimentação dos dois litigantes.

De qualquer forma o resultado final da jôgo entre Fluminense e Bonsucesso foi bastante justo. Premiou o quadro que se houve com mais presença, autoridade e personalidade dentro da cancha.

O Fluminense inaugurou, ontem à noite, os seus geradores e não há menor dúvida de que a iluminação artificial do campo de futebol esteve excelente, bem melhor mesmo do que antes, quando iluminada pela Light.

Um público dos mais numerosos que lotou completamente as dependências do estádio não escondeu a sua satisfação por êsse fato (o reinício de pelejas notúrnas) e, também, pelo jogo que apreciou com bons lances e, em certos momentos, apresentando um futebol vistoso e bastante movimentado.

(Observador **Paulo Vidal**)

TRIBUN[illegible]

O PRESTÍGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Um brado de alerta aos nossos dirigentes

De IRINEU CHAVES — Superintendente da C.B.D.

INFORMAÇÕES chegadas de Buenos Aires nos dão conhecimento de que a Asociación del Futbol Argentino, prestigiada pelo Govêrno do General Peron, está ativando cada vez o seu vasto programa de intercâmbio internacional futebolístico, convidando seleções de expressão da Europa para jogarem em Buenos Aires. Ainda agora, depois de receber e apresentar ao público argentino as fortes equipes da Inglaterra e da Espanha, vem de convidar, talvez a mais categorizada seleção européia, para visitar Buenos Aires. Trata-se do esquadrão da Hungria, formada por verdadeiros "mestres" da pelota e que ainda recentemente conquistou o título honroso de Campões Olímpicos. Como todos nós sabemos, constituiu sucesso sem precedente, técnico e financeiro, a exibição dos inglêses e dos espanhóis, que se estendeu a Montevidéu e Santiago do Chile, em cujas capitais houve também o interêsse público, dada a classe dos espetáculos. Enquanto isto, tais seleções não jogaram no Brasil. E porque? Simplesmente pelo fato de estar o dirigente do futebol argentino e o próprio Govêrno, trabalhando cada vez mais para um grande intercâmbio internacional desportivo. Por iniciativa da AFA e com o beneplácito de todos os clubes que integram a sua primeira divisão de profissionais, foi resolvida a ida da seleção argentina à Europa, onde, em troca de uma retribuição, jogou na Espanha e em Londres. Grande programa. Enquanto isto, aqui no Brasil se dorme com os louros da Copa do Mundo de 1950, ainda se vive da influência dos grandes elogios que recebeu a nossa entidade máxima nacional, a Confederação Brasileira de Desportos, da FIFA e das próprias federações estrangeiras que aqui estiveram, pela organização modelar e sem precedentes que foi dada à Copa do Mundo de 1950. Parece que essas referências foram o bastante para consagrar o Brasil, não precisando êle mais de agir, nem tampouco de manter o tão necessário entendimento no terreno esportivo com as grandes equipes da Europa. Precisamos nos alertar, pois a Argentina, com o seu novo programa, está fazendo com que os europeus se voltem agora para ela e para outros países sul-americanos, deixando para trás o nosso futebol. E o que estamos vendo. E' preciso que os nossos clubes compreendam bem o que nos está acontecendo, para que amanhã não se arrependam. E' preciso, mais, que êles facilitem o trabalho de quem tem responsabilidade do contrôle do futebol em nosso país, fornecendo os meios necessários e não criando dificuldades. Devemos seguir a orientação da AFA, mandando os nossos "scratches" à Europa, para se exibir em países que nos interessem, pois assim podemos contar também com a retribuição. Verifiquem e meditem bem que a classe dêsses jogos atrai mais público aos nossos campos que depois se tornam fãs dos nossos jogos locais. O exemplo está vindo agora da Argentina, cujos jogos do Campeonato, depois da visita dos inglêses, tiveram as suas rendas aumentadas de uma forma de causar até surprêsa, em comparação com os campeonatos anteriores. Jogos que não produziam mais do que cem mil pesos, estão agora ultrapassando a cifra dos duzentos mil. Precisamos assinalar que os preços em Buenos Aires dos jogos de campeonato, são bem inferiores aos nossos, e que os seus clubes possuem geralmente maior número de sócios do que os nossos, que não pagam entrada, quando mandam o jôgo. Aliás, êsse aumento de público em nossos campos, também se verificou depois da Copa do Mundo; logo, portanto, os nossos clubes devem perfeitamente conhecer a necessidade do intercâmbio desportivo. Vamos cuidar dêsse assunto com todo carinho, enviando também o nosso "scratch" para preliar amistosamente na Espanha, na Inglaterra e na Itália, para depois contarmos também com a visita de suas seleções ao nosso país. Nós da imprensa estamos aqui para aplaudir êsse grande trabalho. Avante, pois.

Veludo punido pelo Fluminense

O GOLEIRO Veludo foi multado pela direção do Fluminense em 60% de seus vencimentos por questões disciplinares.

O MOTIVO

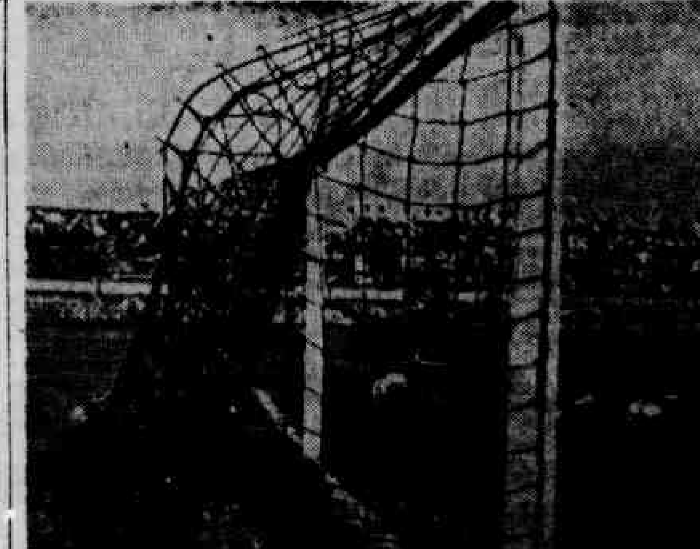
O motivo da punição aplicada ao goleiro reserva de Castilho prende-se ao fato de haver êle faltado ao último compromisso realizado em Alvaro Chaves.

PROPOSTA DE S. PAULO

Circulam notícias de que Veludo estaria disposto a se transferir para o futebol paulista, já tendo recebido uma proposta de um dos clubes da capital.

TERÇA-FEIRA A OPERAÇÃO DE ADEMIR

ADEMIR será operado pelo dr. Newton Paes Barreto na terça-feira, pela manhã. A operação será efetuada na Cruz Vermelha Brasileira, onde o jogador vascaíno já reservou apartamento. Os exames pré-operatórios têm corrido normalmente e, se não houver qualquer imprevisto, na terça-feira ficará livre de seus meniscos. Ademir preferiu a anestesia geral.



PARECE "GOAL", MAS NÃO FOI! — Num ataque do Bangu, a bola foi "esticada" muito bem por Zózimo, no sentido de Moacir Bueno. O ponteiro banguense chutou rasteiro e a pelota foi chocar-se com as rêdes, porém, pelo lado de fora, perdendo-se a grande oportunidade para o Bangu conquistar o "goal". Na foto, aparecem o arqueiro Marujo cobrindo o ângulo, Moacir Bueno, autor do chute (caído), Garcia e Menezes.

FOI O CAMPEÃO DO INÍCIO QUE EMPATOU COM O BANGU

NÃO fôra uma jogada infantil do médio Rubinho e o Canto do Rio teria colhido ontem à tarde, frente ao Bangu, em Moça Bonita, o seu primeiro triunfo no Campeonato Carioca de Futebol, na peleja programada para a primeira rodada do certame e que foi transferida em face da temporada do grêmio alvi-rubro no México.

Eram decorridos 39 minutos da fase inicial da luta, quando Rubinho, após ter dominado a pelota na altura da marca do penalti, resolveu atrasá-la para o goleiro Marujo. O centro-avante Lucas, que se encontrava nas proximidades, conseguiu chegar ainda a tempo de alcançar a bola e enviá-la às rêdes, batendo Marujo inapelàvelmente.

Na etapa complementar, entretanto, Rubinho viria a se redimir do êrro que cometera, obrigando Fernando a defender parcialmente um chute fortíssimo que desferira, permitindo a Jaime, na carregada, consignar o tento do empate, com que se encerraria o marcador.

O Canto do Rio confirmou a sua atuação no "Torneio Início", quando conquistou o título de campeão. Faltou chance aos seus dianteiros nos arremates finais, porém, mesmo jogando quase todo o segundo tempo com dez homens, pois Jaime foi expulso aos 15 minutos, por ter agredido o zagueiro Salvador com um pontapé, o Canto do Rio deu uma boa demonstração do seu preparo técnico e do apurado estado físico de seus defensores. Faltou ainda um pouco de cancha a alguns de seus jogadores, mas, mesmo assim, nenhum dêles chegou a comprometer.

O Bangu fêz um primeiro tempo apagado, embora houvesse conseguido uma vantagem numérica no marcador. Na etapa complementar, quando todos esperavam que fôsse conseguir uma vitória cômoda, dada a grande desenvoltura com que se apresentou nos minutos iniciais dessa fase e ainda devido ao desfalque sofrido pelo adversário com a expulsão de Jaime, o Bangu não conseguiu envolver os defensores niteroienses, que reagiram muito bem, atirando-se à frente, em busca do tento de empate, só se concentrando na defesa quando já havia conseguido o seu intento.

O quadro do Bangu sentiu grandemente a falta de Zizinho e Décio, que não puderam atuar por não terem ainda sua situação regularizada na entidade. Deram ainda os banguenses, mostras de cansaço, pela viagem que haviam feito do México ao Rio, menos de 24 horas antes da peleja.

PORMENORES DA RODADA

JOGO: Fluminense x Bonsucesso.

Local: Estádio das Laranjeiras.

Arbitro: Adelino Ribeiro de Jesus, com boa atuação.

Resultado: Fluminense 2x0. Goals de Didi, aos 7 minutos, e Marinho, aos 31 minutos da primeira fase.

Preliminar: Aspirantes — Fluminense 4x0, sôbre o do Bonsucesso.

Renda: Cr$ 146.598,60.

Quadros:

Fluminense: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Bonsucesso: Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Tomasinho.

JOGO: Bangu e Canto do Rio.

Local: Campo do Bangu.

Juiz: Franz Grill, bom.

Renda: Cr$ 41.190,20.

Preliminar: Empate 0x0.

Quadros:

Bangu: Fernando, Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Edson; Moacir Bueno, Menezes, Lucas, Xavier e Joel.

Canto do Rio: Marujo, Nanati e Garcia; Cleuzo, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Primeiro tempo: Bangu 1x0 (Lucas, aos 39 minutos).

Final — Empate de 1x1 (Jaime, aos 7 minutos).

Anormalidades — O centro-avante Jaime, do Canto do Rio, foi expulso de campo, aos 15 minutos da etapa final por ter agredido o zagueiro Salvador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.083 — SEXTA-FEIRA — 17 DE JULHO DE 1953

Iêdo Fiuza invade propriedade alheia

A Mitra vai acionar o Departamento de Águas — Fiuza quer encampar um fio d'água de 400 litros

A MITRA Arquiepiscopal do Rio de Janeiro vai mover uma ação de reintegração de posse contra a Prefeitura do Distrito Federal, em consequência do esbulho cometido pelo Departamento de Águas e Esgotos, à cuja frente se encontra Iedo Fiuza, que invadiu as terras marginais da Estrada de Sumaré, de sua propriedade, onde está localizada a residência do Cardeal-Arcebispo — D. Jaime de Barros Câmara — para fazer a captação de um fio de água de propriedade da Mitra.

Pedirá a impetrante que lhe seja assegurada pela Justiça a posse da captação que serve ao Palácio do Sumaré, feita às suas custas e em terras de sua propriedade, ora ameaçada pelo sr. Fiuza.

PROPRIEDADE PRIVADA

As terras do Sumaré foram arrematadas judicialmente em 1762, pelo então bispo desta cidade, D. Frei Antônio do Desterro, que as legou à Mitra em testamento aberto em 1773 no Juízo das Ações Novas e Justificações Ultramarinas e que posteriormente lhe foram adjudicadas nos têrmos da partilha, passados a seu favor pelo dr. Manoel Francisco da Silva Veiga, desembargador da Relação Ouvidor Geral e Corregedor do Cível da Côrte.

RECONHECE A PREFEITURA

Esse direito da Mitra, aliás, é reconhecido expressamente pela Prefeitura, por despacho publicado no "Diário Oficial" de 30-1-50, às fôlhas 852, em virtude de ter caducado a concessão de uma baixa das mesmas terras à Cia. Ferro Carril Carioca para estabelecimento de uma linha de bondes entre a Lagoinha e o Alto da Boa Vista, circunstância esta que torna maior o esbulho da turbação de posse, provocado pelo ex-candidato do Partido Comunista, que pretende ignorá-lo.

400 LITROS

A água que Fiuza quer captar é destinada ao uso do Palácio do Sumaré. O total de litros produzidos pelo veio é de cêrca de 400, diários, o que não é suficiente nem para o próprio

Virá em agôsto a missão alemã

FALA O MINISTRO JOÃO ALBERTO — REDUÇÃO DA TAXA SÔBRE O CAFÉ

"A MISSÃO Econômica Alemã que virá concluir com o nosso govêrno os entendimentos para o pagamento dos nossos atrasados e elaborar um acôrdo comercial entre os dois países, chegará ao Rio, antes do dia 10 de agôsto" — declarou-nos o ministro João Alberto.

O sr. João Alberto, que estêve recentemente na Alemanha chefiando uma delegação de economistas brasileiros com o intuito de promover maior intercâmbio comercial, adiantou-nos que o acôrdo comercial a ser firmado prevê um volume de trocas de mercadorias que poderá ser superior ao de antes da guera.

Por outro lado, notícias procedentes de Francfort informam que a Alemanha está disposta a importar maiores quantidades de mercadorias do Brasil, desde que o Conselho Federal (Assembléia dos "Laender") tenha ratificado a decisão do Parlamento de diminuir a taxa sôbre o café e sôbre o chá.

Golpe do Prefeito para a Telefônica

Serão demitidos os secretários de Saúde e Administração se o PSD votar contra o novo contrato — Rubens Cardoso e Tedim Barreto deixariam a Câmara

O PREFEITO deu, ontem, um dos seus maiores golpes políticos na Câmara Municipal, obrigando a bancada do PSD a votar favoràvelmente ao novo contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica Brasileira.

A determinação do coronel Dulcídio Cardoso foi transmitida pelo vereador Levi Neves ao líder do PSD, sr. Rubens Cardoso, depois de ter êste facultado aos seus liderados votação livre do novo contrato da Telefônica.

O golpe do prefeito seria a demissão automática dos secretários Alvaro Dias e Júlio Catalano, ambos vereadores daquele partido. Com a saída dos dois secretários e o seu retôrno à Câmara, o líder e o vice-líder daquela bancada, Rubens Cardoso e Tedim Barreto, seriam obrigados a abandonar o Legislativo, porquanto pertencem ao quadro de suplentes.

Após seis dias de discussão, foi encerrado ontem o debate sôbre o primeiro bloco de cláusulas do novo contrato da Telefônica. Em seguida, entrou em discussão o 2.º bloco, que atinge mais duas cláusulas contratuais.

Várias emendas estão sendo apresentadas, mas só entrarão em votação quando forem discutidos os 6 blocos restantes.

Enquanto isso, tomam vulto os rumores de que a Telefônica já haveria reservado vultosa importância para premiar os vereadores da maioria que votassem favoravelmente ao projeto.

João Machado, Luiz Paes Leme, Aristides Saldanha e Cotrim Neto já se manifestaram sôbre o assunto, tendo alguns chegado a relacionar os bens de que são possuidores.

Até agora, além dos udenistas, apenas Paulo Areal, Magalhães Júnior e os comunistas manifestaram-se contrários às pretensões da Telefônica e do próprio prefeito que tem interêsse em aprovar, o mais ràpidamente possível, o novo contrato.

CONTRABANDO DE PÉROLAS CULTIVADAS

MIL seiscentas e sessenta gramas de pérolas cultivadas foram apreendidas, ontem, em poder do sr. Orlando Ghedini, passageiro do avião da Pan-American (vôo 203), que chegou ao Galeão às 13,30, de Nova York.

O sr. Orlando Ghedini insistiu muito para que o tenente da Aeronáutica Carlos Malcher, de serviço naquele aeroporto, retirasse sua pasta, que lhe seria entregue fora do alcance dos fiscais da Alfândega. O oficial fingiu concordar. Ghedini, impacientando-se, saiu com a mercadoria. O funcionário da Alfândega, então, prevenido, deteve o sr. Orlando Ghedini, examinando-lhe a pasta, onde encontrou um pacote com 1.600 gramas de pérolas.

NERVOSO

No gabinete do assistente do inspetor da Alfândega, o sr. Orlando Ghedini mostrava-se muito nervoso, descontrolado, inteiramente mudo. Não quis dar uma palavra ao reporter, e cobria o rosto para, fugir à curiosidade dos servidores da Alfândega. Finalmente, às 17 horas, Ghedini foi removido para a Delegacia Marítima, onde se lavrou o auto de flagrante por crime de contrabando.



O "triunvirato" que passou a governar a Rússia depois da morte de Stalin, e cuja desintegração começou com a prisão de Lavrenti Beria (ao centro) como "traidor". À esquerda, Viacheslav Molotov; à direita, Georgi Malenkov. (Foto United Press, via aérea)

Beria, herói do povo soviético ou sórdido traídor?

Está mentindo a "Enciclopédia Soviética"? — O "Pravda" contradiz a versão histórica — Um expurgo relâmpago — Duunvirato ou nova tróica, eis a pergunta número um — Bogomolov, Semjonov, Rokossovski, prováveis vítimas

Reportagem de STEFAN BACIU

ABRINDO a "Enciclopédia Soviética", qualquer leitor encontrará na letra "B", entre muitos nomes, também o seguinte: BERIA, Lavrenty Pavlovitch. E, mais adiante, reza a "Enciclopédia": "Um dos mais eminentes dirigentes do partido bolchevique e do Estado Soviético, fiel discípulo e companheiro de armas de Stalin, membro do Polithuro, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, deputado no Soviet Supremo. Nomeado herói do socialismo em 1943 em recompensa pelos serviços excepcionais no aumento da produção de guerra". E assim por diante, em mais de duas páginas, como se a grande "Enciclopédia" soviética fosse livro editado pelos "imperialistas ianques".

O QUE ESCREVE HOJE O "PRAVDA"

Sôbre êste "herói soviético, intimo colaborador de Stalin", os últimos números do órgão comunista de Moscou publicam coisas um tanto peturbadoras. Chamam Beria de "traidor", de "agente sórdido dos imperialistas", mostrando dêsse modo ao mundo que "um dos mais eminentes dirigentes do povo" (vide Enciclopédia) não é outra coisa senão um "agente", um "traidor" e um "bandido". Pois, se a Enciclopédia, cujos exemplares deverão agora ser apreendidos com a maior rapidez, está mentindo, o "Pravda" não se esquece de dizer tôda a verdade.

FOI UMA AÇÃO RELAMPAGO
O EXPURGO DE BERIA

Apesar de serem conhecidos os conflitos na luta pelo poder entre os chefões da URSS, a eliminação de Beria — em condições tão dramáticas — surpreendeu o mundo, inclusive os círculos mais ligados ao Kremlin e ao Kominform. Os jornais bolcheviques ficaram mudos por mais de 24 horas, as estações de rádio dos países satélites nada transmitiram a êsse respeito, fora do comunicado da agência TASS. Nem os artigos do "Pravda" foram comentados, pois se acreditava que tudo não passasse de uma manobra, na clássica luta entre os grandes. E houve muita gente que estava ao lado de Beria, acreditando que êle ganharia a partida. Parece muito interessante o fato de que até hoje todos os grandes chefes bolcheviques do ocidente se abstiveram de fazer declarações.

MUDANÇA NO GOVÊRNO

O que aconteceu no govêrno da URSS, após a liquidação de Beria, não foi uma substituição e sim uma mudança, pois o novo titular da pasta do Interior não substitui Beria na vice-presidência do Conselho dos Ministros, nem na vida político-partidária. A posição do general Klugov, apenas ministro do Interior, mostra claramente que houve algo mais profundo do que aparece nos comunicados lacônicos da URSS.

A troica constituída por Malenkov-Molotov e Béria ficou reduzida a um duumvirato, e ainda não se sabe qual sua estrutura no futuro próximo. Se fôr reconstituída na mesma forma, três nomes parecem os mais prováveis para substituir o chefe da MVD: Lanzar Kaganovitch, Krustchev e Bulganin, êste último devendo representar o exército, cujo papel durante os dias da liquidação de Béria foi esmagador.

Com mais probabilidade poderemos apontar Molotov, pois a política soviética durante as últimas semanas é muito de acôrdo com a linha do fiel amigo de Stalin, e foi o próprio Molotov que imprimiu um tom violento aos ataques contra os Estados Unidos, após a liquidação de Béria. Assim, pode-se esperar que a política soviética no futuro próximo seja bastante "dura", caracterizando-se pela abolição da chamada boa vontade, cujo inspirador, por incrível que pareça, vem sendo desmascarado na pessoa de Lavrenty Béria, ex-grande depurador.

GOLPE CONTRA OS COLABORADORES

Vasto expurgo já começou nas fileiras da polícia soviética, e alguns dos mais destacados chefes da MVD, íntimos colaboradores de Béria, acham-se presos nas celas da célebre prisão de Lubianka, mas os comunicados nada dizem a êsse respeito, pois os expurgos em massa sempre se realizaram num silêncio de cemitério. Só os chefes são liquidados com grande barulho, a fim de amedrontar o povo. O observador da política soviética notará, porém, que já desapareceram alguns dos mais destacados chefes da política bolchevista, sendo todos êstes intimamente ligados a Beria. O primeiro é o embaixador russo em Paris, o célebre Bogomolov, — o "embaixador barbudo" — que entrou na diplomacia pelas mãos de Beria, pois pertencia à antiga Tcheca. Bogomolov, um dos mais íntimos amigos de Beria, foi chamado a Moscou.

O segundo é o marechal Rokossovski, atual ditador da Polônia, que está devendo sua vida a Beria, pois em 1937 era apontado como "desviacionista", devendo ser deportado para a Sibéria. Quando Beria foi nomeado chefe da polícia, "reabilitou" inúmeros oficiais, um dos primeiros sendo o então coronel Rokossovski, ora chamado "para consultas" no Kremlin.

O terceiro é o embaixador russo na Alemanha, Semjonov, cuja situação é bastante instável, especialmente após sua última viagem para Moscou, durante a qual teve várias conferências com Beria.

Pois bem: Bogomolov na França, Rokossovski na Polônia, Semjonov na Alemanha, eis três cabeças de ponte de uma eventual política internacional orientada por Beria, política fracassada, hoje em completa liquidação física e moral.

JULGAMENTO ESPETACULAR

Os grandes processos de 1936 ainda não foram inteiramente esquecidos. A linha de Kamenew-Zinoview-Bukharine, à sangrenta política para a conquista do poder junta-se agora o nome de Béria, de maneira alguma o último dos grandes que sentarão no banco dos réus, apesar de serem apontados pela "Enciclopedia Soviética" como os maiores comunistas de todos os tempos. E', porém, certo que o próximo acusado será apontado ainda pelo dedo de Malenkov.

O povo está ao nosso lado

Mais cartas e telegramas de apoio à campanha pela moralização da imprensa — Adiando o que Baby não adia — O ladrão esperto — Não é possível a indiferença — E o intrujão levantará vôo...

"APOIAMOS e aplaudimos sua campanha pela moralização política e pela defesa da liberdade de imprensa" — telegrafa-nos a Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, sediada em S. Paulo.

O QUE RESTA

Outro telegrama, êste do sr. Léo M. Coelho e Melo, nosso leitor diário, diz o seguinte:

"O que o Brasil esperava de vós, já destes. Agora, cabe a nós, brasileiros dignos dêsse nome, o resto".

COMPROMISSOS SOCIAIS

Enquanto Baby Bocaiuva fugia a uma prestação de contas à Nação, através da Comissão Parlamentar de Inquérito, os que desejam ver o Brasil livre do assalto dos aventureiros faziam o contrário, isto é, não alegavam "compromissos".

E' o que se depreende do seguinte trecho da carta que nos enviou a sra. Idalina Peçanha Dias:

"Todos nós temos escutado atentamente suas palestras, pelo rádio e pela televisão. Compromissos sociais, divertimentos, etc. têm sido cancelados, quando coincidem com as horas de suas palavras. Assim, cada um de nós está, espontaneamente, cooperando no máximo de suas respectivas possibilidades".

BOM DEMAIS

Depois de dizer — "estamos com vocês e temos a certeza de que muitos outros também estão" — o sr. M. Lord acrescenta: "Rogamos-lhes que prossigam no intento de moralização e defesa de um povo que é bom demais".

IMPOSSIVEL A INDIFERENÇA

"Nenhum brasileiro que ama sua terra" — manda-nos dizer o sr. Jonas de Melo Matos — "poderá permanecer indiferente à campanha que TRIBUNA DA IMPRENSA tão corajosamente desencadeou contra aquilo que chamamos jornal, mas que, na verdade, não passa de um eficaz instrumento de desmoralização política e social".

Em seguida, escreve: "Sinceramente, custa-me crer que um homem que zele pela saúde moral de sua família admita, em sua casa, um jornal imundo como o de Wainer".

"PEGA LADRAO"

A opinião do sr. A. de A. Santos vem expressa através de um episódio que recorda. Diz que "Ultima Hora", "denunciando com estardalhaço e patriótica indignação os assaltos aos dinheiros públicos", faz com que se lembre de um episódio que presenciou no Recife. Num grupo de pessoas que corria, aos gritos de "pega ladrão", o sr. Santos distinguiu, gritando mais que os outros... o próprio ladrão!

VIGILIA CIVICA

De Natal, nos vem uma carta de apoio do sr. Militão Chaves. Destacamos êste trecho: "Compele-me o dever de brasileiro, eminentemente patriótico e moral, de dizer-vos, com tôda a alma, que a vossa vigília cívica não se perde na voragem obscura do esquecimento, mas, pelo contrário, reacende um clarão divino nos corações irmanados com o vosso, pela mesma afinidade dignificante, a lâmpada votiva do amor à Pátria".

VOARA

"Em minha opinião" — assevera o leitor Antonio Fernandes Neto, em carta a esta redação — "Samuel vai fazer mesmo o que disse, na Rádio Globo, o jornalista Carlos Lacerda: quando vir a situação ainda mais agravada, porque agravada já está, êle apanhará um "Constellation" e voará para outro país, arribada que, de outra vez, se não me engano, já empreendeu".

INTRUJAO

Uma carta vem de Corrêas, assinada pelo sr. Floriano Avelar Wernek. Entre palavras de estímulo à campanha pela dignificação da imprensa brasileira, diz:

"Sinto imensamente não poder acompanhar a sua luta gloriosa, ao menos pelo rádio ou pela televisão, onde sei que você desmascarará completamente um intrujão, como fêz com o celeberrimo fiuza... com "f" bem minúsculo, como merece".

"LUZ NAS TREVAS"

"Assisti na TV-Tupi grande reportagem. Sua luz brilhará nas trevas. Deus o proteja", foram os têrmos do telegrama que Irene Nogueira Albuquerque mandou, de Santos, ao jornalista Carlos Lacerda.

TRIBUNA DO CARIOCA

Acredita que Estrêla vai melhorar o trânsito, quando voltar dos EE.UU.?



MANOEL Nicolau Marinho, motorista, residente na Travessa Guarim, 67, em Osvaldo Cruz:

— "Absolutamente. Acredito que voltará mais confuso ainda e tentará dar ao Rio as soluções do tráfego de Nova York. Isto sim, acredito".



FRANCISCO da Cruz, motorista, morador na rua Pedro Teixeira, 55, na Gamboa:

— "Não. O sr. Estrêla é muito teimoso e confuso. Talvez tudo piore, depois que êle chegar".



JOSE' Carlos Perrone, motorista, residente na rua Ana Teles, 117:

— "Não acredito nisso. Aliás, não acreditaria, mesmo se lá tivesse ido outra pessoa. Mas, como foi o sr. Estrêla, acredito muito menos. A questão do trânsito, nesta cidade, meu caro, é única no mundo: depende de técnicos, coragem e polícia..."

Correia desmente Barbosa

DURANTE a sessão de anteontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o presidente de sua Comissão de Imprensa, jornalista Heraldo Correia, de "O Dia", exibiu ao representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, em Niterói, cópia da seguinte mensagem que se resolvera dirigir a Carlos Lacerda, a propósito do telegrama que o sr. Barbosa, do "Diário do Povo", endereçou à "Ultima Hora":

"Informo ilustr jornalista não fazer parte Comissão Imprensa Assembléia Fluminense senhor J. L. Barbosa, signatário telegrama dirigido Wainer solidariedade escândalo "Ultima Hora", não podendo portanto desautorar mensagem passei TRIBUNA IMPRENSA qualidad presidente órgão dirige bancada jornalistas.

Cordiais Saudações

a) HERALDO CORRÊA — Presidente".

QUEREM LEVAR O MAJOR CÔRTES PARA O IAPETC

UM MOVIMENTO no sentido de conduzir o major Geraldo Menêses Côrtes, ex-diretor do Serviço de Trânsito, ao cargo de presidente do IAPETC, está sendo promovido pelos motoristas cariocas, através de um abaixo assinado, a ser, em breve, encaminhado ao sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

O documento já conta com mais de três mil assinaturas e continua circulando entre os motoristas.

O sr. Côrtes, que não é mais major, e sim tenente-coronel, conta com o reconhecimento dos motoristas pela sua atuação no Serviço do Trânsito.

Pedido ao ministro o afastamento do pelego

Mil sócios pedem a retirada de José Maria de Paula, da presidência do Sindicato das Construções Civis do Rio de Janeiro — Interferência da Federação

UM memorial contendo mais de mil assinaturas foi encaminhado, ontem, ao presidente da Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, pedindo sua interferência junto ao ministro do Trabalho, a fim de que seja afastada tôda a diretoria do Sindicato de Construção Civil do Rio de Janeiro

PERSEGUIÇÕES

Dizem os assinantes do memorial que o sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato, vem ameaçando os sócios, de cassação de seus direitos, principalmente a assistência médica e jurídica, se não comparecerem às assembléias.

ESPANCAMENTO

O trabalhador Luiz Pereira Nunes, informou ao presidente da Federação que o presidente do Sindicato tentara agredi-lo, por se ter recusado a assinar documento no qual êle era interessado.

Moralização do Serviço Público propõe o Grêmio dos Funcionários

Equipes prèviamente treinadas pelo DASP, funcionarão nos trabalhos de reestruturação

UMA mensagem propondo o fortalecimento do sistema do mérito, a fim de libertar o serviço público do desacêrto de administradores que confundem interêsses políticos com administração, será encaminhada pelo Grêmio de Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais à Comissão do Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos do Funcionalismo Civil da União, recentemente criada no DASP.

COLABORAÇÃO

A mensagem do Grêmio é acompanhada de dados sôbre a despesa necessária à reestruturação geral, e faz carga contra as tabelas únicas dos Ministérios, apontando-as como viveiro do afilhadismo político.

MORALIZAÇAO

Além disso, conclui pela moralização do Serviço Público, tal como já opinou o DASP em recentes estudos sôbre a reestruturação geral dos funcionários.

EQUIPE PARA ESTUDO

Por determinação recente da Comissão do Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos do Funcionalismo Civil da União, seus trabalhos serão feitos por funcionários previamente escolhidos, os quais vão ser submetidos a intenso treinamento no DASP.

TÉCNICOS EM PESSOAL

Conta a Comissão com um mês de treinamento formar verdadeiros técnicos em pessoal, visando, assim, assegurar um serviço perfeito, em matéria de reestruturação.

REQUISITOS

Os funcionários chamados a formar a equipe de reestruturação serão submetidos a diversos questionários pelos técnicos do DASP, inclusive a um debate sôbre pessoal, antes de serem designados.

Para formar a comissão devem também preencher certos requisitos que serão averiguados pelo DASP.

MAIS UMA

Câmara Municipal apoia a TRIBUNA

A Câmara Municipal de Pirajuí, em S. Paulo, se solidariza com TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua campanha em defesa da liberdade da imprensa brasileira — Também a UDN de São João de Meriti solidária com a imprensa livre

A CAMARA Municipal de Pirajuí, em São Paulo, enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, através ofício de seu presidente, sr. Licurgo Vieira, a seguinte moção de solidariedade:

"A Câmara Municipal de Pirajuí, pelos seus representantes, sente-se honrada em hipotecar inteira solidariedade pela campanha moralizadora que V. S. vem encetando, não contra êste ou aquêle, mas contra quem quer que venha, em benefício próprio, prejudicar a coletividade brasileira".

Essa atitude de apoio à nossa campanha vem se juntar às de diversas outras Câmaras Municipais do Brasil, que são as dos seguintes municípios:

Campina Grande — Paraíba.
Bagé — Rio Grande do Sul.
São Paulo — Estado de São Paulo.
Petrópolis — Estado do Rio.
Sorocaba — São Paulo.

TAMBEM A UDN DE SAO JOAO DO MERITI

A UDN de São João de Meriti, por todo o seu diretório, se solidarizou com a TRIBUNA DA IMPRENSA, pela sua campanha de moralização da imprensa, dirigindo-nos um ofício, do qual destacamos alguns trechos:

"Aos partidos políticos, quer no âmbito nacional, estadual ou municipal, cabe a obrigação de entender as coisas de interêsse do povo, estudá-las e participar ativamente delas.

Essa, pois, é a situação criada, depois das patrióticas, oportunas e corajosas denúncias da TRIBUNA DA IMPRENSA e do seu diretor, feitas à Nação pelo jornal, rádio ou TV, sôbre os negócios feitos pela Erica com o Banco do Brasil.

Não importa que o grupo de "Ultima Hora" diga que outras emprêsas gozaram de favoritismo igual. Um absurdo, ou muitos crimes da mesma espécie não justificam a perpetuação dos erros, ou uma solução de absolvição para os criminosos comuns. A era de irresponsabilidade na distribuição dadivosa de dinheiros públicos aos grupos familiares, aos forjadores de falsa popularidade e de falso prestígio já entrou em franca decadência no Brasil".

Podem votar todos os médicos

Apuração sòmente depois de resolvida a questão — Declarações do Ministro do Trabalho

"O IMPASSE nas eleições dos médicos surgiu por terem, primeiramente, as duas chapas concordado que fossem computados os votos dos que quitaram suas mensalidades, com o sindicato, lias antes das eleições. Posteriormente, uma das correntes — a que apoia a candidatura de Augusto Paulino — foi procurar o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pleiteando a revogação da medida.

Posso assegurar, entretanto, que todos os votos dos que se quitaram às vésperas das eleições serão recolhidos pelas mesas coletoras, em urnas especiais, onde permanecerão até que se decida se serão ou não computados" — declarou-nos o ministro João Goulart.



SEUS FILHOS E OS MEUS

SENTIMENTO DO MUNDO

ADRIANA já estava quase adormecendo, quando as persianas começaram a bater. — "Não é nada, minha filha... é só o vento", disse eu, acalmando-a. Mas em vão, porque ela já se tinha sentado na cama, muito esperta e cheia de conversa. — "Eu quero ver o vento, mamãe! Eu nunca vi o vento. Eu quero ver o vento e ver que gôsto tem, mas eu nunca vi. O que é o vento, mamãe? Com que é que o vento se parece?

OUVINDO minha filhinha de quatro anos, mais uma vez me dei conta de como é essencial para uma criança o contacto com o mundo físico que a envolve — e como são remotos e artificiais, sob êsse ponto de vista, os ambientes em que nós, adultos, a colocamos.

Que é que nossos filhos sabem dêsse mundo físico? As flôres, êles as vêem depois de cortadas, torturadas por arames, já meio murchas. O leite lhes chega em pó, ou condensado em latas. Poucas são as crianças que têm ocasião (a não ser por uma visita ocasional ao jardim zoológico) de observar a vida dos bichos, de aprender, de modo simples e direto, o que é nascer, procriar e morrer.

E que é que, na realidade, conhecem da terra, do céu e do mar das mudanças de estações, do plantar e do colher? Nós ensinamos, mas uma criança precisa de um método mais vivido do que a descrição por palavras. Tem de ver e sentir e cheirar, a fim de formar conceitos que para ela tenham significado real.

Aqui no Rio as crianças têm a praia e o mar, o que é bom. Mas, mesmo aí, precisam ser guiadas, a fim de aprenderem a observar com agudeza as relações do céu e do mar com elas mesmas e com o mundo em que vivem. Cabe aos pais, não só localizar o interêsse da criança, como também estar alertas para descobrir e corrigir qualquer confusão que se estabeleça na mente infantil. Nunca devem os pais, sob nenhum pretexto, dar a um filho uma informação falsa. Muitos pais conscienciosos às vêzes fazem precisamente isto, na convicção errônea de que explicar os detalhes de certo fenômeno físico pode fazer mal à imaginação da criança. O contrário é que é verdade. Quanto melhor uma criança compreende determinado fenômeno, tanto melhor sabe fazer uso dele, na sua imaginação.

Quase todos nós, por uma razão ou outra, não podemos proporcionar aos nossos filhos o ambiente que quiséramos. Se temos de morar na cidade, quiséramos ter um sítio no interior — mas nem todos nos podemos dar êsse luxo. Porém, dentro das limitações do nosso ambiente físico, os pais podem fazer muito para dar aos filhos a consciência e o sentimento do mundo exterior. Podem aguçar o interêsse dos filhos, oferecendo-lhes tantas experiências sensoriais, quanto possível, participando delas e contando histórias simples que as descrevam. Através das atitudes que tomam, os pais podem ensinar os filhos a amar ou detestar a natureza, a ter curiosidade ou indiferença pelo que nela se passa.

EM tôda criança pequena, há uma grande e vital necessidade de explorar o mundo exterior. A criança situa-se em relação com os fenômenos físicos por meio de suas percepções de movimento, forma, côr, contextura, tamanho relativo. E, sendo bem orientada nesse setor, cresce livre de temor e confusão.

Entretanto, é claro que a criança precisa, antes de tudo, encontrar uma segurança emotiva básica nas suas relações com os pais. Quando existe uma insegurança de base, ela não pode encontrar a coragem necessária para lançar-se a novas experiências, que enriquecerão seu conhecimento e compreensão da natureza.

MARGARET TAVARES DE SÁ